



# **PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO**

ATUALIZADO EM 23/11/2015

# **MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS**

## **PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO**

## ÍNDICE

1.	Introdução .....	1
1.1	Enquadramento.....	6
1.2	Metodologia e Plano de Trabalho .....	10
1.3	Entidades Externas .....	11
2.	Envolvente Externa .....	12
2.1	Condicionantes da Envolvente Externa e Plano de Assistência Financeira .....	12
2.1.1	Análise do Contexto Macroeconómico .....	12
2.1.2	A Região onde se insere o Município .....	15
2.1.3	História do Concelho .....	15
2.2	Síntese das Ameaças e oportunidades do Município .....	16
2.3	Análise SWOT .....	16
3.	Envolvente Interna .....	18
3.1	Análise da situação económico-financeira do Município .....	18
3.1.1	Receita.....	18
3.1.1.1	Desagregação das Receitas Correntes .....	20
3.1.1.2	Desagregação das Receitas de Capital .....	22
3.1.2	Despesa .....	24
3.1.2.1	Desagregação das Despesas Correntes.....	24
3.1.2.2	Desagregação das Despesas de capital .....	28
3.2	Evolução dos Ativos, Fundos Próprios e Passivos .....	31
3.3	Evolução das dívidas a instituições de crédito .....	35
3.4	Evolução das dívidas a fornecedores .....	36
3.5	Evolução da rubrica Outras dívidas.....	36
3.6	Evolução da Estrutura do endividamento e limites ao endividamento .....	36
3.7	Estrutura de custos e proveitos .....	37
3.7.1	Demonstração de Resultados .....	37
4.	Plano de Saneamento Financeiro.....	38
4.1	Enquadramento Legal .....	39
	Aspetos essenciais.....	39
	Medidas de Saneamento e previsão 2012/2017 .....	42
4.1.1	Medidas gerais .....	42

4.1.2	Medidas específicas .....	43
4.1.3	Orçamentos Previsionais da Receita e da Despesa.....	44
4.1.3.1	Previsão da Receita Corrente e de Capital .....	44
4.1.3.1.1	Pressupostos e Evolução dos Impostos Diretos .....	44
4.1.3.1.2	Pressupostos e evolução dos impostos Indiretos .....	46
4.1.3.1.3	Pressupostos e evolução das taxas, multas e outras penalidades.....	47
4.1.3.1.4	Pressupostos e evolução dos rendimentos de propriedade .....	49
4.1.3.1.5	Pressupostos e evolução das transferências correntes .....	49
4.1.3.1.6	Pressupostos e Evolução da Venda de Bens e Serviços Correntes .....	50
4.1.3.1.7	Pressupostos e evolução da venda de bens de investimento.....	51
4.1.3.1.8	Pressupostos e Evolução das Transferências de Capital .....	51
4.1.3.1.9	Pressupostos e Evolução dos Passivos Financeiros.....	52
4.1.3.1.10	Previsão da Despesa Corrente e de Capital .....	52
4.1.3.1.11	Pressupostos e Evolução do Pessoal .....	52
4.1.3.1.12	Pressupostos e Evolução da Aquisição de Bens e Serviços .....	53
4.1.3.1.13	Pressupostos e Evolução dos Juros e Outros Encargos.....	54
4.1.3.1.14	Pressupostos e Evolução das Transferências Correntes .....	55
4.1.3.1.15	Pressupostos e Evolução dos Subsídios .....	55
4.1.3.1.16	Pressupostos e Evolução das Outras Despesas Correntes .....	55
4.1.3.1.17	Pressupostos e Evolução da Aquisição de Bens de Capital .....	55
4.1.3.1.18	Ativos Financeiros .....	56
4.1.3.1.19	Pressupostos e Evolução dos Passivos Financeiros.....	56
5.	Projeções Financeiras.....	57
5.1	Balanços Previsionais .....	57
5.2	Demonstrações de Resultados Previsionais.....	58
5.3	Evolução do Endividamento Líquido .....	59
5.4	Evolução Equilíbrio Orçamental Corrente .....	58
6.	Conclusão .....	61
	Anexos Plano de Saneamento.....	65
	Anexo 1 – Evolução das Receitas Correntes .....	66
	Anexo 2 – Evolução das Receitas de Capital .....	67
	Anexo 3 – Evolução das Despesas Correntes .....	68
	Anexo 4 – Evolução das Despesas de capital .....	69

Anexo 5 – Mapa dos Fundos Disponíveis.....	70
Anexo 6 – Endividamento Municipal .....	72
Anexo 7 – Balanço e Demonstração de Resultados Previsionais.....	73
Anexos do PAEL (Programa II).....	77
Anexo 8 – QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO. 78	
Anexo 9 – QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO .....	80
Anexo 10 – QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA.....	82
Anexo 11 - QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP .....	85

## **1. Introdução**

### **1.1 Enquadramento**

#### **Objetivo**

Em 2012 e em resultado da situação deficitária em que o Município se encontrava e com o objetivo do pagamento do passivo financeiro de curto prazo, o Município candidatou-se ao programa PAEL – Programa II, para regularização das dívidas que tinha em atraso a 31-03-2012 e complementarmente realizou uma operação de saneamento financeiro.

Desta forma, o Município reestruturou a sua dívida e encaixou em 2013 e início de 2014 os montantes totais de 6.778.372€ (PAEL), 5.000.000€ (CGD) e 1.503.814€ (BPI).

O Plano de Ajuste Financeiro (PAF) elaborado em 2012 não foi até à data, objeto de ajustamentos, tendo sido os resultados obtidos significativamente diferentes dos previstos.

As principais diferenças entre os valores previstos e realizados verificam-se sobretudo nas seguintes áreas:

- Impostos e Taxas – A revisão da tabela de taxas estipulada no PAF/PSF não ocorreu fruto da conjuntura socioeconómica vivenciada, o executivo considerou não haver condições para aumentar a taxação.
- Passivos Financeiros – período das transferências dos empréstimos que não correspondem ao inicialmente previsto;
- Investimento em bens de capital, necessita de ajustamento pelos seguintes factos:
  - Obras previstas não realizadas, que precisam de reajustamento para os períodos posteriores.
  - Obras em curso, cujo cronograma de execução física verificou deslizamento temporal.
- As participações ao investimento carecem de ser reajustadas em conformidade com os deslizamentos ocorridos no ponto anterior.
- Igualmente houve que incorporar neste documento decisão do Tribunal Administrativo no referente à transacção do Parque Almonda, com impacto financeiro significativo no ano 2016.
- Transferências Correntes – Não verificação nas datas previstas da resolução dos processos judiciais em curso, pelo que devem ser deslizados para o futuro.

- Internalização da Turrisespaços – A decisão apenas ocorreu Setembro de 2014 pelo que no Plano não estão consideradas transferências para esta empresa, mas sim o financiamento da sua atividade internalizada.
- Também, fruto de alteração de paradigma no atual quadro comunitário Portugal 2020, a previsão de investimento para os próximos anos, carece de ajustamento, pese embora o quadro de enorme incerteza em que nos situamos.

No entanto e apesar das divergências significativas desde 2012, temos que os resultados obtidos têm sido superiores, positivamente, nomeadamente nos saldos de execução orçamental, nos indicadores de endividamento, nos prazos médios de pagamentos e nos pagamentos em atraso.

COMPARAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTO VS PSF

	2012		2013		2014		Saldo Acumulado	
	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF
Receitas	26.094.026 €	29.891.525 €	33.877.641 €	40.777.138 €	25.974.422 €	26.492.590 €	85.946.088 €	97.161.254 €
Despesas	25.865.096 €	28.834.857 €	33.745.298 €	41.628.771 €	24.441.808 €	26.769.877 €	84.052.203 €	97.233.506 €
Saldo	228.930 €	1.056.668 €	132.342 €	- 851.633 €	1.532.613 €	- 277.287 €	1.893.886 €	- 72.252 €

Dívida a Fornecedores menos que 40% das RECEITAS TOTAIS

ano	PREVISÃO				EXECUÇÃO 2015-> inf a 30-06-2015			
	receitas totais de n-1	limite	dívida em n	%	receitas totais de n-1	limite	dívida em n	%
2011	27.762.042,00	11.104.816,80	14.748.201,00	53,12%	27.762.042,00	11.104.816,80	14.748.201,00	53,12%
2012	29.546.847,29	11.818.738,92	14.496.157,00	49,06%	29.546.847,29	11.818.738,92	14.764.384,77	49,97%
2013	29.891.525,00	11.956.610,00	3.034.019,00	10,15%	26.094.025,95	10.437.610,38	3.320.299,58	12,72%
2014	40.777.138,00	16.310.855,20	1.785.573,00	4,38%	33.877.470,73	13.550.988,29	557.636,66	1,65%
2015	26.492.590,00	10.597.036,00	1.536.258,00	5,80%	25.661.879,50	10.264.751,80	509.578,61	1,99%

Passivos Financeiros inferiores a 200% RECEITAS TOTAIS

ano	PREVISÃO				EXECUÇÃO 2015-> inf a 30-06-2015			
	receitas totais	limite	empréstimos	%	receitas totais de n-1	limite	empréstimos	%
2011	29.546.847,29	59.093.694,58	19.737.233,00	66,80%	29.546.847,29	59.093.694,58	19.737.233,00	66,80%
2012	29.891.525,00	11.956.610,00	17.343.953,00	58,02%	26.094.025,95	52.188.051,90	17.413.737,85	66,73%
2013	40.777.138,00	16.310.855,20	28.009.973,00	68,69%	33.877.470,73	67.754.941,46	25.903.321,23	76,46%
2014	26.492.590,00	10.597.036,00	24.684.936,00	93,18%	25.661.879,50	51.323.759,00	24.605.307,75	95,88%

Prazo Médio de Pagamentos inferior a 6 meses  
(180 dias)

ano	PREVISÃO	EXECUÇÃO 2015-> inf a 30-06-2015
2011	99	163
2012		167
2013	45	209
2014	58	20
2015	40	16

Endividamento Líquido			
ano	limite	endividamento líquido	capacidade disponível
2011	16.611.538,00	12.065.490,06	4.546.047,94
2012	12.065.490,00	8.449.895,00	3.615.595,00
2013	12.065.490,00	5.965.588,56	6.099.901,44
2014	17.174.289,18	- 925.201,55	18.099.490,73

LIMITE DA DÍVIDA - n.º 1, art. 52º, Lei n.º 13/2013, 03/09			
descrição	2012	2013	2014
Receita Corrente	17.766.711 €	19.582.002 €	21.396.304,48
total	58.745.018 €		
limite = média de 3 anos x 1,5			29.372.509 €
dívida a 31/12/2014			28.507.333 €
margem em relação ao limite			865.176 €
Capacidade de endividamento -> Qd. cumpre o limite da dívida, só pode aumentar 20% da margem disponível no início b), n.º 3, art. 52º			173.035 €
valor da dívida máxima a 31/12/2014			28.680.368 €
dívida GRUPO MUNICIPAL a 30-09-2015			27.303.438 €
Dívida referente à participação no FAM			941.799 €
Dívida a 30-09-2015 sem FAM - " OE 2015, art. 98, n.º 8 - O montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de ApoioMunicipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro."			26.361.639 €
Capacidade de endividamento a esta data			3.010.870 €
ESTIMATIVA Capacidade de endividamento para 2016 -> Qd. cumpre o limite da dívida, só pode aumentar 20% da margem disponível no início b), n.º 3, art. 52º			602.174 €



EQUILIBRIO ORÇAMENTAL - Lei das Finanças Locais n.º 73/2013, artigo 40º			
Receita Corrente Bruta ≥ Despesa Corrente + amortização média de empréstimos M/L			
Descrição	Execução de 2014	Previsão inicial 2015	Execução actual Agosto
A - Receita Corrente	21.708.846,00 €	21.912.379,00 €	14.148.367,75 €
B - Despesa corrente	18.111.928,00 €	18.019.928,00 €	9.921.169,09 €
C - Saldo Corrente (A-B)	3.596.918,00 €	3.892.451,00 €	4.227.198,66 €
D - Amortização média de empréstimos	3.994.437,00 €	3.221.648,16 €	3.221.648,16 €
E - Saldo no Equilíbrio anual (C-D)	- 397.519,00 €	670.802,84 €	1.005.550,50 €
Saldo transitado de 2014 -> Art. 40 º, n.º3 -O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente, deduzido das amortizações, pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5 % das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.	- 397.519,00		
Diferença Global	- 397.519,00 €	273.283,84 €	608.031,50 €
Controlo objectivo	-1,83%	1,25%	4,30%
	Incumprimento	Incumprimento	Cumprimento

## Endividamento

Endividamento	Limite	Situação Efetiva	Diferença	Situação
Endividamento líquido 2011	16 611 538 €	12 065 490 €	4 546 047,94 €	Cumpre
Endividamento líquido 2012	12 065 490 €	8 449 895 €	3 615 595,00 €	Cumpre
Endividamento líquido 2013	12 065 490 €	5 965 589 €	6 099 901,44 €	Cumpre
Endividamento líquido 2014	17 174 289 €	-925 202 €	18 099 490,73 €	Cumpre

## PMP

O PMP a Fornecedores > 6 meses	Limite	PMP em N	Diferença	Situação
Exercício 2011	6 meses = 180 dias	163	17	Cumpre
Exercício 2012	6 meses = 180 dias	167	13	Cumpre
Exercício 2013	6 meses = 180 dias	209	-29	Não Cumpre
Exercício 2014	6 meses = 180 dias	20	160	Cumpre

## Passivos Financeiros inferiores a 200% das receitas totais

Rácio dos Passivos Financeiros Incluindo o valor dos passivos excepcionados < 200% da Receita Total	Empréstimos N	Receita Total N	% Passivos Financeiros no Total das Receitas N	Situação
Exercício 2011	19 737 233 €	29 546 847 €	67%	Cumpre
Exercício 2012	17 413 738 €	26 094 026 €	67%	Cumpre
Exercício 2013	25 903 321 €	33 877 471 €	76%	Cumpre
Exercício 2014	24 605 308 €	25 661 880 €	96%	Cumpre

## Divida a fornecedores menos que 40% das receitas totais

Dívida a Fornecedores > 40% das Receitas Totais do ano anterior, tal como definidas no artigo 10.º da LFL	Receitas totais N-1	Limite (40% das receitas)	Dívida em N	%	Situação
Exercício 2011	27 762 042 €	11 104 817 €	14 748 201 €	53%	Não Cumpre
Exercício 2012	29 546 847 €	11 818 739 €	14 764 385 €	50%	Não Cumpre
Exercício 2013	26 094 026 €	10 437 610 €	3 320 300 €	13%	Cumpre
Exercício 2014	33 877 471 €	13 550 988 €	557 637 €	2%	Cumpre

Da análise dos indicadores apresentados conclui-se que o Município passou em 2014 a estar numa situação de total cumprimento.

A Câmara Municipal apresenta, trimestralmente, um Relatório de Acompanhamento do Plano de Saneamento e de Ajuste Financeiro, elaborado por Auditor Externo, à Assembleia Municipal. Neste relatório têm sido efetuada a apreciação do previsto no PAF/PSF e a execução orçamental e concluído o seguinte: “...que apesar dos desvios mencionados entre rubricas previstas e reais, o Município apresenta mais rácios aceitáveis do que previstos no plano, pelo que consideramos que a recuperação será atingida anteriormente ao previsto.”

Conclui-se também que o Município não apresenta valores que indiquem a necessidade ao recurso a um mecanismo de recuperação financeira.




Pese embora se possa concluir que têm vindo a ser alcançados os objetivos contratados no Âmbito do PAEL e Saneamento Financeiro, uma vez que os resultados do ano, e acumulados, superam os preconizados no PSF e os objetivos de reestruturação da dívida, existe a necessidade que os mesmos sejam coerentes e norteadores da gestão.

Em face do descrito, procede-se à articulação do plano inicial com base em pressupostos atuais e de forma a minimizar os desvios nos próximos anos, nos termos do Art.º 9 da Portaria 281-A/2012, de 14 de Setembro (regulamenta o PAEL) e em conformidade com a exigência prevista no disposto no n.º 5 do Artigo 6º da Lei 43/2012 de 28 de Agosto (aprova o PAEL).

## 1.2 Metodologia e Plano de Trabalho





O trabalho realizado, tem como intuito dar prossecução ao seguinte plano:

Análise histórica, económica, financeira e orçamental;

-  Estudo e preparação do trabalho e respetivo planeamento;
-  Avaliação histórica, económica, financeira e orçamental;
-  Tratamento e análise da informação relevante.

A fase de planeamento da atualização do PAF/PSF teve subjacente, as seguintes tarefas:

-  Levantamento da situação económica, financeira e orçamental;

-  Levantamento da legislação aplicável às Autarquias Locais e ao Sector Empresarial Local;
-  Análise dos Relatórios de Gestão e Prestação de Contas dos exercícios de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e Balancete do primeiro semestre de 2015;
-  Análise ao equilíbrio financeiro e aos limites do endividamento o Município.
-  Ajustamento do PSF aos Orçamentos e de ambos os documento ao realizável.

### **1.3 Entidades Externas**

#### **Instituições Financeiras:**

Caixa Geral de Depósitos  
Santander Totta  
Banco Espírito Santo  
MG - Montepio Geral  
Banco Português de Investimento  
Banco Popular  
Banco Português de Negócios

#### **Principais Fornecedores:**

Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.  
Rodoviária do Tejo, S.A.  
Epal - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A.  
EDP Distribuição - Energia S.A.  
EDP - Serviço Universal, S.A.  
Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo  
Cespa Portugal, S.A.  
ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A.  
Lena Agregados - Comércio de Agregados, S.A.  
Lena Engenharia e Construções, S.A.  
Lena Construções Atlântico, S.A.  
António Emílio Gomes & Filhos, Lda.  
Eco - Edifica Ambiente, Infraestruturas e Construções, S.A.  
Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas  
Alpeso - Construções, S.A.  
Asibel - Construções, S.A.

## 2. Envolvente Externa

### 2.1 Condicionantes da Envolvente Externa e Plano de Assistência Financeira

#### 2.1.1 Análise do Contexto Macroeconómico

Em maio de 2014 Portugal concluiu o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado em 2011 com a Comissão Europeia (CE), o BCE e o FMI. O fecho do Programa ocorreu num clima económico marcado pela recuperação gradual da atividade, a par da melhoria das condições do mercado de trabalho e do ajustamento das contas externas.

É de salientar que os indicadores quantitativos apresentados respeitantes às Contas Nacionais encontram-se de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas (SEC 2010) e com a atualização do ano base de compilação das contas (2011).

Os dados mais recentes divulgados pelo INE apontam para um crescimento económico de 0,9% em termos homólogos no primeiro semestre de 2014 (1% e 0,9%, no 1.º e 2.º trimestres respetivamente), após a quebra de 1,4% da atividade económica verificada no ano de 2013. Esta evolução é explicada por um comportamento positivo da procura interna, cujo contributo médio de 2,6 p.p. compensou o contributo negativo da procura externa líquida, situado em -1,6 p.p.. Considerando a evolução em cadeia, o PIB registou um crescimento de 0,3% no 2.º trimestre, após uma contração de 0,4% nos primeiros três meses do ano.

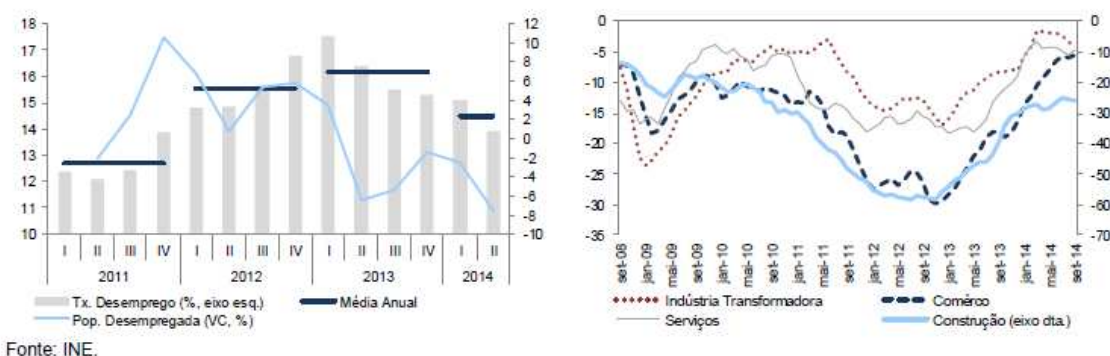
	2012	2013	2013				2014	
			I	II	III	IV	I	II
PIB e Componentes da Despesa (Taxa de crescimento homólogo real, %)								
PIB	-3,3	-1,4	-3,8	-2,1	-1,0	1,6	1,0	0,9
Consumo Privado	-5,2	-1,4	-4,0	-2,0	-0,8	1,3	2,1	1,7
Consumo Público	-4,3	-1,9	-3,0	-2,8	-1,9	0,0	0,0	0,2
Investimento (FBCF)	-15,0	-6,3	-14,5	-6,8	-3,5	0,6	0,5	2,6
Exportações de Bens e Serviços	3,1	6,4	2,5	7,1	7,4	8,8	3,1	2,3
Importações de Bens e Serviços	-6,6	3,6	-3,6	5,7	6,7	6,0	9,3	4,8
Contributos para o crescimento do PIB (pontos percentuais)								
Procura Interna	-6,9	-2,4	-6,1	-2,6	-1,2	0,5	3,3	1,9
do qual: Variação de Existências	0,1	0,0	-0,4	0,3	0,3	-0,4	1,8	0,3
Procura Externa Líquida	3,6	1,0	2,2	0,5	0,2	1,0	-2,3	-1,0
Evolução dos Preços								
Deflator do PIB	-0,4	2,3	1,6	2,3	2,9	2,4	2,1	1,1
IPC	2,8	0,3	3,2	3,6	2,9	2,5	2,4	2,5
Evolução do Mercado de Trabalho								
Emprego	-4,1	-2,9	-5,3	-4,2	-2,4	0,5	1,5	1,6
Taxa de Desemprego (%)	15,5	16,2	17,5	16,4	15,5	15,3	15,1	13,9
Saldo das Balanças Corrente e de Capital (em % do PIB)								
Capacidade/Necessidade líquida de financiamento face ao exterior	-0,6	1,3	-0,9	0,5	2,6	2,7	-0,3	1,2
- Saldo da Balança Corrente	-2,6	-0,3	-2,1	-0,9	1,2	0,6	-1,6	-0,2
da qual: Saldo da Balança de Bens e Serviços	-0,7	1,0	-0,3	1,6	2,7	-0,1	-1,3	1,1
- Saldo da Balança de Capital	2,0	1,5	1,2	1,5	1,4	2,1	1,3	1,4

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais 2.º trimestre de 2014.

No final de 2013, o peso das exportações no PIB, em termos nominais, foi de 39,3%, 12,5 p.p. superior ao observado no ano de 2005. O grau de abertura da economia situou-se em 77,5% do PIB, uma melhoria de 15 p.p. quando comparado com o mesmo ano.

Durante o período de ajustamento, o peso do consumo privado no PIB diminuiu em termos reais, corrigindo parcialmente a trajetória de subida da década anterior, ao mesmo tempo que o endividamento das famílias diminuiu, situando-se atualmente em 116% do rendimento disponível (-12 p.p. face ao máximo observado em 2009).

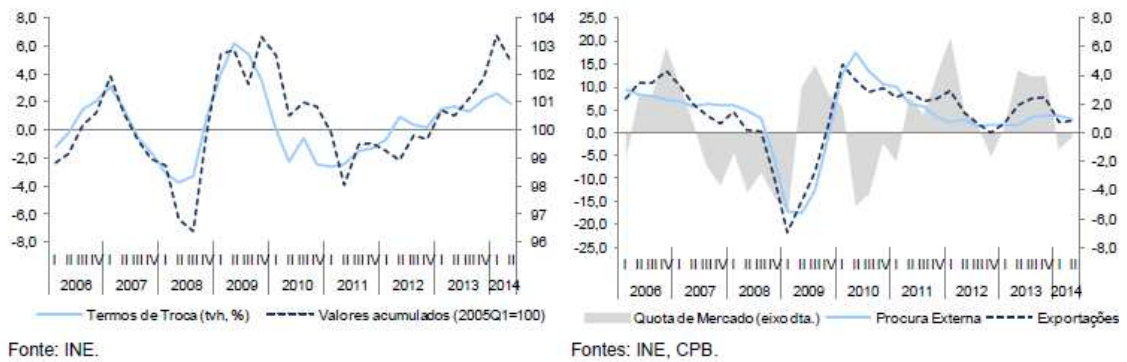
No 1.º semestre de 2014, o mercado de trabalho foi caracterizado por um aumento homólogo do emprego em 1,8% e uma diminuição da população desempregada em 15,4% (diminuição de 8,2% quando considerado o desemprego de longa duração). Estes fatores refletiram-se numa redução da taxa de desemprego em 2,5 p.p., quando comparado o 2.º trimestre de 2014 com igual período do ano anterior (redução de 1,8 p.p. se considerado o desemprego jovem).



Neste contexto de recuperação do mercado de trabalho, sincronizado com um maior dinamismo da atividade económica, releva o crescimento médio homólogo de 4,2% nos contratos sem termo, valor superior em 0,6 p.p. à variação dos contratos com termo.

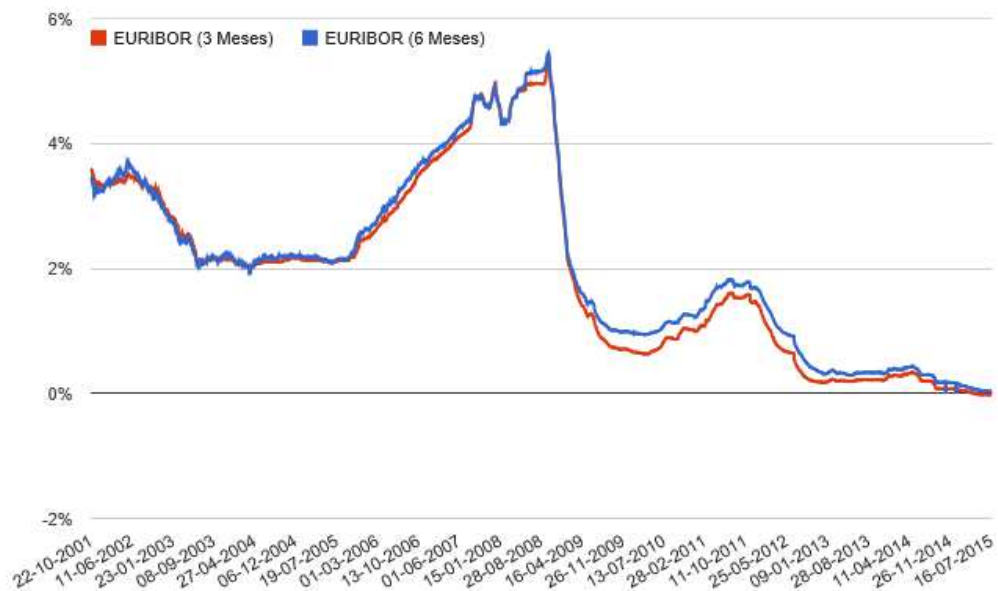
Em sentido oposto, registou-se uma quebra de 4,6% no número de trabalhadores por conta própria, demonstram que, em média, o desemprego registado entre julho e agosto diminuiu 10,6% em termos homólogos, valor que compara com a redução de 9,5% no 2.º trimestre de 2014.

No ano terminado em setembro de 2014, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,3%, enquanto o IPC subjacente (que exclui as componentes energéticas e de alimentos não processados) apresentou uma variação nula.



Por sua vez a evolução das taxas de juro referência em Portugal (Euribor a 3 e 6 meses) tem sido decrescente, tendo desde 2009 apresentado mínimo histórico.

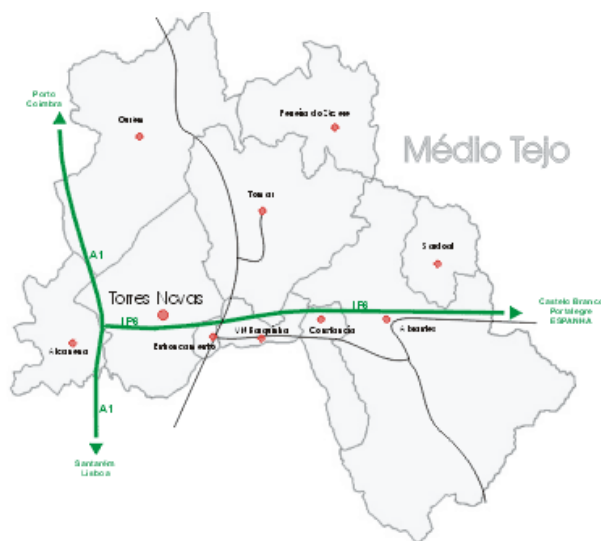
Evolução histórica das EURIBOR a 3 e 6 meses



Fonte: Euribor EBF - European Banking Federation

### 2.1.2 A Região onde se insere o Município

O concelho de Torres Novas está inserido na região do Médio Tejo.



Com cerca de 37.000 habitantes (Censos 2011), distribuídos por 280 Km<sup>2</sup> de área, é um dos mais importantes concelhos do distrito de Santarém, fazendo fronteira com Tomar, Ourém, Santarém, Golegã, Alcanena, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha. A A1 e a A23 são as principais vias que o atravessam, facilitando um rápido acesso a qualquer zona do país e à vizinha Espanha.

### 2.1.3 História do Concelho

A data da fundação de Torres Novas mantém-se incerta até aos nossos dias.

Segundo a História lendária, diversos terão sido os povos que ocuparam Torres Novas ao longo dos tempos: gregos, romanos, celtas, árabes.

No entanto, certa é a presença romana na região, comprovada pelas ruínas romanas de Vila Cardílio.

Em 1148, D. Afonso Henriques conquista definitivamente Torres Novas aos árabes e, a 1 de Outubro de 1190, D. Sancho I atribui-lhe o primeiro foral e manda reconstruir o seu castelo, que havia ficado extremamente devastado. Mais tarde, em 1376, D. Fernando ordena a sua reconstrução, após as guerras com Castela.

Foi exatamente em redor do castelo que se constituiu o primeiro aglomerado populacional de Torres Novas. Ao longo da cerca, conjunto de muralhas que cercava a fortaleza e a defendia dos ataques inimigos, existiam quatro arcos ou postigos, que funcionavam como as principais artérias de entrada e saída da vila.

Esta primitiva estrutura urbana manteve-se em boa parte constante até ao séc. XVI, porque embora se tivesse registado um aumento demográfico, a população ocupava os espaços ainda disponíveis dentro da muralha, essencialmente junto à igreja do Salvador.

As áreas que, nos séculos XVI e XVII, constituíam potenciais pólos de atracção populacional e consequente implantação urbana eram essencialmente a judiaria e os locais onde se haviam erigido edifícios religiosos. Assim, a vila tende a expandir-se para a zonas da antiga rua Direita, pela existência do convento do Espírito Santo; Rossio do Carrascal, onde se havia implantado o convento de S. Gregório Magno e para a Berlé, onde se instituiu o Convento dos frades Arrábidos e onde mais tarde se passou a fixar o Bairro de Santo António. Seriam estas as áreas que, durante a Idade Moderna, compunham as principais artérias de ligação entre a vila e o arrabalde, a partir das quais cresceram os bairros que ainda hoje compõem o tecido urbano da cidade: Valverde, Santiago, Anjos, São Pedro, Santo António, S. Domingos, Babalhau, Vale e Silvã.

Mais tarde, nos finais do século XIX, grande parte da muralha e os arcos acabaram por ser demolidos.

## 2.2 Síntese das Ameaças e oportunidades do Município

Principais oportunidades	Principais Ameaças
Recursos a Fundos Comunitários – Portugal 2020	Poluição ambiental
Localização geográfica estratégica – Nó A23 com a A1 e IC3	Modelo de crescimento económico pouco competitivo
Património natural e edificado	Degradação do parque edificado/centro histórico
Estratégia regional concertada	Proximidade com municípios competitivos Visão estratégica local pouco interiorizada

## 2.3 Análise SWOT

DOMÍNIOS DE ANÁLISE	POTENCIALIDADES	DEBILIDADES	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Clara concentração da população concelhia na cidade</li> <li>A valorização da articulação com as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Peso acentuado das populações com idade superior a 65 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade para acolher novas populações que apreciem a vida urbana e a proximidade a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competitividade por parte de outros núcleos urbanos, no referente à oferta de espaços</li> </ul>



	<p>áreas urbanas de Alcanena, Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Golegã, que por razões de proximidade, permite atingir ganhos de dimensão na vertente empresarial e residencial</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O planeamento para este espaço não é efetuado à escala global</li> </ul>	<p>estruturas funcionais de qualidade.</p>	<p>residenciais no exterior desta área de baixo custo.</p>
<b>ECONOMIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação de uma posição privilegiada no cruzamento das principais rotas de mobilidade global e circulação terrestre (A1 e A23)</li> <li>O sector terciário é o principal empregador da população residente absorvendo 62,6%</li> <li>Diversidade da oferta comercial</li> <li>A importância das indústrias transformadoras nas fileiras do papel e metalúrgica. Importância ainda no sector dos transportes, armazenagem e telecomunicações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência das modernas formas de comércio, capazes de propiciar por mimetismo, dinâmicas de modernização nas unidades existentes</li> <li>Pouca visibilidade das ações de marketing da área comercial</li> <li>Dificuldades de articulação entre os principais atores envolvidos no desenvolvimento económico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centralidade relevante na instalação de atividades logísticas</li> <li>Presença efetiva de uma estrutura funcional capaz de gerar intensos fluxos de consumidores, utentes e demais utilizadores, de serviços, comércio e outras entidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entraves burocráticos na apreciação de projetos</li> <li>Comércio ainda de índole vincadamente tradicional, pouco agressivo a ajustado aos padrões de consumo e desajustado aos padrões de consumo da pós modernidade.</li> <li>Limitada irradiação territorial das unidades comerciais existentes</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A maioria dos indivíduos que estudam, fazem-no no concelho</li> <li>Presença de uma matriz funcional que garante a sobreposição do centro simbólico e identitário com o centro económico e funcional</li> <li>Uma boa cobertura de infra-estruturas básicas</li> <li>Boa cobertura de equipamentos de carácter público e associativo, ligados à cultura, desporto e ensino superior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>30% do parque habitacional da cidade está desocupado no núcleo antigo da cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A existência de fogos desocupados tem gerado atratividade por parte de agentes imobiliários externos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Persistência de 2/3 de população que não apresenta mais que o ensino básico como formação</li> <li>O desemprego afeta sobretudo a população ativa adulta, à procura de novo emprego, que com as baixas qualificações e a idade que apresentam os remetem muitas vezes para um desemprego de longa duração</li> <li>Antiguidade</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta uma taxa de desemprego inferior à média regional e nacional (5,70%)</li> <li>• O índice de poder de compra de Torres Novas (91,4%) aproxima-se do índice nacional, superando do Médio Tejo.</li> </ul>			assinalável do parque habitacional
<b>HISTÓRIA E PATRIMÓNIO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórica que reporta à época pré romana consubstancia-se na existência de igrejas e castelo e museus e outro património edificado.</li> <li>• Do ponto de vista natural, a existência da serra d'Aire, pertencente ao maciço calcário extremenho (com a gruta do Almonda), Rio Almonda e Reserva Natural do Paul do Boquilobo, constituem as principais reservas de atracção patrimonial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de estratégia orientada para a divulgação destes equipamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma estratégia de marketing e divulgação, bem como integração destes equipamentos em redes europeias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estado de degradação de alguns imóveis põe em causa valores negligenciáveis.</li> </ul>

### 3. Envolvente Interna

#### 3.1 Análise da situação económico-financeira do Município

O estudo económico-financeiro e orçamental irá basear-se, essencialmente, em documentos contabilísticos e orçamentais.

Deste modo, procederemos à análise da situação financeira do Município, de forma a avaliar a sua situação patrimonial.

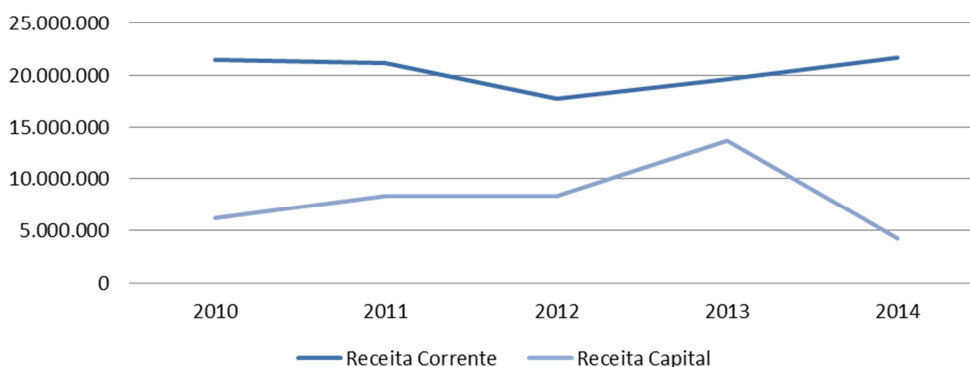
Da apreciação de alguns indicadores obtidos dos elementos contabilísticos dos exercícios de 2010 a 2014, retirar-se-ão várias e significativas conclusões.

##### 3.1.1 Receita

A evolução da estrutura da receita no período 2010-2014 ocorreu conforme quadros e gráfico abaixo:

Receitas	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Corrente	21.528.251 €	21.206.977 €	17.766.711 €	19.582.002 €	21.708.847 €
Receita Capital	6.230.528 €	8.339.570 €	8.316.900 €	13.647.160 €	4.264.760 €
Outras Receitas	509.815 €	341.808 €	10.414 €	648.309 €	815 €
<b>Total</b>	<b>28.268.594 €</b>	<b>29.888.356 €</b>	<b>26.094.026 €</b>	<b>33.877.471 €</b>	<b>25.974.422 €</b>

### Evolução da Receita



- ✚ No período, a estrutura da receita global permanece estável, com um pico no ano 2013, decorrente do recurso ao PAEL e operação de Saneamento Financeiro, para solver compromissos de curto prazo.
- ✚ O peso da Receita Corrente na Receita Global ronda os 71% no período. A única alteração significativa nesta proporção ocorre em 2013, fruto da operação financeira supramencionada.
- ✚ Os anos 2010 e 2011 verificam uma tendência estável do montante das receitas e da sua alocação entre corrente e de capital.
- ✚ Em 2012 o montante de receitas arrecadadas quebra ligeiramente face aos anos anteriores.
- ✚ Em 2013 quer a receita corrente quer a de capital registam aumentos, sobretudo devido ao aumento das receitas de impostos diretos (IMI, IUC, etc), quer devido à entrada dos empréstimos do PAEL e Saneamento.
- ✚ Em 2014 verifica-se, face a 2013, uma quebra acentuada na arrecadação de receitas, maioritariamente imputável à receita de capital.

✚ Em 2014 as receitas de capital estão sobretudo influenciadas pela baixa execução de investimentos e consequentemente a baixa arrecadação dos subsídios relacionados com as participações comunitárias em projetos candidatados.

### 3.1.1.1 Desagregação das Receitas Correntes

Receitas Correntes	2010	2011	Variação €	Variação %
Impostos Diretos	5 116 599	5 621 344	504 745	9,86%
Impostos Indiretos	943 060	727 227	-215 833	-22,89%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	479 812	497 890	18 078	3,77%
Rendimentos de Propriedade	1 164 199	1 161 385	-2 814	-0,24%
Transferências Correntes	9 097 350	8 994 168	-103 182	-1,13%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4 293 301	3 858 040	-435 261	-10,14%
Outras Receitas Correntes	433 930	346 923	-87 007	-20,05%
<b>Total</b>	<b>21 528 251</b>	<b>21 206 977</b>	<b>-321 274</b>	<b>-1,49%</b>

Receitas Correntes	2010	2012	Variação €	Variação %
Impostos Diretos	5 116 599	5 091 393	-25 206	-0,49%
Impostos Indiretos	943 060	488 592	-454 468	-48,19%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	479 812	386 645	-93 167	-19,42%
Rendimentos de Propriedade	1 164 199	1 182 152	17 953	1,54%
Transferências Correntes	9 097 350	8 220 555	-876 795	-9,64%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4 293 301	1 603 042	-2 690 259	-62,66%
Outras Receitas Correntes	433 930	794 333	360 403	83,06%
<b>Total</b>	<b>21 528 251</b>	<b>17 766 711</b>	<b>-3 761 540</b>	<b>-17,47%</b>

Receitas Correntes	2010	2013	Variação €	Variação %
Impostos Diretos	5 116 599	5 476 409	359 810	7,03%
Impostos Indiretos	943 060	417 769	-525 291	-55,70%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	479 812	439 854	-39 958	-8,33%
Rendimentos de Propriedade	1 164 199	1 198 320	34 121	2,93%
Transferências Correntes	9 097 350	9 740 740	643 390	7,07%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4 293 301	1 817 997	-2 475 304	-57,66%
Outras Receitas Correntes	433 930	490 912	56 982	13,13%
<b>Total</b>	<b>21 528 251</b>	<b>19 582 002</b>	<b>-1 946 249</b>	<b>-9,04%</b>

Receitas Correntes	2010	2014	Variação €	Variação %
Impostos Diretos	5 116 599	7 405 099	2 288 500	44,73%
Impostos Indiretos	943 060	457 430	-485 630	-51,50%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	479 812	389 830	-89 982	-18,75%
Rendimentos de Propriedade	1 164 199	1 495 034	330 835	28,42%
Transferências Correntes	9 097 350	10 045 843	948 493	10,43%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4 293 301	1 537 086	-2 756 215	-64,20%
Outras Receitas Correntes	433 930	378 524	-55 406	-12,77%
<b>Total</b>	<b>21 528 251</b>	<b>21 708 847</b>	<b>180 596</b>	<b>0,84%</b>

No ano de 2014 as receitas correntes cresceram 0,84% face a 2010, tendo apresentado diminuições nos restantes períodos.

A rubrica que mais aumentou ao longo do período foi a dos impostos diretos, sendo a venda de bens e serviços correntes a que mais diminuiu.

#### a) Impostos

Impostos Diretos	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
IMI	2 879 489	3 181 312	3 239 691	3 644 335	4 122 319	1 242 830	43,16%
Derrama	550 457	787 163	563 460	481 387	660 560	110 103	20,00%
Imposto sobre Veículos	547 393	581 119	672 054	841 934	772 775	225 382	41,17%
IMT	1 134 536	1 071 499	615 894	491 434	1 844 859	710 324	62,61%
Impostos Abolidos	4 725	250	294	17 319	4 586	-139	-2,94%
<b>Subtotal</b>	<b>5 116 599</b>	<b>5 621 343</b>	<b>5 091 393</b>	<b>5 476 409</b>	<b>7 405 099</b>	<b>2 288 500</b>	<b>44,73%</b>

Quanto aos impostos diretos, verifica-se que o aumento ocorrido entre 2010 e 2014 consubstanciou-se na passagem de 5,1M€ para 7,4M€ (aumento de 2.288.500€), maioritariamente motivado pelo aumento das receitas de IMI (1.242.830 €), sobretudo devido à atualização da avaliação das imóveis. De salientar também o aumento das receitas de IMT, que apesar de terem decrescido até 491.434€ em 2013, superaram em 2014 os valores médios entretanto auferidos desde 2010. Tal fato é imputado a transações excecionais operadas no mercado.

Impostos Indiretos	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
Mercados e Feiras	161 368	145 416	120 341	137 396	113 624	-47 744	-29,59%
Loteamentos e Obras	530 538	64 984	124 887	49 896	190 064	-340 474	-64,18%
Ocupação da Via Pública	39 600	39 048	50 871	51 567	52 829	13 229	33,41%
Publicidade	158 975	172 056	161 979	143 091	77 560	-81 415	-51,21%
Outros	52 579	305 723	30 513	35 819	23 353	-29 226	-55,58%
<b>Subtotal</b>	<b>943 060</b>	<b>727 227</b>	<b>488 592</b>	<b>417 769</b>	<b>457 430</b>	<b>-485 630</b>	<b>-51,50%</b>

Os impostos indiretos, por sua vez, sofreram uma redução bastante significativa quando comparados com os valores do triénio 2012-2014 com o biénio 2010-2011. A rubrica de loteamentos e obras foi a que mais decresceu em valor e percentagem, tendo atingido em 2013 apenas cerca de 50.000€ de receita arrecadada, tendo sofrido no período uma redução de 64,18%.

De salientar que a não atualização de taxas e tarifas também influenciou negativamente o comportamento destas receitas.

No cômputo geral a redução das receitas provenientes de impostos indiretos reduziu cerca de -485.630€ (-51,50%).

#### b) Transferências Correntes

Transferências Correntes	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
<b>Administração Central</b>							
- Fundo Geral Municipal/Fundo Equilíbrio Financeiro	4 530 456	4 256 885	4 079 250	5 340 141	5 894 397	1 363 941	30,11%
- Fundo Base Municipal/Fundo Social Municipal	558 586	527 179	494 095	494 095	494 095	-64 491	-11,55%
- Participação Fixa IRS	836 667	835 228	875 001	1 093 751	992 029	155 362	18,57%
- Outras	2 898 815	2 635 446	2 414 227	2 493 533	2 396 108	-502 707	-17,34%
<b>Participação Comunit. Projetos Co-Financiados</b>	42 640	469 687	50 633	12 847	0	-42 640	-100,00%
<b>Serviços e Fundos Autónomos</b>	0	0	0	0	0	0	0,00%
<b>Outras</b>	230 186	269 742	307 348	306 373	269 214	39 028	16,96%
<b>Total</b>	<b>9 097 350</b>	<b>8 994 168</b>	<b>8 220 555</b>	<b>9 740 740</b>	<b>10 045 843</b>	<b>948 493</b>	<b>10,43%</b>

No que concerne às transferências correntes (principal impulsionador das receitas correntes) destaca-se o crescimento da receita do Fundo de Equilíbrio, cuja repartição em 2014 se encontra na proporção 90-10 entre a corrente e capital. A opção por este limite legal sustenta-se na tentativa de garantir o equilíbrio corrente previsto no Regime Financeiro das Autarquias Locais.

### c) Venda de bens e serviços correntes

Venda de Bens e Serviços	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
<b>Venda de Bens</b>	1 770 215	1 482 342	56 241	3 532	8 629	-1 761 586	-99,51%
<b>Venda de Serviços</b>							
- Serviços Culturais, Recreativos e Desportivos	202 855	19 909	18 017	50 249	95 699	-107 156	-52,82%
- Resíduos Sólidos	1 112 960	899 791	1 077 956	1 464 187	1 158 371	45 411	4,08%
- Cemitérios	0	66 447	42 424	51 066	43 656	43 656	100,00%
- Mercados e Feiras	42 996	1 525	1 449	1 486	1 542	-41 454	-96,41%
- Parques de Estacionamento	2 779	0	0	0	0	-2 779	0,00%
- Outras	1 070 062	1 299 800	355 946	200 149	182 563	-887 499	-82,94%
<b>Rendas</b>	91 434	88 226	51 011	47 327	46 626	-44 808	-49,01%
<b>Total</b>	<b>4 293 301</b>	<b>3 858 040</b>	<b>1 603 042</b>	<b>1 817 996</b>	<b>1 537 087</b>	<b>-2 756 214</b>	<b>-64,20%</b>

Da análise às vendas de bens e serviços correntes, podemos constatar que estas foram decrescendo a partir de 2010, sendo que apenas em 2013 aumentaram face a 2012. O valor da diminuição global de 2010 para 2014 cifra-se em 2.756.214€ (-64,20%).

Em termos de vendas de bens a partir de 2011 o Município deixou de cobrar diretamente a água aos munícipes, tendo concessionado o setor de abastecimento de água e saneamento à empresa AR - Águas do Ribatejo, EM, S.A..

Em relação à venda de serviços verifica-se que a rubrica relativa aos resíduos sólidos justifica maioritariamente esta receitas, sendo responsável em 2014 por 75% do total do valor auferido por esta rubrica económica (venda de bens e serviços).

A rubrica de Outras, que inclui a partir de 2012 sobretudo o Transporte de Pessoas e Mercadorias, diminuiu cerca de 887.500€, de 2010 para 2014, fruto da externalização do setor de saneamento para a AR em 2011, conforme já acima referido.

#### 3.1.1.2 Desagregação das Receitas de Capital

Receitas Capital	2010	2011	Variação €	Variação %
Venda de Bens de Investimento	42 576	162 022	119 446	280,55%
Transferências de Capital	5 592 874	7 699 479	2 106 605	37,67%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	594 514	465 805	-128 709	-21,65%
Outras Receitas Capital	563	12 264	11 701	0,00%
Reposições não abatidas nos Pagamentos	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>6 230 527</b>	<b>8 339 570</b>	<b>2 109 043</b>	<b>33,85%</b>

Receitas Capital	2010	2012	Variação €	Variação %
Venda de Bens de Investimento	42 576	145 081	102 505	240,76%
Transferências de Capital	5 592 874	8 064 057	2 471 183	44,18%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	594 514	107 309	-487 205	-81,95%
Outras Receitas Capital	563	453	-110	100,00%
Reposições não abatidas nos Pagamentos	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>6 230 527</b>	<b>8 316 900</b>	<b>2 086 373</b>	<b>33,49%</b>

Receitas Capital	2010	2013	Variação €	Variação %
Venda de Bens de Investimento	42 576	0	-42 576	-100,00%
Transferências de Capital	5 592 874	2 394 288	-3 198 586	-57,19%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	594 514	11 226 071	10 631 557	1788,28%
Outras Receitas Capital	563	26 801	26 238	100,00%
Reposições não abatidas nos Pagamentos	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>6 230 527</b>	<b>13 647 160</b>	<b>7 416 633</b>	<b>119,04%</b>

Receitas Capital	2010	2014	Variação €	Variação %
Venda de Bens de Investimento	42 576	106 639	64 063	150,47%
Transferências de Capital	5 592 874	2 075 157	-3 517 717	-62,90%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	594 514	2 021 555	1 427 041	240,03%
Outras Receitas Capital	563	61 409	60 846	100,00%
Reposições não abatidas nos Pagamentos	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>6 230 527</b>	<b>4 264 760</b>	<b>-1 965 767</b>	<b>-31,55%</b>

Nas receitas de capital e tendo como base o ano de 2010, constata-se que em todos os anos aumentou a receita de capital, exceto no ano de 2014.

Conforme mencionado anteriormente, os anos de 2013 e 2014 estão influenciados pelo valor dos passivos financeiros recebidos, decorrentes dos empréstimos de PAEL e Saneamento.

#### a) Transferências de Capital

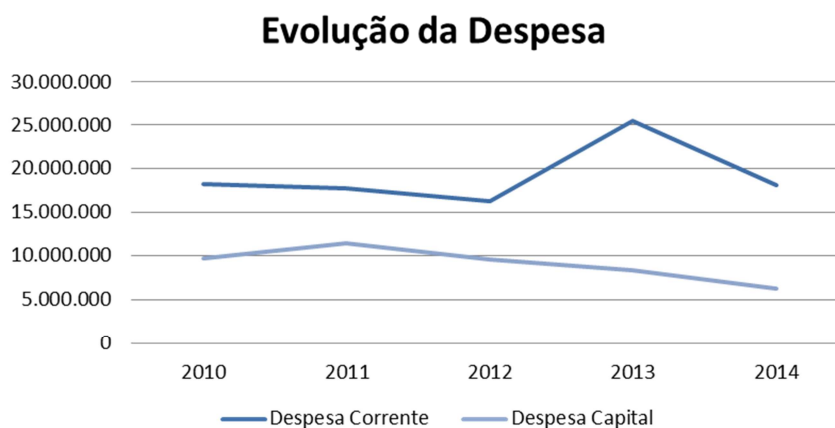
Transferências de Capital	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
<b>Administração Central</b>							
- Fundo Geral Municipal/Fundo Equilíbrio Financeiro	3 020 444	2 850 616	2 744 224	1 335 035	654 933	-2 365 511	-78,32%
- Outras	111 142	175 651	900 011	78 228	16 231	-94 911	-85,40%
<b>Participação Comunit. Projetos Co-Financiados</b>	2 461 289	4 673 213	4 419 823	981 025	1 403 993	-1 057 296	-42,96%
<b>Subtotal</b>	<b>5 592 875</b>	<b>7 699 479</b>	<b>8 064 057</b>	<b>2 394 288</b>	<b>2 075 157</b>	<b>-3 517 718</b>	<b>-62,90%</b>

As receitas cuja origem são de origem de transferências de capital, apresentam um aumento acentuado até 2012 e uma quebra significativa em 2013 e 2014. Tal justifica-se sobretudo pela diminuição das transferências do Estado, decorrente da alteração da proporcionalidade entre corrente e capital, e da Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados, esta indexada à rubrica da despesa em Bens de Investimento.

### 3.1.2 Despesa

A evolução da estrutura da despesa no período 2010-2014 ocorreu conforme quadros e gráfico abaixo:

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Despesa Corrente	18.241.071 €	17.714.617 €	16.308.130 €	25.395.705 €	18.111.928 €
Despesa Capital	9.757.708 €	11.416.006 €	9.556.967 €	8.349.594 €	6.329.880 €
<b>Total</b>	<b>27.998.779 €</b>	<b>29.130.624 €</b>	<b>25.865.096 €</b>	<b>33.745.298 €</b>	<b>24.441.808 €</b>



✚ A despesa, verificou no período um decrescimento, com um pico em 2013, decorrente da contração da operação financeira (PAEL + Saneamento) para pagamento de dívida de curto prazo, conforme já tivemos oportunidade de referenciar.

✚ Em 2014 o Município registou o valor mais baixo do período em termos de despesas globais. Se compararmos o ano 2014 com o 2010, a Despesa Corrente reduziu 1%, enquanto a Despesa de Capital reduziu 35%.

#### 3.1.2.1 Desagregação das Despesas Correntes



Despesas Correntes	2010	2011	Variação €	Variação %
Pessoal	9 901 126	8 756 121	-1 145 005	-11,56%
Aquisição de Bens e Serviços	5 983 493	6 558 199	574 707	9,60%
Juros e Outros Encargos	419 460	720 174	300 714	71,69%
Transferências Correntes	681 604	471 124	-210 480	-30,88%
Subsídios	974 830	964 371	-10 459	-1,07%
Outras Despesas Correntes	280 560	244 628	-35 932	-12,81%
<b>Total</b>	<b>18 241 071</b>	<b>17 714 617</b>	<b>-526 454</b>	<b>-2,89%</b>

Despesas Correntes	2010	2012	Variação €	Variação %
Pessoal	9 901 126	7 381 769	-2 519 356	-25,45%
Aquisição de Bens e Serviços	5 983 493	6 615 541	632 048	10,56%
Juros e Outros Encargos	419 460	590 268	170 808	40,72%
Transferências Correntes	681 604	268 549	-413 055	-60,60%
Subsídios	974 830	1 168 313	193 484	19,85%
Outras Despesas Correntes	280 560	283 689	3 129	1,12%
<b>Total</b>	<b>18 241 071</b>	<b>16 308 130</b>	<b>-1 932 941</b>	<b>-10,60%</b>

Despesas Correntes	2010	2013	Variação €	Variação %
Pessoal	9 901 126	8 521 561	-1 379 564	-13,93%
Aquisição de Bens e Serviços	5 983 493	12 978 321	6 994 828	116,90%
Juros e Outros Encargos	419 460	879 511	460 051	109,68%
Transferências Correntes	681 604	1 016 793	335 189	49,18%
Subsídios	974 830	1 010 305	35 476	3,64%
Outras Despesas Correntes	280 560	989 213	708 653	252,59%
<b>Total</b>	<b>18 241 071</b>	<b>25 395 705</b>	<b>7 154 634</b>	<b>39,22%</b>

Despesas Correntes	2010	2014	Variação €	Variação %
Pessoal	9 901 126	7 847 635	-2 053 491	-20,74%
Aquisição de Bens e Serviços	5 983 493	7 390 385	1 406 892	23,51%
Juros e Outros Encargos	419 460	927 590	508 130	121,14%
Transferências Correntes	681 604	684 238	2 634	0,39%
Subsídios	974 830	628 257	-346 572	-35,55%
Outras Despesas Correntes	280 560	633 823	353 263	125,91%
<b>Total</b>	<b>18 241 071</b>	<b>18 111 928</b>	<b>-129 143</b>	<b>-0,71%</b>

Destaca-se, que as despesas correntes apenas em 2013 apresentam um crescimento face a 2010, estando o mesmo associado aos pagamentos dos valores em dívida, enquadrada na operação de saneamento financeiro/PAEL.

#### a) Despesas com pessoal

Face a 2010, a rubrica de pessoal diminuiu em 2014 cerca de 21%, derivado à quebra do número de efetivos e reduções remuneratórias inerentes às sucessivas Leis do Orçamento de Estado.

Económica	Descrição	2010	2014	variação €	variação %
01	DESPESAS COM O PESSOAL	9.901.125,59	7.847.634,98	-2.053.490,61	-20,74%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7.795.344,31	5.899.030,62	-1.896.313,69	-24,33%
010101	Titulares de orgaos de Soberania e Membros de Orgaos Autarquicos	103.010,94	93.750,55	- 9.260,39	-8,99%
010104	PESSOAL DOS QUADROS- Regime de Contrato Individual de Trabalho	4.624.323,91	4.201.275,99	- 423.047,92	-9,15%
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	860.803,96	49.821,78	- 810.982,18	-94,21%
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	88.206,82	31.366,64	- 56.840,18	-64,44%
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	18.509,65	57.081,81	38.572,16	208,39%
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	124.516,31	32.051,81	- 92.464,50	-74,26%
010111	REPRESENTAÇÃO	69.943,63	52.068,73	- 17.874,90	-25,56%
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	639.652,18	468.137,24	- 171.514,94	-26,81%
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	1.090.220,75	810.940,93	- 279.279,82	-25,62%
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	176.156,16	102.535,14	- 73.621,02	-41,79%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	345.632,50	128.194,44	- 217.438,06	-62,91%
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	34.775,79	6.332,55	- 28.443,24	-81,79%
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	18,00	5,37	- 12,63	-70,17%
010204	AJUDAS DE CUSTO	52.949,59	24.895,05	- 28.054,54	-52,98%
010205	ABONO PARA FALHAS	16.209,15	9.321,14	- 6.888,01	-42,49%
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	3.208,71	1.313,04	- 1.895,67	-59,08%
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	28.922,40		- 28.922,40	-100,00%
010212	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	71.672,00	4.633,30	- 67.038,70	-93,54%
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	35.565,14	64.637,28	29.072,14	81,74%
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	102.311,72	17.056,71	- 85.255,01	-83,33%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	1.760.148,78	1.820.409,92	60.261,14	3,42%
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	300.732,88	284.424,07	- 16.308,81	-5,42%
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	71.138,78	60.624,75	- 10.514,03	-14,78%
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	79.700,54	30.736,39	- 48.964,15	-61,44%
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	27.567,60	1.257,66	- 26.309,94	-95,44%
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.132.397,42	1.344.606,61	212.209,19	18,74%
010308	OUTRAS PENSÕES	73.576,37	38.193,57	- 35.382,80	-48,09%
010309	SEGUROS	72.545,48	60.566,87	- 11.978,61	-16,51%
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANCA SOCIAL	2.489,71		- 2.489,71	-100,00%

## b) Aquisição de bens e serviços

Aquisição de Bens e Serviços	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
Matérias-Primas e subsidiárias	247 065	399 131	101 532	203 164	278 215	31 150	12,61%
Combustíveis e lubrificantes	321 600	332 864	259 852	276 070	239 316	-82 284	-25,59%
Munições, explosivos e artifícios	10 500	13 206	0	0	0	-10 500	-100,00%
Limpeza e higiene	32 349	47 829	24 947	48 045	23 531	-8 818	-27,26%
Alimentação - refeições confeccionadas	647 635	548 202	567 738	1 131 269	561 753	-85 882	-13,26%
Vestuário e artigos pessoais	7 638	10 513	7 315	11 867	7 441	-197	-2,58%
Material de escritório	45 304	58 191	10 093	39 618	33 656	-11 648	-25,71%
Produtos químicos e farmacêuticos	134	315	0	607	318	184	137,31%
Material de consumo clínico	905	1 850	272	348	406	-499	-55,10%
Material de transporte - peças	12 406	12 520	5 653	15 384	12 874	468	3,77%
Outro material - peças	13 846	12 760	4 239	19 203	20 659	6 813	49,20%
Prêmios, condecorações e ofertas	24 406	8 863	1 047	36 439	2 531	-21 875	-89,63%
Mercadorias para venda	471 139	313 376	0	190 756	172 424	-298 715	-63,40%
Feramentas e utensílios	20 218	10 901	5 365	19 724	9 873	-10 345	-51,17%
Livros e documentação técnica	959	652	1 088	710	101	-858	-89,45%
Artigos honoríficos e de decoração	4 390	3 007	803	1 171	2 145	-2 245	-51,13%
Material de educação, cultura e recreio	47 774	81 522	60 058	35 098	27 368	-20 406	-42,71%
Outros bens	65 771	68 037	36 273	72 477	51 303	-14 468	-22,00%
Encargos das instalações	439 640	663 148	746 987	1 350 745	482 646	43 006	9,78%
Limpeza e higiene	114 804	25 377	38 637	26 166	0	-114 804	-100,00%
Conservação de bens	179 253	145 806	132 793	479 051	175 823	-3 430	-1,91%
Locação de edifícios	42 840	43 067	27 644	13 127	13 252	-29 588	-69,07%
Locação de material de transporte	8 872	43 392	65 408	53 762	37 800	28 928	326,06%
Locação de outros bens	37 988	6 300	1 169	1 009	0	-37 988	-100,00%
Comunicações	217 515	225 680	107 157	64 899	65 062	-152 453	-70,09%
Transportes	272 640	248 391	501 247	1 518 229	666 199	393 559	144,35%
Representação dos serviços	66	600	0	0	0	-66	-100,00%
Seguros	120 621	112 418	63 284	89 845	100 141	-20 480	-16,98%
Deslocações e estadas	8 868	9 250	1 813	2 413	742	-8 126	-91,64%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	130 406	159 355	6 660	95 406	85 135	-45 271	-34,72%
Formação	15 476	6 604	50	9 550	18 000	2 524	16,31%
Seminários, exposições e similares	375	0	0	0	0	-375	-100,00%
Publicidade	52 026	81 390	40 182	39 560	29 432	-22 594	-43,43%
Vigilância e segurança	19 490	15 173	410	10 389	6 097	-13 393	-68,72%
Assistência técnica	25 012	38 979	12 273	81 786	44 366	19 354	77,38%
Outros trabalhos especializados	535 171	1 066 108	2 372 484	5 137 943	2 241 999	1 706 828	318,93%
Serviços de Saúde	15 058	15 042	16 812	2 634	65	-14 993	-99,57%
Encargos de cobrança de receitas	109 774	119 712	109 637	122 273	165 497	55 723	50,76%
Outros Serviços	1 663 558	1 608 669	1 284 616	1 777 583	1 814 215	150 657	9,06%
<b>Total</b>	<b>5 983 493</b>	<b>6 558 199</b>	<b>6 615 541</b>	<b>12 978 321</b>	<b>7 390 385</b>	<b>1 406 892</b>	<b>23,51%</b>

Os principais aumentos de despesas em aquisição de bens e serviços, registaram-se nas sub - rubricas de “Transportes”, “Trabalhos Especializados”, que inclui a recolha e tratamento de RSU e atividades extra-curriculares, e “Outros Serviços”, como a iluminação pública, consumo público de água, conforme se pode constatar no quadro acima.

## c) Transferências Correntes

Transferências Correntes	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
Sociedades e Quase Soc. não Financeiras	6 795	1 600	3 810	900	0	-6 795	-100,00%
Administração Central	7 342	6 523	6 672	1 112	6 540	-802	-10,92%
Administração Local	471 366	289 037	122 306	622 770	313 091	-158 275	-33,58%
Instituições S/ Fins Lucrativos	151 898	149 772	115 807	388 141	363 226	211 328	139,13%
Famílias	21 153	13 157	9 337	3 820	1 380	-19 773	-93,48%
Resto do Mundo	23 050	11 036	10 616	50	0	-23 050	-100,00%
<b>Total</b>	<b>681 604</b>	<b>471 124</b>	<b>268 549</b>	<b>1 016 793</b>	<b>684 238</b>	<b>2 634</b>	<b>0,39%</b>

Pese embora, tenha ocorrido uma redução considerável de transferências para quase todas as rubricas, temos que o aumento das transferências para instituições sem fins lucrativos foi mais expressivo, resultando num incremento global das transferências de 2.634€.

#### d) Encargos Financeiros

Encargos Financeiros	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
<b>Juros</b>							
Juros de Curto Prazo	0	0	0	0	0	0	0,00%
Juros Médio/Longo Prazo	272 113	326 659	265 162	272 891	737 988	465 875	171,21%
Juros de Locação	3 862	2 383	377	0	0	-3 862	-100,00%
Outros Juros	143 485	391 130	324 730	606 620	189 603	46 118	32,14%
Outros Encargos Financeiros	0	2	0	0	0	0	0,00%
<b>Subtotal</b>	<b>419 460</b>	<b>720 174</b>	<b>590 268</b>	<b>879 511</b>	<b>927 590</b>	<b>508 130</b>	<b>121,14%</b>

Os juros decorrentes das operações de médio e longo prazo, quase triplicaram em 2014 face a 2010 devido aos encargos pagos por contrapartida das operações financeiras do PAEL, saneamento financeiro e segunda parte da amortização do PREDE, contratado em 2009, cujo montante em dívida em 2010 era de 4.781.337€.

#### 3.1.2.2 Desagregação das Despesas de capital

Despesas de Capital	2010	2011	Variação €	Variação %
Aquisição Bens de Capital	7 046 597	8 865 415	1 818 818	25,81%
Transferências de Capital	72 075	149 523	77 448	107,45%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	2 639 035	2 401 068	-237 967	-9,02%
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>9 757 708</b>	<b>11 416 006</b>	<b>1 658 298</b>	<b>16,99%</b>

Despesas de Capital	2010	2012	Variação €	Variação %
Aquisição Bens de Capital	7 046 597	7 040 724	-5 873	-0,08%
Transferências de Capital	72 075	78 891	6 816	9,46%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	2 639 035	2 437 351	-201 684	-7,64%
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>9 757 708</b>	<b>9 556 967</b>	<b>-200 741</b>	<b>-1,76%</b>

Despesas de Capital	2010	2013	Variação €	Variação %
Aquisição Bens de Capital	7 046 597	5 285 991	-1 760 606	-24,99%
Transferências de Capital	72 075	333 549	261 474	362,78%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	2 639 035	2 730 053	91 018	3,45%
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>9 757 708</b>	<b>8 349 594</b>	<b>-1 408 114</b>	<b>-14,43%</b>

Despesas de Capital	2010	2014	Variação €	Variação %
Aquisição Bens de Capital	7 046 597	2 945 019	-4 101 578	-139,27%
Transferências de Capital	72 075	65 302	-6 773	-10,37%
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%
Passivos Financeiros	2 639 035	3 319 559	680 523	20,50%
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>9 757 708</b>	<b>6 329 880</b>	<b>-3 427 828</b>	<b>-54,15%</b>

Quanto a despesas de capital, no período de 2010 – 2014, houve uma diminuição de 3,4 M€ essencialmente devido à diminuição da rubrica de aquisição de bens de capital. De facto em 2014, esta rubrica registou o montante mais baixo do período, com um decréscimo de cerca de 4M face a 2010.

Os passivos financeiros verificaram um aumento em 2013 e 2014 sobretudo devido ao início do reembolso das operações de PAEL e Saneamento.

#### a) Investimentos

Investimentos	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
Terrenos	0	65 001	65 000	70 432	0	0	0,00%
Habitação	15 802	22 747	99 950	34 686	55	-15 747	-99,65%
Edifícios	4 928 513	5 500 352	3 968 657	2 993 759	1 715 942	-3 212 571	-65,18%
Construções Diversas	133 466	97 811	2 412	8 283	101 735	-31 731	-23,77%
Equipamentos Básicos e Outros	502 331	885 889	535 215	759 998	288 771	-213 560	-42,51%
Locação Financeira	117 350	105 148	65 696			-117 350	-100,00%
Bens do Domínio Público	1 349 135	2 188 467	2 303 796	1 418 835	838 516	-510 619	-37,85%
<b>Total</b>	<b>7 046 597</b>	<b>8 865 415</b>	<b>7 040 724</b>	<b>5 285 991</b>	<b>2 945 019</b>	<b>-4 101 578</b>	<b>-58%</b>

A execução desta rubrica ficou bastante aquém do orçamentado para cada ano e do previsto inicialmente no PSF, sobretudo devido aos constrangimentos ocorridos em algumas obras de valor significativo (Escola Manuel Figueiredo, Convento do Carmo e Garagem dos Claras), nomeadamente associados a processos administrativos de aprovação e visto prévio Tribunal de Contas e celebração de Protocolos com Administração Central.

As principais obras realizadas em 2014 foram:

Código	Ano	N.º	Descrição	Executado
021402	2009	133	OBRAS DE REMODELACAO - "Garagem dos Claras"	92.389 €
0303	2009	2	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES EM HABITACOES	55 €
0312	2009	4	GRANDES REPARACOES EM EDIFICIOS MUNICIPAIS	4.650 €
5004	2014	31	GRANDES REPARACOES EM EDIFICIOS MUNICIPAIS	8.221 €
500701	2014	78	REVISAO DO PDM	1.751 €
5009	2014	135	AQUISICAO DE MOINHOS DA PENA	22.000 €
5010	2014	142	RECUPERACAO CONVENTO DO CARMO	396 €
27	2008	34	AQUISIÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES EQUIPAMENTO BÁSICO	3.010 €
38	2009	115	OUTROS INVESTIMENTOS	2.792 €
06	2010	164	GRANDES REPARAÇÕES E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO AGUA NO CONCELHO	107 €
5004	2014	35	AQUISICAO CONTENTORES ENTERRADOS PARA DEPOSICAO DE RSU'S DIFERENCIADOS E INDETERMINADOS-FREGUESIAS DA CIDADE E CENTRO	3.156 €
5006	2014	37	AQUISICAO E GRANDE REPARACAO EQUIPAMENTO DE LIMPEZA	6.034 €
0540	2008	194	JARDIM DA "VILA"EM RIACHOS	1.338 €
0530	2012	54	AQUISIÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES DE MAQUINAS E EQUIPAMENTO BASICO	196 €
0551	2011	67	TRABALHOS CONSTRUCAO E REPARACAO DE ESPACOS VERDES E DE LAZER DE PEQUENA DIMENSAO NAS DIVERSAS FREGUESIAS DO CONCELHO	429 €
0568	2011	69	AQUISICAO DE FERRAMENTAS E UTENSILIOS	503 €
0515	2012	53	CONSTRUÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES REDES REGA NOS ESPAÇOS VERDES EXISTENTES E A CONSTRUIR	232 €
0538	2012	55	AQUISIÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES DE FERRAMENTAS E UTENSILIOS	347 €
010607	2013	8	AQUISIÇÃO E GRANDE REPARACAO DE EQUIPAMENTOS ESPECIFICOS DE ACONDICIONAMENTO E CAPTURA DE ANIMAIS	336 €
010402	2014	136	CANIL INTERMUNICIPAL-CONSTRUCAO DE ARRUMOS	18.669 €
5003	2014	14	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE FERRAMENTAS E UTENSILIOS	3.216 €
5011	2014	45	AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A PARQUES INFANTIS	6.141 €
5016	2014	50	FORNECIMENTO DE TRABALHOS DE ELABORACAO DE PROJECTOS DE EDIFICIOS DESTINADOS ATERMINAL PUBLICO/ESCRITORIO DO ENCARREGADO INSTALACOES SOCIAIS DO PESSOAL E ARRANJOS EXTERIORES DA MANUTENCAO DO CAMPEIRO	36.676 €
45	2004	218	AQUISIÇÃO COMPLEXO DENOMINADO DESTILARIA DA BROGUEIRA-MUSEU DO FIGO	22.446 €
5802	2009	273	CONSERVACAO,RESTAURO E ARRANJO URBANISTICO DO CONJUNTO ARQUEOLOGICO	60.356 €
61	2009	295	CASA DA CULTURA EM RIACHOS	3.850 €
3501	2010	58	SISTEMAS E EQUIPAMENTOS P/GESTAO INFORMATICA DE COLECCOES	7.000 €
3501	2011	148	SISTEMAS E EQUIPAMENTOS P/GESTAO INFORMATICA DE COLECCOES	4.932 €
3604	2011	156	EDICAO DE OBRAS	6.493 €
5701	2012	78	ARRANJOS EXTERIORES DO CASTELO	73.537 €
43	2013	17	REMODELAÇÃO ANTIGO MERCADO DO PEIXE	71.207 €
5002	2014	16	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO BASICO	6.157 €
1602	2011	125	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES EQUIPAMENTO BASICO	1.368 €
2005	2011	132	OBRAS DE INTERVENCAO NO RINGUE	3.788 €
5002	2014	19	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO BASICO	6.101 €
5003	2014	20	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE FERRAMENTAS E UTENSILIOS	72 €
5005	2014	54	REPARACAO E/OU SUBSTITUICAO DAS CALDEIRAS DE AQUECIMENTO A GAS NO ESTADIO MUNICIPAL	5.043 €
5008	2014	57	FORNECIMENTO DE TRABALHOS ESPECIAIS DE MANUTENCAO(AERIFICACAO)NO BELVADO DO CAMPO DE ESTADIO MUNICIPAL	6.827 €
0201	2009	203	MELHORIA QUALIDADE ILUMINACAO PUBLICA NO CONCELHO	21.741 €
500401	2014	62	EFICIENCIA ENERGETICA-SISTEMAS DE COMPENSACAO DO FATOR POTENCIA	4.658 €
01143	2008	227	REPARAÇÃO DA ESTRADA DO ALVORAO	46.325 €
01006	2009	239	RUA DA COSTA BRAVA-RIACHOS	9.254 €
01013	2009	246	ARRUAMENTOS CASAIS MARTANES E ACESSO NASCENTE	6.504 €
01061	2009	215	REP.BENEF.PAVIMENTAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES EM ARRUAMENTOS CONCELHO	41.162 €
01160	2009	225	CAMINHO 1179 - 2. FASE (ZONA INDUSTRIAL DE RIACHOS)	29.906 €
01169	2009	229	ESTRADA COTOAS/CAVEIRA/BOQUILLOBO	204.841 €
01204	2010	218	MURO SUPORTE NO LARGO DO QUINHOSO (JI S. PEDRO)	38.123 €
01207	2011	88	REQUALIFICACAO DA ENVOLVENTE DOS CLARAS E FONTE DA BROA	25.275 €
04001	2011	95	SINALIZACAO NA CIDADE E CONCELHO	19.860 €
04002	2011	96	TOPONOMIA E PLACAS DE LOCALIZACAO INFORMATIVOS	54 €
01194	2012	90	NOVA VIA DE ACESSO AO CENTRO ESCOLAR DE OLAIA	2.039 €
50023	2014	95	RUA DAS PADEIRAS (CASAIS CASTELOS)	867 €
50040	2014	138	REP.BENEF.PAVIMENTAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES EM ARRUAMENTOS DO CONCELHO	1.167 €
50041	2014	139	REFORCO DO MURO EM VILA PINHO	34.337 €
50042	2014	140	MURO SUPORTE NA ZI 1ª FASE JUNTO A GRFICA ALMONDINA	4.247 €
5006	2014	75	AQUISICAO DE TOLDOS DE COBERTURA PARA EXTERIOR	2.645 €
10	2010	237	CASA INCUBADORA DE IDEIAS/INCUBADORA DE EMPRESAS	41.540 €
0531	2011	191	SIT 2 - Sistema de Informacao Territorial 2 - 1ª fase	4.473 €
0554	2013	13	MÉDIO TEJO GESTÃO EM SIG - VALOR GLOBAL DA OPERAÇÃO	820 €
0555	2013	14	MÉDIO TEJO GESTÃO EM SIG - VALOR GLOBAL OUTROS PROJECTOS	1.095 €
232	2011	162	REQUALIFICACAO ESCOLA MANUEL FIGUEIREDO-OBRA	275.577 €
90902	2012	30	AQUISICAO EQUIPAMENTO INFORMATICO	19.578 €
1088	2009	217	PAV.URB.LIGAÇÃO A LAPAS	30.000 €
5	2009	197	REQUALIFICACAO ETAR'S	109.261 €
Total				2.968.920 €

## b) Passivos Financeiros

Passivos Financeiros	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
Empréstimos Curto Prazo	0	0	0	0	0	0	0,00%
Empréstimos Médio/Longo Prazo	2 639 035	2 401 068	2 437 351	2 730 053	3 319 559	680 523	25,79%
<b>Subtotal</b>	<b>2 639 035</b>	<b>2 401 068</b>	<b>2 437 351</b>	<b>2 730 053</b>	<b>3 319 559</b>	<b>680 523</b>	<b>25,79%</b>

Os passivos financeiros registaram um incremento a partir de 2012 sobretudo devido às operações de PAEL e Saneamento realizadas.

## c) Transferências de capital

Transferências de Capital	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
Soc. e quase Soc. não Financeiras	0	2 974		32 328	8 154	8 154	100,00%
<b>Administração Local</b>							
- Juntas de Freguesia	5 679	15 993	800	5 661	1 478	-4 201	-73,97%
- Serviços Municipalizados							
- Associações de Municípios	26 157	22 363		9 784		-26 157	-100,00%
- Segurança Social							
- Inst. s/ fins lucrativos	14 351	41 343	63 470	149 922	35 081	20 730	144,45%
- Famílias	25 889	66 850	14 621	135 855	20 589	-5 300	-20,47%
<b>Total</b>	<b>72 076</b>	<b>149 523</b>	<b>78 891</b>	<b>333 549</b>	<b>65 302</b>	<b>-6 774</b>	<b>-9,40%</b>

As transferências de capital, embora tenham um peso menos relevante que os investimentos e os passivos financeiros, registaram em 2013 um aumento significativo, tendo em 2014 atingido o valor mínimo do período analisado. No período constatou-se uma redução de 9,4%.

## 3.2 Evolução dos Ativos, Fundos Próprios e Passivos

Balço	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
<b>Ativo Líquido</b>							
Bens de Domínio Público	57 940 175	64 141 651	66 057 523	62 492 624	59 114 350	1 174 175	2,03%
Imobilizações Incorpóreas	272 175	445 619	454 854	392 384	323 102	50 927	18,71%
Imobilizações Corpóreas	58 413 441	65 054 400	67 680 243	66 980 973	66 379 901	7 966 460	13,64%
Investimentos Financeiros	10 374 686	12 110 263	12 113 258	11 702 505	11 725 690	1 351 004	13,02%
Existências	206 668	196 004	174 831	130 461	118 493	-88 175	-42,67%
Dívidas de Terceiros de C.P.	3 250 415	2 559 618	2 586 361	1 270 916	1 162 995	-2 087 420	-64,22%
Disponibilidades	781 064	1 185 627	1 398 310	1 559 853	3 050 564	2 269 500	290,56%
Acréscimos e Diferimentos	5 882 908	7 269 135	6 717 564	6 437 128	7 509 179	1 626 271	27,64%
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>137 121 533</b>	<b>152 962 316</b>	<b>157 182 944</b>	<b>150 966 845</b>	<b>149 384 274</b>	<b>12 262 741</b>	<b>9%</b>
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>							
Património	58 913 851	69 661 606	74 726 674	74 726 674	74 726 674	15 812 823	26,84%
Ajustamento de Partes de Capital	-38 794	-38 794	-36 697	-36 697	0	38 794	-100,00%
Reservas	7 811 812	9 708 275	10 242 421	10 242 421	10 242 421	2 430 609	31,11%
Doações	2 847 148	2 851 352	2 859 378	2 875 125	2 878 434	31 286	1,10%
Resultados Transitados	3 278 244	2 225 266	1 336 649	-756 407	-2 549 438	-5 827 682	-177,77%
Resultado Líquido do Exercício	1 896 463	534 146	-2 191 854	-626 884	3 038 841	1 142 378	60,24%
Provisões para Riscos e Encargos	375 983	232 291	1 258 900	1 456 049	4 050 341	3 674 358	977,27%
Dívidas a Terceiros M/L prazo	22 329 572	17 567 965	15 893 146	24 133 854	21 633 328	-696 244	-3,12%
Dívidas a Terceiros C.P.	14 149 319	19 752 251	19 129 678	6 103 397	3 869 173	-10 280 146	-72,65%
Acréscimos e Diferimentos	25 557 936	30 467 960	33 964 648	32 849 313	31 494 500	5 936 565	23,23%
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>137 121 533</b>	<b>152 962 316</b>	<b>157 182 944</b>	<b>150 966 845</b>	<b>149 384 274</b>	<b>12 262 741</b>	<b>9%</b>

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Peso Imobilizado	92,62%	92,67%	93,08%	93,77%	92,07%

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Peso Fundos Próprios	54,48%	55,53%	55,31%	57,25%	59,13%
Peso Passivo	45,24%	44,32%	43,89%	41,79%	40,87%

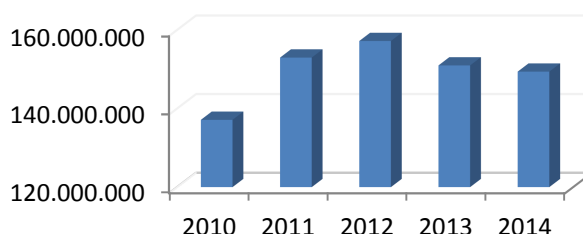
Com base nos Balanços apresentados pela Câmara Municipal de Torres Novas, a evolução do Ativo e dos Fundos Próprios, merece particular destaque:

#### a) Ativo

✚ O acréscimo do valor total do Balanço, no lado do Ativo, deveu-se essencialmente à inclusão no inventário de bens já existente e do desenvolvimento das obras em curso. O financiamento deste imobilizado é efetuado através proveitos diferidos, provenientes dos subsídios ao investimento do QREN, das dívidas a terceiros a curto prazo e dos Fundos Próprios.

✚ É evidente no gráfico seguinte que o ano de 2012 se destacou em relação aos outros aqui representados.

### Evolução Ativo

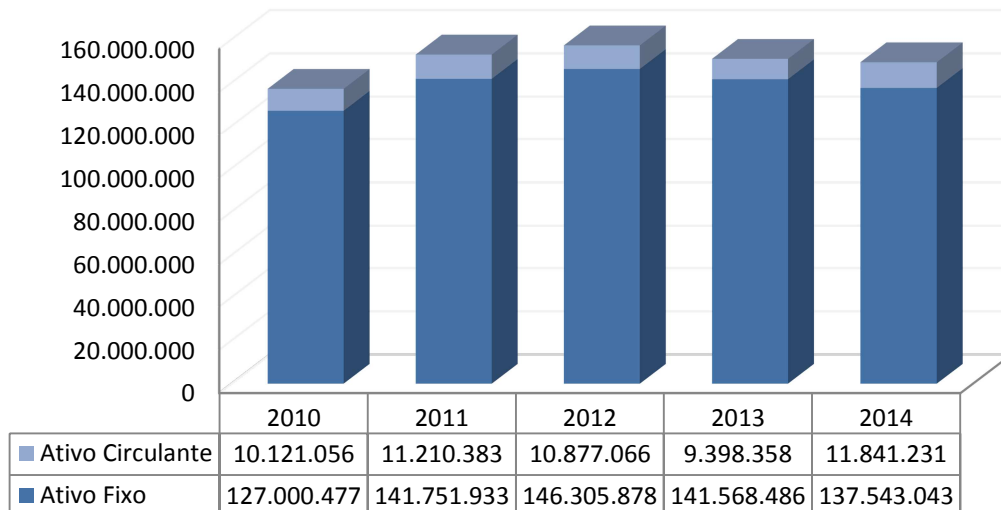


✚ Uma das características que resulta das atribuições de uma autarquia municipal é o peso do Ativo Fixo no total do Ativo, uma vez que tem em sua posse equipamentos coletivos de grande porte para desenvolver a sua atividade. Até estar finalizada a regularização patrimonial desses equipamentos, de domínio público e privado, manter-se-á também a tendência de aumento do valor do Ativo Fixo.

✚ Os componentes do Ativo Circulante verificaram evoluções distintas em termos relativos, no total do Ativo. Se por um lado cresceu o valor dos Acréscimos de Proveitos e das disponibilidades, as dívidas de terceiros finalizaram o ano económico de 2014 com uma redução em relação ao ano de 2010.



## Ativo Fixo vs Ativo Circulante



### b) Imobilizado

O valor do imobilizado teve um acréscimo significativo no período, aumentando 9.191.562€ entre 2010 e 2014.

### c) Investimentos

Os investimentos financeiros em 2014 obtiveram uma evolução de 13,02%, face a 2010.

### d) Existências

O armazém municipal, tem desenvolvido as suas tarefas por forma a manter um stock de existências mínimo suficiente para suprir as necessidades básicas. A redução de obras realizadas por administração direta, assim como a transferência da competência do abastecimento de água e saneamento para outra entidade, justifica a redução do valor das existências.

### e) Dívidas de terceiros

O valor dos devedores decresceu em 2014 face a 2010 em cerca de 2M€.

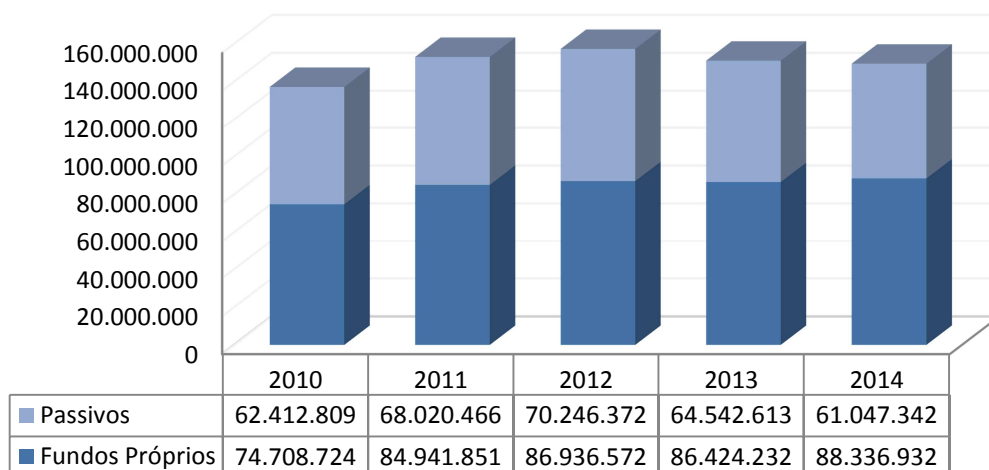
#### f) Acréscimos e diferimentos – Ativo

Os Acréscimos e Diferimentos em 2014 cresceram numa percentagem superior ao verificado nos anos anteriores devido sobretudo às previsões de arrecadação do IMI de maior expressão.

#### g) Fundos Próprios e Passivo

Verifica-se que ao longo de todo o período a rubrica de Fundos Próprios tem vindo a crescer. Em 2014 é notória a diferença entre Passivos e Fundos Próprios, tendo o Passivo diminuído e os Fundos Próprios aumentado.

### Fundos Próprios vs Passivo



#### h) Provisões

A rubrica de provisões aumentou cerca de 3,7M€ no período, uma vez que têm vindo a ser reforçados os critérios de prudência na elaboração dos documentos previsionais.

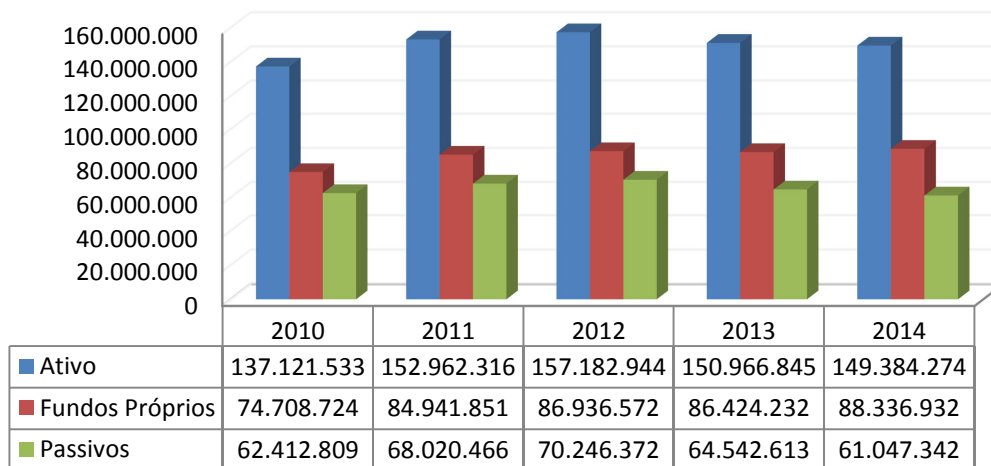
#### i) Dívida a terceiros

A dívida de curto prazo apresenta uma diminuição de cerca de 10M€ no período. Salienta-se que também a dívida de médio e longo prazo reduziu, ao registar uma quebra de cerca de 700.000€.

#### j) Acréscimos e diferimentos – Passivos

O incremento desta rubrica está intimamente ligado ao aumento do imobilizado, uma vez que os valores aqui representados são sobretudo proveitos diferidos relacionados com a concretização dos projetos sustentados em candidaturas aprovadas pelos fundos comunitários.

### Evolução Ativo/Passivo/Fundos Próprios



### 3.3 Evolução das dívidas a instituições de crédito

As dívidas a instituições de crédito evoluíram conforme descrito no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (1º sem.)	2015 (prev.)
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	12.192.239,00	11.183.397,00	16.539.176,00	14.166.257,00	12.030.767,00	9.835.377,98	12.561.002,75	10.879.908,02	10.254.077,96	9.623.077,14
MONTEPIO GERAL	111.330,00	82.867,00	53.228,00	22.867,00	-	-	-	-	-	-
BES	1.912.054,00	1.745.786,00	1.579.519,00	1.413.262,00	1.246.984,00	1.080.717,12	914.449,84	748.182,56	665.048,92	581.915,28
BPI	868.931,00	816.469,00	757.077,00	687.516,00	617.826,00	546.602,85	1.940.657,83	1.864.534,91	1.825.935,18	1.434.487,29
DGTF - (PREDE+PAEL)	-	-	4.781.337,00	4.781.337,00	4.781.337,00	4.781.337,00	4.781.337,00	4.303.203,30	3.825.069,60	3.346.935,90
TOTTA	-	-	-	594.514,00	594.514,00	590.042,20	5.149.669,33	6.276.748,78	6.028.466,73	5.874.209,61
CAIXA CRÉDITO AGR.	-	-	-	-	465.805,00	573.114,08	556.092,64	532.730,18	520.515,91	-
<b>total</b>	<b>15.084.554,00</b>	<b>13.828.519,00</b>	<b>23.710.337,00</b>	<b>21.665.753,00</b>	<b>19.737.233,00</b>	<b>17.407.191,23</b>	<b>25.903.209,39</b>	<b>24.605.307,75</b>	<b>23.119.114,30</b>	<b>20.615.866,49</b>

Os anos 2013 e 2014 verificam, decorrente das operações PAEL e Saneamento, um acréscimo significativo dos valores em dívida a instituições de crédito. Em anos transatos só o ano 2009 tinha verificado níveis de endividamento similares (embora inferior), decorrente da operação de financiamento PREDE, também já anteriormente mencionada.

A Caixa Geral de Depósitos é a entidade com maior peso nos créditos atribuídos, responsável por 44,2% dos mesmos.

## 3.4 Evolução das dívidas a fornecedores

Unidade: euros					
Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Médio Longo Prazo</b>					
Fornecedores leasing mlp	0	0	0	0	0
Fornecedores c/c cedências de crédito	652 770	739 308	779 211	0	0
Fornecedores imobilizado c/c	4 038	0	0	0	0
Fornecedores imob cedências crédito	922 547	968 458	222 322	208 896	0
<b>Subtotal</b>	<b>1 579 355</b>	<b>1 707 766</b>	<b>1 001 533</b>	<b>208 896</b>	<b>0</b>
<b>Curto Prazo</b>					
Fornecedores leasing c/p	135 365	46 382	0	0	0
Fornecedores c/c	5 171 394	5 768 551	7 949 141	2 111 077	351 464
Fornecedores c/c cedências de crédito	755 777	2 069 503	899 406	279 296	40 973
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	166 849	954 695	105 729	0	0
Fornecedores de imobilizado c/c	2 788 328	3 397 365	3 979 713	601 626	132 332
Fornecedores de imobilizado - cedências de crédito	1 323 804	599 214	583 025	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>10 341 517</b>	<b>12 835 709</b>	<b>13 517 014</b>	<b>2 991 999</b>	<b>524 769</b>
<b>Total</b>	<b>11 920 872</b>	<b>14 543 475</b>	<b>14 518 547</b>	<b>3 200 895</b>	<b>524 769</b>

## 3.5 Evolução da rubrica Outras dívidas

Unidade: euros					
Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Médio Longo Prazo</b>					
Credores Aquisição de Imóveis a Médio e Longo Prazo	524 417	204 727	62 795	47 831	32 867
<b>Subtotal</b>	<b>524 417</b>	<b>204 727</b>	<b>62 795</b>	<b>47 831</b>	<b>32 867</b>
<b>Curto Prazo</b>					
Outros credores	2 239 165	2 532 695	2 495 279	759 523	180 989
Adiantamentos por conta de vendas	0	146 678	113 998	113 998	93 598
Administração autarquica	27 608	20 301	303 861	110 068	0
<b>Subtotal</b>	<b>2 266 773</b>	<b>2 699 674</b>	<b>2 913 139</b>	<b>983 589</b>	<b>274 587</b>
<b>Total</b>	<b>2 791 190</b>	<b>2 904 401</b>	<b>2 975 933</b>	<b>1 031 420</b>	<b>307 454</b>

## 3.6 Evolução da Estrutura do endividamento e limites ao endividamento

Contas do POCAL		Endividamento Líquido 2010	Endividamento Líquido 2014	evolução 2010-2014
Códigos	Discriminação			
11	Caixa	-5.106	-2.559	2.547
12	Depósitos em Instituições Financeiras	-775.958	-3.048.005	-2.272.047
21	Clientes	-1.842.915	-1.425.293	417.622
22	Fornecedores	6.639.409	382.597	-6.256.811
23	Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazos	21.665.752	24.605.308	2.939.555
24	Estado	40.789	-57.349	-98.138
252	Credores Pela Execução do Orçamento	0	0	0
26	Outros Devedores e Credores	5.948.142	-304.985	-6.253.127
271	Acréscimo de Projeitos	-5.860.907	-7.508.571	-1.647.664
272	Custos Diferidos	-22.002	-609	21.393
273	Outros Acréscimos de Custos	2.750.661	1.374.388	-1.376.273
411	Partes de capital	-10.374.686	-11.735.690	-1.361.004
TOTAL		18.163.179	2.279.232	-15.883.947
DEDUÇÃO AO ENDIVIDAMENTO empréstimos excepcionados		3.967.263	3.204.434	-762.829
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO C/ AS EXCEPÇÕES AO ENDIVIDAMENTO		14.195.916	-925.202	-15.121.117

ENDIVIDAMENTO MUNICÍPIO TORRES NOVAS		
DESCRIÇÃO	2010	2014
LIMITE DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	18.286.488,00 €	16.075.396,23 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO DO MUNICÍPIO	14.195.915,92 €	-925.201,55 €
CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	4.090.572,08 €	17.000.597,78 €
LIMITE DO ENDIVIDAMENTO M/L PRAZO	14.964.612,24 €	12.860.316,98 €
ENDIVIDAMENTO M/L PRAZO DO MUNICÍPIO	17.698.488,88 €	21.400.873,82 €
CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO M/L PRAZO	-2.733.876,64 €	-8.540.556,84 €
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		-106,52%
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO		20,92%

Constata-se que no período de 2010 a 2014 uma redução do endividamento líquido de 106,52% e uma variação crescente do endividamento de médio e longo prazo de 20,92%, por conta das operações financeiras do PAEL e Saneamento.

### 3.7 Estrutura de custos e proveitos

#### 3.7.1 Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014-2010	Variação %
<b>Custos e Perdas</b>							
CMVMC	694 770	580 144	141 363	241 925	375 780	-318 990	-45,91%
Fornecimentos e Serviços Externos	8 811 263	8 225 687	6 262 881	5 744 529	5 184 718	-3 626 545	-41,16%
Transf./Subsídios Concedidos	1 733 434	2 226 555	1 117 943	908 740	712 397	-1 021 037	-58,90%
Custos com o Pessoal	9 953 608	8 454 755	7 592 183	7 962 956	7 717 010	-2 236 598	-22,47%
Amortizações do Exercício	5 846 984	5 236 305	5 582 013	6 281 873	6 448 858	601 874	10,29%
Provisões do Exercício	556 237	692 153	1 217 633	344 782	70 003	-486 234	-87,41%
Outros Custos Operacionais	197 488	151 290	101 517	98 112	118 005	-79 483	-40,25%
Custos e Perdas Financeiras	619 606	776 154	767 302	826 790	871 478	251 872	40,65%
Custos e Perdas Extraordinárias	596 561	2 103 584	895 755	583 830	502 227	-94 334	-15,81%
<b>Total dos Custos e Perdas</b>	<b>29 009 951</b>	<b>28 446 628</b>	<b>23 678 590</b>	<b>22 993 538</b>	<b>22 000 476</b>	<b>-7 009 475</b>	<b>-24,16%</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>							
Vendas e Prestações de Serviços	4 726 367	4 228 671	1 804 896	1 777 037	1 670 211	-3 056 156	-64,66%
Impostos e Taxas	6 710 300	7 355 759	6 114 007	6 326 668	8 912 802	2 202 502	32,82%
Trabalhos para a Própria Entidade	260 237	430 305	36 633	277 755	430 915	170 679	65,59%
Proveitos Suplementares	24 636	24 779	12 022	32 096	57 152	32 516	131,99%
Transf./Subsídios Obtidos	12 326 202	11 621 312	10 778 098	11 196 156	10 986 261	-1 339 941	-10,87%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0	0	0	0	0	0	0,00%
Proveitos e Ganhos Financeiros	1 173 174	1 176 599	1 184 559	1 203 823	1 205 891	32 717	2,79%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	5 685 499	4 143 348	1 556 522	1 553 119	1 776 085	-3 909 414	-68,76%
<b>Total dos Proveitos e Ganhos</b>	<b>30 906 414</b>	<b>28 980 774</b>	<b>21 486 736</b>	<b>22 366 654</b>	<b>25 039 317</b>	<b>-5 867 097</b>	<b>-18,98%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1 896 463</b>	<b>534 146</b>	<b>-2 191 854</b>	<b>-626 884</b>	<b>3 038 841</b>	<b>1 142 378</b>	<b>60,24%</b>

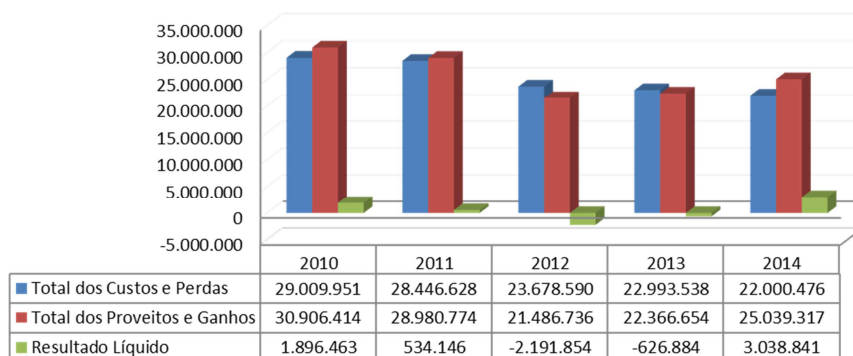
Como se pode constatar no quadro acima, o Resultado Líquido teve flutuações ao longo do período considerado, crescendo em 2014 face a 2010 em cerca de 1M€ (+60,24%).

Os Custos e Perdas diminuíram cerca de 7M€ no período devido sobretudo à diminuição de Fornecimentos e Serviços Externos, Custos com Pessoal e Transferências/Subsídios Concedidos.

Os Proveitos e Ganhos por sua vez diminuíram cerca de 6M€ no período devido sobretudo à diminuição das Vendas e Prestações de Serviço, Transferências/Subsídios Obtidos e Proveitos e Ganhos Extraordinários. De salientar que a rubrica de Impostos e Taxas registou um aumento de 2,2M€ no período.

Apesar de ter ocorrido uma diminuição dos Proveitos nestes anos, a diminuição dos Custos é mais do que proporcional.

**Evolução Custos/Proveitos/RLE**



#### 4. Plano de Saneamento Financeiro

#### **4.1 Enquadramento Legal**

Em 2012 e de acordo com os requisitos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 38/2008 de 7 de Março, O Município apresentava indicadores que constituíam fundamento para o recurso ao saneamento financeiro.

Em final de 2014, a situação do Município não apresentava qualquer desequilíbrio, concluindo-se que a operação de saneamento produziu os efeitos desejados e foi benéfica para o Município.

#### **Aspetos essenciais**

O plano de saneamento inicial revelou-se assim credível e sustentável, assente em medidas concretas perfeitamente quantificadas.

Estas operações verificaram o seguinte enquadramento e desenvolvimento:

#### **PAEL**

Foi aprovado e efetuado o empréstimo de PAEL com as seguintes condições em relação ao previsto:

<b>PAEL</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
Montante Contratual	6.795.454 €	6.795.454 €
Taxa de Juro	2,54%	2,45%
Spread	0,15%	0,15%
Primeira Data de Reembolso	01-06-2013	15-11-2013
Última Data de Reembolso	01-12-2026	15-05-2027
Modo de Reembolso	Prestações Semestrais	Prestações Semestrais
N.º Anos	14	14
N.º Prestações	28	28
Pagamento de Juros	01/06 e 01/12	15/05 e 15/11

A primeira tranche foi efetivamente recebida em 26/08/2013 com o valor de 4.756.818€. A segunda tranche no valor de 2.038.636€ foi recebida a 30/12/2013 e contabilizada em Janeiro de 2014.

#### **SANEAMENTO**

Foram efetuados os empréstimos de saneamento na Caixa Geral de Depósitos e no Banco Português de Investimento com as seguintes condições face às previstas:

Empréstimos Saneamento	Previsto	Real
<b>CGD</b>		
Montante Contratual	5.000.000 €	5.000.000 €
Taxa de Juro	0,44%	Euribor 6 Meses
Spread	6,75%	6,25%
<b>BPI</b>		
Montante Contratual	1.503.814 €	1.503.814 €
Taxa de Juro	0,44%	Euribor 6 Meses
Spread	6,75%	6,75%

No plano elaborado a previsão de pagamentos por classe económica e patrimonial que justificavam o empréstimo de PAEL era a seguinte:

Classe Económica	Classe Patrimonial					Total
	221	261	262	267	268	
01			14.011	0	703.115	717.126
02	3.444.768	41.031			42.145	3.527.944
03	2.878				114.718	117.596
04	23.685				864.996	888.682
05					19.277	19.277
06	12.122				11	12.133
07	136.764	1.170.761			11.940	1.319.465
08	9.465	16.155			167.611	193.231
<b>Total</b>	<b>3.629.682</b>	<b>1.227.946</b>	<b>14.011</b>	<b>0</b>	<b>1.923.814</b>	<b>6.795.454</b>

Após o recebimento das duas tranches do empréstimo (a ultima tranche foi registada em Janeiro de 2014) verifica-se que a totalidade do empréstimo concedido foi de 6.778.372€, sendo a diferença de 17.081€ relativa a estornos não aprovados.

O Município efetuou os pagamentos decorrentes do PAEL até Abril de 2014, estando apenas por conciliar alguns itens relativos a situações extraordinárias como a não apresentação de certidão de não dívida dos credores, o falecimento de alguns credores estando a aguardar-se a habilitação de herdeiros, processos de penhora, etc.

Assim foram efetuados os seguintes pagamentos por classe económica e patrimonial:



Classe Económica	Classe Patrimonial				Total
	221	261	262	268	
01			9.134	703.115	712.249
02	3.318.978	41.031		41.965	3.401.974
03	2.876			91.850	94.727
04	23.685			810.358	834.043
05				19.277	19.277
06	12.026			11	12.037
07	136.764	1.119.692		9.776	1.266.232
08	9.465	16.155		103.195	128.814
<b>Total</b>	<b>3.503.795</b>	<b>1.176.877</b>	<b>9.134</b>	<b>1.779.547</b>	<b>6.469.354</b>

Salienta-se que os pagamentos efetuados até Abril de 2014 são superiores às tranches recebidas em 612.048€ devido a terem sido efetuados adiantamentos de pagamentos por receitas próprias.

Deste montante adiantado, temos que 326.100€ serão de considerar pagamentos ao abrigo do PAEL, uma vez que são o que resulta da diferença entre o montante recebido e pago:

Classe Económica	Classe Patrimonial				Total
	221	261	262	268	
01	0	0	4.876	0	4.876
02	125.790	0	0	180	125.970
03	1	0	0	22.868	22.869
04	0	0	0	54.639	54.639
05	0	0	0	0	0
06	96	0	0	0	96
07	0	51.069	0	2.164	53.233
08	0	0	0	64.416	64.416
<b>Total</b>	<b>125.888</b>	<b>51.069</b>	<b>4.876</b>	<b>144.267</b>	<b>326.100</b>

No plano elaborado a previsão de pagamentos por classe económica e patrimonial que justificavam os empréstimos de Saneamento era a seguinte:

Classe Económica	Classe Patrimonial						Total
	221	228	261	262	264	268	
01				22.510		51.655	74.165
02	3.235.143	12.319	24.722			25.819	3.298.003
03						213.300	213.300
04	16.336	970				128.529	145.835
05		57.254			190.861	22.217	270.332
06	588		90.000			8.705	99.293
07	72.189		2.163.547				2.235.736
08			111.220			55.928	167.148
<b>Total</b>	<b>3.324.256</b>	<b>70.543</b>	<b>2.389.489</b>	<b>22.510</b>	<b>190.861</b>	<b>506.155</b>	<b>6.503.814</b>

Com a entrada dos valores dos empréstimos nas contas do Município, foram até 31-12-2013 efetuados os seguintes pagamentos:

<b>Classe Económica</b>	<b>Empréstimo BPI</b>	<b>Empréstimo CGD</b>	<b>Total</b>
<b>01</b>		87.777	<b>87.777</b>
<b>02</b>	333.695	3.823.640	<b>4.157.335</b>
<b>03</b>		114.765	<b>114.765</b>
<b>04</b>		109.582	<b>109.582</b>
<b>05</b>		104.237	<b>104.237</b>
<b>06</b>		99.486	<b>99.486</b>
<b>07</b>	1.136.241	595.257	<b>1.731.498</b>
<b>08</b>		69.443	<b>69.443</b>
<b>Total</b>	<b>1.469.936</b>	<b>5.004.188</b>	<b>6.474.124</b>

Assim foi efetuada a totalidade dos pagamentos do Saneamento até 31-12-2013, sendo que existiram retenções no empréstimo do BPI e pagamentos por caixa de cerca de 56.000€.

## **Medidas de Saneamento e previsão 2012/2017**

### **4.1.1 Medidas gerais**

No Plano de Saneamento inicial foram consideradas seis medidas gerais, cujos impactos, pela transversalidade das medidas não são facilmente quantificáveis.

Medidas Gerais 2012 - 2017		
Medidas	Situação prevista	Situação atual
<b>Revisão da Norma de Controlo Interno</b>	Pretende-se desenvolver mecanismos de cobrança coerciva até à penhora de bens.	Implementaram-se mecanismos de cobrança coerciva através da penhora de vencimentos ou retenções de depósitos bancários. No entanto, verificou-se o seguinte: contactado o Banco de Portugal, constata-se que sustentado no sigilo bancário esta entidade não fornece esta informação diretamente. Remete e divulga junto dos restantes bancos. Que para prestarem esta informação nos debitam 6€/7€ por informação. Os custos globais decorrentes desta situação desincentivam esta forma de cobrança.
<b>Reforço da contabilidade Analítica</b>	Prevê um levantamento de todos os processos internos associados à tabela de taxas, revisão de work flows, imputação de custos e revisão de incentivos	A conjuntura eminentemente negativa desincentivou o executivo na adopção desta medida. No entanto está prevista em 2016 um projecto de reengenharia de processos, consubstanciada na revisão, em condições de eficácia e eficiência e economicidade dos processos internos. Está ainda previsto para 2016:
		. Extensão a todos os serviços da imputação de horas por pessoa e por função (falta Jurídico, Divisão Financeira, Informática, DAU e Fiscalização) no sentido de apuramento real de todos os custos por função/ actividade.
<b>Implementação do Orçamento Base Zero</b>	Pelo ajustamento do orçamento à realidade efectiva da sua capacidade de execução	Foram adoptadas as metodologias do orçamento base zero, não só em matéria de princípios como de normativos de suporte à execução de projectos e contratos.
<b>Reapreciação das participações financeiras e do associativismo</b>	Redução de custos com a internalização da empresa municipal Turris Espaços em 2013.	A situação de internalização só veio a ocorrer em 2014.
		Pretende-se para 2016 alterar a forma jurídica da Resitejo, passando de uma associação de direito privado para uma empresa intermunicipal.
<b>Redução e racionalização das despesas de auto consumo</b>	Foram tomadas múltiplas medidas nesta matéria.	Eventual alienação da nossa participação na TVT, Esta situação carece de prévia análise por parte do executivo.
<b>Elaboração e Implementação do Plano de Eficiência Energética</b>	Elaboração de estudo de eficiência energética, sobretudo para as utilizações públicas.	Reconhece-se que é difícil continuar a reduzir auto-consumos, situando-se os mesmos ao nível do limiar mínimo dos consumos.
		Em execução.

#### 4.1.2 Medidas específicas

Na receita considerou-se nos próximos cinco anos, a manutenção de um cenário de relativa contenção decorrente da sustentação da atual conjuntura económica e social negativa e da instabilidade política internacional.

Nas despesas, as medidas vão de encontro a uma reestruturação orgânica e ao nível da gestão corrente, de molde a manter a tendência já verificada em anos anteriores e a redução de encargos e custos.

Excetua-se no ano de 2016 a despesa com pessoal, fruto da ambiguidade política existente, o que, por razões de prudência, se optou um eventual acréscimo deste tipo de despesa. Salienta-se no entanto a enorme pressão verificada com vista a admissão sobretudo de pessoal operativo, que a não ocorrer poderá por em causa a continuidade de alguns setores operacionais.

No ponto seguinte, detalham-se os pressupostos utilizados para cada rubrica previsional da receita e da despesa.

#### 4.1.3 Orçamentos Previsionais da Receita e da Despesa

##### 4.1.3.1 Previsão da Receita Corrente e de Capital

Receitas	2015	2016	2017	2018	2019
Receita Corrente	21 112 514	22 591 323	21 792 213	21 360 379	21 008 310
Receita Capital	5 189 276	5 806 711	7 795 240	4 355 422	2 446 836
<b>Total</b>	<b>26 301 789</b>	<b>28 398 033</b>	<b>29 587 453</b>	<b>25 715 801</b>	<b>23 455 146</b>

##### 4.1.3.1.1 Pressupostos e Evolução dos Impostos Diretos

RECEITAS CORRENTES	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Impostos directos *</b>	<b>6.488.656</b>	<b>7.461.116</b>	<b>6.619.589</b>	<b>6.143.028</b>	<b>5.754.302</b>
Imposto municipal sobre imóveis *	4.513.357	4.667.261	4.388.523	4.300.753	4.300.753
Imposto único de circulação	762.283	769.617	785.009	785.009	785.009
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis	586.108	1.186.035	790.690	395.345	
Derrama	621.845	838.054	655.367	661.920	668.540
Impostos abolidos *	5.063	150	0	0	0

##### a) Imposto municipal sobre imóveis

O Município de Torres Novas encontra-se a praticar taxas abaixo dos limites máximos.

- Prédios Urbanos avaliados – 0,39% (a taxa máxima neste caso era de 0,5%);

Não foi aprovado o mecanismo de redução de taxa nos casos de imóveis destinados a habitação própria e permanente, atendendo ao número de dependentes.

Deliberou entre 2012 e 2015 as taxas abaixo evidenciadas:

ano cobrança	taxas Prédios Rústicos Urbanos - avaliados CIMI	valor cobrado
2009	0,4	2.864.120,41 €
2010	0,4	2.879.488,97 €
2011	0,4	3.181.312,00 €
2012	0,4	3.239.691,00 €
2013	0,39	3.644.335,02 €
2014	0,4	4.122.318,96 €
2015	0,39	4.478.085,00

As taxas acima consideradas não prejudicaram o valor previsional constante no PAEL e Saneamento Financeiro.

Na projeção considerou-se uma redução de 2% de 2016 a 2018, sobretudo para fazer face às correções no cálculo do IMI, pedidas pelos contribuintes. Após 2018 estabilizou-se o valor até ao final do período.

#### **b) Imposto Único de Circulação**

No Plano de Saneamento inicial a projeção efetuada para este imposto considerava uma redução, devido sobretudo às então previsões negativas de vendas de automóveis.

No entanto, este imposto registou uma variação positiva face à expectativa, tendo sido realizada uma receita superior ao previsto nos anos que decorreram até à data.

Desta forma e dadas as características deste imposto e apesar do crescimento nos anos anteriores que acompanhou a evolução do parque automóvel português, consideramos para 2016 o montante orçamentado, para 2017 um aumento de 2% e estabilização do valor nos períodos seguintes.

#### **c) Imposto Municipal Sobre as Transações Onerosas de Imóveis**

A projeção inicialmente efetuada para o IMT partia também de um cenário pessimista, tendo-se projetado uma quebra desta receita de 1% até ao ano de 2015.

No entanto, o IMT tem apresentado nos últimos anos uma evolução positiva, sendo que o desvio verificado neste imposto foi significativo, tendo-se arrecadado valores superiores aos previstos.

A projeção para 2016 deste imposto está em linha com o orçamento do Município, tendo os valores de 2017 e 2018 os decorrentes da regra de diminuição das taxas para 2/3 em 2017 e 1/3 em 2018, deixando este imposto de ser receita dos Municípios após esse ano.

#### **d) Derrama**

O Município de Torres Novas encontra-se a praticar a taxa máxima de derrama.

Trata-se de um imposto para o qual os municípios não têm acesso aos dados da liquidação, o que torna difícil estudar a sua 'gestão'.

A previsão inicial deste imposto previa a sua diminuição em 1% até 2015, embora o comportamento tenha sido ainda mais adverso.

Para 2016 considerou-se ainda uma redução e a partir de 2017 um aumento de 1% ao ano até ao final do período, considerando que as empresas tiveram um período de ajustamento e no futuro deverão realizar mais lucros.

#### 4.1.3.1.2 Pressupostos e evolução dos impostos Indiretos

RECEITAS CORRENTES	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Impostos indirectos *</b>	<b>444.073,36</b>	<b>471.213,00</b>	<b>475.240,84</b>	<b>479.782,65</b>	<b>481.211,47</b>
Impostos indirectos específicos das autarquias locais *	444.073,36	471.213,00	475.240,84	479.782,65	481.211,47
Mercados e feiras *	108.716,43	115.143,00	116.294,43	117.457,37	117.457,37
Loteamentos e obras *	195.972,32	194.474,00	196.418,74	198.382,93	198.382,93
Ocupação da via pública *	57.248,56	55.363,00	55.916,63	56.475,80	57.040,55
Publicidade *	70.862,56	84.704,00	85.551,04	86.406,55	87.270,62
Outros *	11.273,49	21.529,00	21.060,00	21.060,00	21.060,00

##### a) Mercados e feiras

Para 2016 considerou-se a receita a arrecadar a constante no Orçamento, crescendo 1% ao ano até 2018 e no restante período manteve-se o valor.

Constata-se que permanece nesta rubrica um valor significativo em dívida, sendo esta maioritariamente imputada ao Mercado Retalhista, também designado Do Levante.

Os valores em dívida rondam os 35.000€. No total, o Mercado Retalhista, Grossista e Diário apresentam uma dívida de 60.000€

##### **Medidas preconizadas:**

- Controlo efetivo de entradas nos recintos, de forma a vedar o acesso a devedores estruturais.
- Maior responsabilização dos dirigentes em matéria de execução da receita.

##### b) Loteamentos e obras

O montante arrecadado por esta rubrica reporta-se essencialmente à atividade na área de obras e loteamentos desenvolvidos por empresas.

A projeção inicial considerava uma redução da receita de 5% ao ano até 2016 para compensar a diminuição de obras.

No entanto a realidade foi francamente mais pessimista, tendo-se arrecadado nesta rubrica montantes bastante abaixo dos planeados.

Para 2016 considerou-se no orçamentado, um aumento de 1% até 2018 e nos restantes anos manteve-se este montante.

***Medidas preconizadas:***

- Simplificação na gestão dos procedimentos relativos aos processos de urbanismo, numa ótica de eficácia, eficiência e economicidade.
- Definição de prioridades na apreciação dos processos.
- Designação de gestores de processos e respetiva responsabilização.
- Criar medidas dissuasoras de abandono de processos de licenciamento.

**c) Ocupação da via pública**

Receita imaterial que consideramos que irá aumentar 1% ao ano.

***Medidas preconizadas:***

- Revitalização do centro histórico com a disponibilização de novas áreas de lazer e fruição do espaço público.
- Alargamento e reforço da ação da fiscalização.

**d) Publicidade**

O Licenciamento Zero já está em vigor, ocorre que à luz do Dec. Lai n.º10/2015, de 16/01, na sua redação atual, uma parte das situações até agora taxadas passam a estar isentas.

***Medidas preconizadas:***

- Reforço da ação da fiscalização e garantia de boa cobrança dos processos pendentes.
- Novas taxas a criar no âmbito do licenciamento zero.

**e) Outros**

O Município deliberou cobrar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem.

Pretende ainda o Município criar através de regulamentos específicos taxação em matéria de fiscalização ambiental e limpeza urbana.

**4.1.3.1.3 Pressupostos e evolução das taxas, multas e outras penalidades**

RECEITAS CORRENTES	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Taxas, multas e outras</b>	<b>338.535,22</b>	<b>364.042,00</b>	<b>368.052,58</b>	<b>371.148,50</b>	<b>371.583,97</b>
<b>Taxas específicas das autarquias</b>	<b>261.734,42</b>	<b>284.148,00</b>	<b>286.985,29</b>	<b>289.849,94</b>	<b>290.285,41</b>
Mercados e feiras	24.641,03	25.495,00	25.749,95	26.007,45	26.267,52
Loteamentos e obras	215.096,44	240.940,00	243.349,40	245.782,89	245.782,89
Ocupação da via pública	3.250,38	3.283,00	3.315,83	3.348,99	3.382,48
Canídeos *					
Caça, uso e porte de arma	515,87	519,00	520,00	520,00	520,00
Saneamento *					
Arrendamento urbano					
Outras *	18.230,70	13.911,00	14.050,11	14.190,61	14.332,52
<b>Multas e outras penalidades</b>	<b>76.800,80</b>	<b>79.894,00</b>	<b>81.067,29</b>	<b>81.298,56</b>	<b>81.298,56</b>
Juros de mora *	49.729,15	47.393,00	47.940,31	47.940,31	47.940,31
Juros compensatórios *	9.913,37	5.770,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
Coimas e penalidades por contra-ordenações *	14.141,62	22.898,00	23.126,98	23.358,25	23.358,25
Multas e penalidades diversas *	3.016,66	3.833,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00

#### a) Taxas específicas das autarquias locais

Para 2016 considerou-se a receita a arrecadar a constante no Orçamento, crescendo 1% ao ano até 2018 e no restante período manteve-se o valor.

#### b) Loteamentos e Obras

O montante arrecadado por esta rubrica reporta-se essencialmente à atividade na área de obras e loteamentos desenvolvidos por empresas.

A projeção inicial considerava uma redução da receita de 5% ao ano até 2016 para compensar a diminuição de obras.

No entanto a realidade foi francamente mais pessimista, tendo-se arrecadado nesta rubrica montantes bastante abaixo dos planeados.

Para 2016 considerou-se o orçamentado, um aumento de 1% até 2018 e nos restantes anos manteve-se o montante de 2018.

#### **Medidas preconizadas:**

- Simplificação na gestão dos procedimentos relativos aos processos de urbanismo, numa ótica de eficácia, eficiência e economicidade.
- Definição de prioridades na apreciação dos processos.
- Designação de gestores de processos e respetiva responsabilização.
- Criar medidas dissuasoras de abandono de processos de licenciamento.



## c) Multas e outras penalidades

Esta rubrica não é significativa, pelo que se consideram médias dos últimos três anos.

## 4.1.3.1.4 Pressupostos e evolução dos rendimentos de propriedade

RECEITAS CORRENTES	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Rendimentos da propriedade *</b>	<b>1.230.147</b>	<b>1.209.894</b>	<b>1.212.210</b>	<b>1.201.498</b>	<b>1.190.340</b>	<b>1.190.340</b>
Juros - Sociedades e quase-	0	0	0	0	0	0
Juros - Sociedades financeiras	15.065	15.792	15.800	15.800	15.800	15.800
Rendas	1.215.083	1.194.102	1.196.410	1.185.698	1.174.540	1.174.540

As rendas de bens de domínio público são a única receita com materialidade incluída nos rendimentos de propriedade. Em termos de rendas de terrenos e Outros Bens aumentaram ligeiramente os valores decorrentes de rendas a regularizar com a Rodoviária. Nas rendas de bens de domínio público (sobretudo iluminação pública) considerámos uma diminuição de 1% até 2019 e posterior estabilização, decorrente do menor consumo de eletricidade previsto devido à adoção cada vez maior de energias renováveis.

## 4.1.3.1.5 Pressupostos e evolução das transferências correntes

RECEITAS CORRENTES	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Transferências correntes *</b>	<b>10.275.623,62</b>	<b>10.730.349,00</b>	<b>10.759.058,98</b>	<b>10.805.407,43</b>	<b>10.849.890,77</b>
Administração central	9.993.901,83	10.434.907,00	10.460.204,55	10.503.814,46	10.548.297,80
Segurança social	24.658,10	24.299,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Famílias	257.063,69	271.143,00	273.854,43	276.592,97	276.592,97

## a) Fundo de equilíbrio financeiro

A repartição em 2016 de 90% corrente e 10% capital de acordo com o Art. 25.º da LFL. Nos anos seguintes foi considerado um aumento de 1% desta receita.

## b) Fundo social municipal

Prevê-se o crescimento de 1% desta receita até ao final do período.

## c) Participação fixa no IRS

Para 2016 o Município deliberou aplicar a taxa máxima de 5% (anos anteriores abaixo da máxima), pelo que se prevê um crescimento do montante em 2016, seguido de um decréscimo de 1% para o ano de 2017 e estabilização no restante período.

## d) Famílias

Aumento de 1% até 2018 de acordo com a previsão de retoma da economia.

#### 4.1.3.1.6 Pressupostos e Evolução da Venda de Bens e Serviços Correntes

RECEITAS CORRENTES	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Venda de bens e serviços</b>	<b>1.952.535,79</b>	<b>2.108.576,00</b>	<b>2.110.311,58</b>	<b>2.111.764,62</b>	<b>2.113.232,18</b>
Venda de bens	27.323,12	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00
Serviços	1.879.659,58	1.998.952,00	2.000.319,85	2.001.772,89	2.003.240,45
Rendas *	45.553,09	89.803,00	90.170,73	90.170,73	90.170,73

##### a) Venda de bens

Em 2011 com a passagem da venda da água para a AR – Águas do Ribatejo fez com que esta rubrica deixasse de ser significativa.

##### b) Serviços

As rubricas mais significativas são referentes aos resíduos sólidos e aos transportes de pessoas.

Em termos de resíduos sólidos optou-se pela manutenção do valor orçamentado para 2016. A parte da limpeza urbana no futuro terá de ser cobrada diretamente pelo Município, sendo que é previsível que sejam criados os mecanismos necessários para a arrecadação desta receita.

Em termos de transportes mantivemos também o valor de 2016.

De salientar, que se prevê um aumento de cerca de 180.000€/ano nas rubricas de serviços e rendas a partir de 2016 devido à exploração que o Município iniciará nesse ano do Parque Almonda. Trata-se de um Parque de estacionamento com cerca de 250 lugares, situado no coração da cidade, com elevada acessibilidade. Participa para este resultado a exploração de 17 bolsas de estacionamento com uma oferta de 702 lugares de lugares de estacionamento à superfície bem como de espaços concessionados para serviços de *facilities*

## 4.1.3.1.7 Pressupostos e evolução da venda de bens de investimento

RECEITAS CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Venda de bens de investimento *</b>	<b>34.123,47</b>	<b>39.388,00</b>	<b>27.865,27</b>	<b>27.865,27</b>	<b>31.706,18</b>
Terrenos *	16.342,53	39.388,00	27.865,27	27.865,27	31.706,18
Habitações *	6.910,56		0,00	0,00	0,00
Edifícios *	10.870,38		0,00	0,00	0,00

No PSF inicial foi efetuado pelos serviços um levantamento de bens a colocar em hasta pública para venda. Foi reunida uma comissão de avaliação para determinação do valor de mercado e considerou-se um desconto de 25% face ao valor da avaliação.

No entanto, e apesar de terem sido realizadas hastas públicas, verificou-se nos últimos três anos que os valores reais ficaram aquém dos estimados.

Para a atualização do PSF foi adotado um critério de prudência total nesta rubrica usando-se para cada ano, a média das receitas arrecadas nos últimos três anos, em conformidade com a regra instituída no Orçamento Estado de 2014.

## 4.1.3.1.8 Pressupostos e Evolução das Transferências de Capital

RECEITAS CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Transferências de capital *</b>	<b>5.136.941,54</b>	<b>5.151.820,36</b>	<b>7.767.374,76</b>	<b>4.327.557,04</b>	<b>2.415.129,86</b>
Administração central	5.136.941,54	5.151.820,36	7.767.374,76	4.327.557,04	2.415.129,86
Fundo de Equilíbrio Financeiro	654.848,00	654.848,00	661.396,48	668.010,44	674.690,55
Outras (contratos programa)	299.729,26	34.421,88			
Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados *	4.182.364,28	4.462.550,47	7.105.978,28	3.659.546,60	1.740.439,31

As receitas de capital foram calculadas de acordo com as taxas descritas nas transferências correntes e com o crescimento de 1% também previsto nas correntes.

Em relação à rubrica de participação de fundos comunitários os valores foram obtidos com base no investimento total a realizar por ano, sendo que parte do investimento já está efetivamente candidatado ao programa Portugal 2020. O restante valor ainda não tem candidaturas efetuadas, até ao final do período, pelo que se considerou uma percentagem de financiamento de 40%.

Esta rubrica revela alguma incerteza que seja provável que tanto na componente da despesa como da receita, na proporcionalidade devida, venha a verificar reduções significativas.

De salientar que estão para executar em 2016 o montante de 1.874.296€ relativos a candidaturas de anos anteriores no âmbito do QREN.

#### 4.1.3.1.9 Pressupostos e Evolução dos Passivos Financeiros

RECEITAS CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Passivos financeiros *</b>	<b>0,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos a médio e longo prazos	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00

Em 2016 e face à conjuntura favorável que o Município conseguiu alcançar pode contratar empréstimos. Desta forma, definiu-se a entrada de um empréstimo de 600.000€ em Junho de 2016, cujo reembolso será efetuado em 6 anos (prestações mensais) e a remuneração prevista será a Euribor a 6 meses + Spread de 3%.

#### 4.1.3.1.10 Previsão da Despesa Corrente e de Capital

Anos	2015	2016	2017	2018	2019
Despesa Corrente	15 210 968	18 689 569	17 014 510	16 819 887	16 205 553
Despesa Capital	10 539 752	12 967 876	11 446 641	8 610 821	6 923 805
<b>Total</b>	<b>25 750 720</b>	<b>31 657 445</b>	<b>28 461 150</b>	<b>25 430 709</b>	<b>23 129 358</b>

#### 4.1.3.1.11 Pressupostos e Evolução do Pessoal

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Despesas com o pessoal *</b>	<b>7 580 657,99</b>	<b>8 029 370,70</b>	<b>7 958 454,47</b>	<b>7 844 148,77</b>	<b>7 705 396,93</b>
Remunerações certas e permanentes *	5 915 432,21	6 260 970,00	6 181 647,33	6 092 899,48	5 985 171,45
Abonos variáveis ou eventuais *	133 444,26	65 393,28	95 416,56	94 044,07	92 378,06
Segurança social	1 531 781,52	1 703 007,42	1 681 390,59	1 657 205,22	1 627 847,43

Para 2016 o valor considerado nas remunerações corresponde ao orçamentado, considerando a entrada de 15 funcionários novos e o aumento de mais 12 em regime de mobilidade interna inter-carreiras/inter-categorias. Neste ano também foi considerada a reposição de 25% dos salários.

Esta hipótese resulta do vazio criado pela ausência da proposta do Orçamento de Estado para 2016 e da necessidade de acautelar situações mais permissivas daí decorrentes.

Nos anos seguintes a previsão foi efetuada de acordo com o pressuposto de que os trabalhadores optarão pela reforma a partir dos 65 anos de idade. Esta previsão gera uma redução de 63 efetivos até 2022. Posteriormente mantivemos o valor, pois consideramos que na eventualidade de mais saídas terão de ser repostas por novos trabalhadores.

Em termos de abonos variáveis ou eventuais considerou-se também a redução do n.º efetivos.

Os encargos sociais são sobretudo relacionados com as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social. Nestes encargos foram consideradas as taxas em vigor em 2015.

#### 4.1.3.1.12 Pressupostos e Evolução da Aquisição de Bens e Serviços

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
Aquisição de bens e serviços *	6 114 821,35	8 302 067,41	7 528 433,38	7 638 827,37	7 269 296,98
Aquisição de bens *	1 093 980,51	1 389 826,03	1 443 071,19	1 492 611,56	1 435 119,82
Aquisição de serviços	5 020 840,84	6 912 241,38	6 085 362,19	6 146 215,81	5 834 177,17

Na aquisição de bens e serviços a metodologia adotada assentou na assunção dos valores orçamentados para 2016 e na maioria das rubricas considerou-se um aumento de 1% até 2018 e posterior manutenção do valor no restante período.

Detalhadamente em termos de aquisições de bens, foram projetadas as seguintes evoluções por rubrica:

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
Aquisição de bens *	1 093 980,51	1 389 826,03	1 443 071,19	1 492 611,56	1 435 119,82
Matérias-primas e subsidiárias *	91 003,02	62 329,79	61 958,80	62 578,39	62 578,39
Combustíveis e lubrificantes *	304 639,65	368 907,52	368 907,52	372 596,60	372 596,60
Limpeza e higiene *	16 233,31	27 000,00			
Alimentação - Refeições confeccionadas *	562 853,76	586 836,70	579 626,07	568 091,51	568 091,51
Vestuário e artigos pessoais *	2 117,87	44 000,00	44 440,00	44 884,40	44 884,40
Material de escritório *	18 677,83	21 300,00	21 513,00	21 728,13	21 728,13
Produtos químicos e farmacêuticos *		2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
Produtos vendidos nas farmácias *		3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00
Material de consumo clínico *	512,94	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00
Material de transporte - Peças *	6 622,82	26 544,29	41 968,93	37 968,93	37 968,93
Outro material - Peças *	8 150,64	19 000,00	19 190,00	19 381,90	19 381,90
Prêmios, condecorações e ofertas *	2 340,37	2 900,00	2 900,00	2 900,00	2 900,00
Mercadorias para venda *		5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
Ferramentas e utensílios *	2 759,72	10 000,00	10 100,00	10 201,00	10 201,00
Livros e documentação técnica *	50,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00
Artigos honoríficos e de decoração *	899,13	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00
Material de educação, cultura e recreio *	10 989,15	8 544,29	15 424,64	15 578,89	15 734,68
Outros bens *	66 130,30	192 713,44	257 292,23	316 951,82	259 304,29

Em termos de aquisições de serviços foram projetadas as seguintes evoluções por rubrica:

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Aquisição de serviços</b>	5 020 840,84	6 912 241,38	6 085 362,19	6 146 215,81	5 834 177,17
Encargos das instalações *	593 746,36	602 668,85	533 280,00	538 612,80	543 998,93
Limpeza e higiene *		53 272,00	49 101,36	49 592,37	50 088,30
Conservação de bens *	87 003,88	367 028,00	327 497,28	330 772,25	334 079,98
Locação de edifícios *	13 358,80	19 520,00	17 349,38	17 522,87	17 698,10
Locação de material de informática *	28 019,13	2 759,40	2 428,27	2 452,55	2 477,08
Locação de material de transporte *		1 934,00	1 701,92	1 718,94	1 736,13
Locação de outros bens *	11 665,13	43 520,10	21 560,00	21 775,60	24 500,00
Comunicações *	45 907,29	67 445,99	48 152,72	48 634,25	49 120,59
Transportes *	447 660,81	510 111,60	440 000,00	444 400,00	500 000,00
Representação dos serviços *		400,00	352,00	355,52	400,00
Seguros *	100 475,62	102 854,83	91 417,37	92 331,55	104 922,21
Deslocações e estadas *	8 153,60	3 000,00	5 632,00	5 688,32	6 400,00
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria *	41 336,94	114 795,98	448 585,63	453 071,49	50 000,00
Formação *	8 058,16	55 390,00	13 200,00	13 332,00	13 465,32
Seminários, exposições e similares *		5 000,00	1 760,00	1 777,60	1 795,38
Publicidade *	26 307,04	31 726,34	26 048,00	26 308,48	20 850,00
Vigilância e segurança *	14 878,08	7 500,00	13 200,00	13 332,00	13 465,32
Assistência técnica *	31 429,75	182 499,80	162 205,82	163 827,88	165 466,16
Outros trabalhos especializados * (INGLÊS/MUSICA/NATAÇA	1 819 322,76	2 280 864,97	1 672 665,40	1 689 392,06	1 706 285,98
Utilização de infra-estruturas de transportes		3 000,00	2 200,00	2 222,00	1 000,00
Serviços de saúde *	1 112,96	19 151,00	16 852,88	17 021,41	17 191,62
Encargos de cobrança de receitas *	176 110,13	159 803,00	165 489,73	167 144,63	143 857,55
Outros serviços *	1 566 294,40	2 277 995,52	2 024 682,42	2 044 929,24	2 065 378,53

#### 4.1.3.1.13 Pressupostos e Evolução dos Juros e Outros Encargos

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Juros e outros encargos *</b>	<b>645 846,84</b>	<b>637 914,50</b>	<b>581 101,71</b>	<b>533 197,31</b>	<b>441 144,81</b>
Juros da dívida pública *	606 392,54	632 914,50	581 101,71	533 197,31	441 144,81
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	370 243,38	434 687,48	411 794,26	392 267,13	305 068,63
Administração pública central - Estado	236 149,16	198 227,02	169 307,45	140 930,17	136 076,18
Prede	39 299,35	39 299,35	24 890,90	10 600,22	19 832,82
PAEL	196 849,81	158 927,67	144 416,55	130 329,95	116 243,36
Outros juros *	39 454,30	5 000,00	0,00	0,00	0,00

Em 2015 serão liquidados extraordinariamente os seguintes empréstimos:

Centro escolar Pedrógão – 149.226€

Centro Escolar Olaia – 134.168€

Centro Escolar Meia Via – 172.155€

Piscinas/Palácio/Centro Ciência Viva – 317.801€

Com a evolução prevista e mesmo considerando o novo empréstimo a realizar em 2016 temos que no final do período do saneamento (2026) o Município não terá qualquer endividamento bancário.

## 4.1.3.1.14 Pressupostos e Evolução das Transferências Correntes

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Transferências correntes *</b>	<b>398 680,04</b>	<b>551 857,15</b>	<b>607 088,04</b>	<b>473 281,90</b>	<b>473 281,90</b>
Administração central	5 450,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00
Administração local	214 371,49	265 698,64	368 348,04	234 541,90	234 541,90
Segurança social	0,00	500,00			
Instituições sem fins lucrativos	171 102,81	268 618,51	221 700,00	221 700,00	221 700,00
Famílias	7 755,74	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00

Os valores previstos para as transferências correntes estão em linha com o orçamento de 2016.

## 4.1.3.1.15 Pressupostos e Evolução dos Subsídios

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Subsídios *</b>	<b>62 988,81</b>	<b>34 500,00</b>	<b>56 500,00</b>	<b>47 500,00</b>	<b>33 500,00</b>
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5 959,20	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00
Famílias	57 029,61	30 000,00	52 000,00	43 000,00	29 000,00

Valores previstos em linha com o orçamento de 2016.

## 4.1.3.1.16 Pressupostos e Evolução das Outras Despesas Correntes

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>407 972,70</b>	<b>1 133 859,07</b>	<b>282 932,00</b>	<b>282 932,00</b>	<b>282 932,00</b>
Diversas	407 972,70	1 133 859,07	282 932,00	282 932,00	282 932,00

Nesta rubrica os efeitos mais significativos decorrem da seguinte situação:

- Processos Judiciais – Indemnizações: foram analisados todos os processos judiciais em curso com o advogado do município e por uma questão de prudência foram considerados em 2015, 2016 e 2017 os prováveis ex-fluxos decorrentes do desfecho de tais processos.

## 4.1.3.1.17 Pressupostos e Evolução da Aquisição de Bens de Capital

DESPESAS CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Aquisição de bens de capital *</b>	<b>6 494 437,33</b>	<b>9 876 020,23</b>	<b>8 304 718,08</b>	<b>5 454 003,26</b>	<b>4 555 097,95</b>
Investimentos *	5 868 199,71	9 876 020,23	8 304 718,08	5 454 003,26	4 555 097,95

Nesta rubrica os investimentos considerados em 2015 estão em grande parte executados e previstos até final de Dezembro.

Para os restantes anos foram apurados primeiramente os investimentos já candidatados ao Portugal 2020 e aprovados. A taxa de financiamento destes é de cerca de 85%.

Para os restantes investimentos ainda não definidos para os períodos futuros foi considerada uma taxa de financiamento de 40%.

Foram também previstos investimentos a financiar com fundos próprios.

Ano	Investimento com financiamento a 40% Não definido	Investimento Com candidaturas aprovadas a 85%	Investimento Com fundos Próprios	Total Investimento
Investimento 2016	0,00	8 853 665,37	1 022 354,86	<b>9 876 020,23</b>
Investimento 2017	5 000 000,00	1 678 027,50	1 126 690,58	<b>7 804 718,08</b>
Investimento 2018	4 000 000,00	729 045,84	724 957,42	<b>5 454 003,26</b>
Investimento 2019	3 000 000,00	540 439,31	1 014 658,64	<b>4 555 097,95</b>
Investimento 2020	4 000 000,00	601 811,21	1 392 158,22	<b>5 993 969,43</b>
Investimento 2021	5 000 000,00		1 341 837,72	<b>6 341 837,72</b>
Investimento 2022	6 000 000,00		1 291 014,25	<b>7 291 014,25</b>
Investimento 2023	6 000 000,00		1 239 682,11	<b>7 239 682,11</b>
Investimento 2024	6 500 000,00		1 187 836,64	<b>7 687 836,64</b>
Investimento 2025	7 000 000,00		1 135 472,73	<b>8 135 472,73</b>
Investimento 2026	8 000 000,00		1 082 585,16	<b>9 082 585,16</b>
<b>Investimento total</b>	<b>54 500 000,00</b>	<b>12 402 989,23</b>	<b>12 559 248,33</b>	<b>79 462 237,56</b>

#### 4.1.3.1.18 Ativos Financeiros

Com a criação do Fundo de Apoio Municipal em 2014, o Município de Torres Novas entrou com um montante total de 1.014.245€. As transferências deste montante serão efetuadas até 2021 inclusive, no montante anual de 144.983€.

#### 4.1.3.1.19 Pressupostos e Evolução dos Passivos Financeiros

DESPESA CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Passivos financeiros *</b>	<b>3 857 502,19</b>	<b>2 893 598,56</b>	<b>2 968 029,84</b>	<b>2 982 925,22</b>	<b>2 194 814,09</b>
Empréstimos a médio e longo prazos	3 857 502,19	2 893 598,56	2 968 029,84	2 982 925,22	2 194 814,09
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	2 379 845,25	1 405 816,11	1 434 121,89	1 446 031,23	1 132 993,85
Novo empréstimo 2016		46 125,51	92 251,01	95 237,05	98 293,70
Administração Pública - PAEL	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54
Administração Pública - Prede	992 267,40	956 267,40	956 267,40	956 267,40	478 137,00

Em 2015 serão liquidados extraordinariamente os seguintes empréstimos:

Centro escolar Pedrógão – 149.226€

Centro Escolar Olaia – 134.168€

Centro Escolar Meia Via – 172.155€

Piscinas/Palácio/Centro Ciência Viva – 317.801€

Conforme referido e evidenciado o novo empréstimo a contrair em 2016 no montante de 600.000€ é reembolsado até 2021.



A partir de 2019 e com o término do reembolso do Prede as transferências relativas a passivos financeiros reduzem consideravelmente.

## 5. Projeções Financeiras

As projeções financeiras a seguir apresentadas foram elaboradas tendo em consideração os pressupostos enunciados anteriormente, bem como os elementos contabilísticos históricos da Autarquia.

### 5.1 Balanços Previsionais

ACTIVO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>IMOBILIZADO</b>									
Bens de domínio público, corpóreas e incorp.	165.362.036	175.180.565	177.066.665	179.394.459	194.823.022	204.699.042	213.003.760	218.457.763	223.012.861
Amortizações acumuladas	(35.720.366)	(40.987.945)	(47.200.684)	(53.577.106)	(60.025.964)	(66.617.442)	(73.288.542)	(80.137.935)	(87.136.236)
	129.641.671	134.192.620	129.865.981	125.817.353	134.797.057	138.081.600	139.715.218	138.319.828	135.876.625
Investimentos financeiros	12.110.263	12.113.258	11.702.505	11.725.690	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045
	12.110.263	12.113.258	11.702.505	11.725.690	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045
<b>CIRCULANTE</b>									
Existências	196.004	174.831	130.461	118.493	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176
Dívidas de terceiros de o/ Prazo	2.559.618	2.586.361	1.270.916	1.162.995	448.209	491.869	752.804	408.190	216.309
	2.755.622	2.761.192	1.401.377	1.281.488	567.385	611.044	871.980	527.366	335.484
Depósitos bancários e caixa	1.185.627	1.398.310	1.559.853	3.050.564	3.496.367	236.956	1.363.258	1.648.351	1.974.140
	1.185.627	1.398.310	1.559.853	3.050.564	3.496.367	236.956	1.363.258	1.648.351	1.974.140
Acréscimos e diferimentos	7.269.135	6.717.564	6.437.128	7.509.179	7.932.329	7.094.830	6.622.810	6.235.513	6.243.642
	7.269.135	6.717.564	6.437.128	7.509.179	7.932.329	7.094.830	6.622.810	6.235.513	6.243.642
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>152.962.316</b>	<b>157.182.944</b>	<b>150.966.845</b>	<b>149.384.274</b>	<b>149.734.183</b>	<b>148.965.475</b>	<b>151.514.311</b>	<b>149.672.103</b>	<b>147.370.936</b>

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>									
Património	69.661.606	74.726.674	74.726.674	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126
Ajust. de partes de capital em empresas	(38.794)	(36.697)	(36.697)		0	0	0	0	0
Reservas	12.559.627	13.101.799	13.117.546	13.120.855	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510
Resultados transitados	2.225.266	1.336.649	(756.407)	(2.549.438)	2.624.638	3.960.035	3.565.064	3.527.684	3.210.710
Resultado líquido do exercício	534.146	(2.191.854)	(626.884)	3.038.841	2.335.396	(394.971)	(37.380)	(316.974)	239.557
<b>TOTAL DO FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>84.941.850</b>	<b>86.936.572</b>	<b>86.424.232</b>	<b>88.342.384</b>	<b>92.252.670</b>	<b>90.857.700</b>	<b>90.820.320</b>	<b>90.503.346</b>	<b>90.742.903</b>
<b>PASSIVO</b>									
Provisões									
Provisões para riscos e encargos	232.291	1.258.900	1.456.049	4.050.341	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872
	232.291	1.258.900	1.456.049	4.050.341	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872
Dividas a terceiros – médio/longo prazo									
Fornecedores c/c	739.308	779.211							
Empréstimos de médio / longo prazo	17.316.856	14.828.818	23.877.126	21.600.460	17.054.009	14.452.861	11.512.835	8.880.211	6.987.062
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.173.185	285.117	256.727	32.867	0	0	0	0	0
Outros Credores					724.907	580.014	435.121	290.228	145.335
	19.229.349	15.893.146	24.133.853	21.633.327	17.778.916	15.032.875	11.947.956	9.170.439	7.132.397
Dividas a terceiros – curto prazo									
Emprést. m/l prazo - pagar c/ prazo	2.420.377	2.578.373	2.026.083	3.004.847	2.893.599	3.060.281	3.078.162	2.293.108	1.719.528
Fornecedores	8.792.747	8.954.276	2.390.373	392.437	528.322	666.690	771.251	834.908	895.486
Fornecedores de imobilizado, c/c	3.996.579	4.562.738	601.626	132.332	276.653	441.253	556.596	602.047	640.006
Estado e outros entes públicos	135.108	121.153	101.727	59.518	80.623	70.070	75.346	72.708	74.027
Administração Autárquica	20.301	303.861	110.068	0	0	0	0	0	0
Outros credores	2.725.754	2.609.277	873.521	274.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587
	18.090.866	19.129.678	6.103.398	3.863.721	4.063.783	4.522.881	4.765.944	4.087.358	3.613.633
Acréscimos e diferimentos									
Acréscimos de custos	3.087.487	1.449.577	1.451.029	1.374.388	1.082.951	1.147.053	1.136.922	1.120.593	1.100.771
Proveitos diferidos	27.380.473	32.515.071	31.398.284	30.120.112	32.989.991	35.839.094	41.277.298	43.224.496	43.215.360
	30.467.960	33.964.648	32.849.313	31.494.501	34.072.942	36.986.147	42.414.220	44.345.089	44.316.131
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>68.020.467</b>	<b>70.246.372</b>	<b>64.542.613</b>	<b>61.041.890</b>	<b>57.481.513</b>	<b>58.107.775</b>	<b>60.693.991</b>	<b>59.168.757</b>	<b>56.628.033</b>
<b>TOTAL DO FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>152.962.316</b>	<b>157.182.944</b>	<b>150.966.845</b>	<b>149.384.274</b>	<b>149.734.183</b>	<b>148.965.475</b>	<b>151.514.311</b>	<b>149.672.103</b>	<b>147.370.936</b>

Em termos de variações destacamos o investimento bruto que no cômputo geral do plano de ajustamento financeiro da autarquia totaliza o montante de cerca de 100.500 milhões de euros.

Ao longo dos exercícios em análise as disponibilidades apresentam valores bastante razoáveis, permitindo alguma margem face a situações imprevistas até 2026.

Ao nível do passivo, verifica-se a sua redução gradual e sustentada ao longo dos anos do programa, destacando-se que em 2014 o passivo exigível atingia o montante de 25.497.048 euros ao passo que em 2026 é de cerca de 3.237.429 euros, reduzindo-se assim fortemente o nível de endividamento total na ordem dos 22.260.000 euros.

Estão considerados na análise e face aos elementos contabilísticos históricos, as estimativas contabilísticas relacionadas com o princípio da especialização dos exercícios.

## 5.2 Demonstrações de Resultados Previsionais

PROVEITOS E GANHOS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>									
Vendas e Prestações de serviços	4.228.671	1.804.896	1.777.037	1.670.211	2.291.071	2.472.618	2.478.364	2.482.913	2.484.816
Impostos e taxas	7.355.759	6.114.007	6.326.668	8.912.802	7.355.880	7.094.830	6.622.810	6.235.513	6.243.642
Trabalhos para a própria entidade	430.305	36.633	277.755	430.915	0	0	0	0	0
Proveitos suplementares	24.779	12.022	32.096	57.152	0	0	0	0	0
Transferências e subsídios obtidos	11.621.312	10.778.098	11.196.156	10.986.261	10.930.472	11.385.197	11.420.455	11.473.418	11.524.581
Outros proveitos e ganhos operacionais					382.942	246.132	247.750	247.750	247.750
<b>Total dos proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>23.660.826</b>	<b>18.745.655</b>	<b>19.609.712</b>	<b>22.057.341</b>	<b>20.960.364</b>	<b>21.198.778</b>	<b>20.769.380</b>	<b>20.439.594</b>	<b>20.500.789</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>1.176.599</b>	<b>1.184.559</b>	<b>1.203.823</b>	<b>1.205.891</b>	<b>1.264.271</b>	<b>1.249.282</b>	<b>1.240.075</b>	<b>1.229.364</b>	<b>1.222.046</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>4.143.348</b>	<b>1.556.522</b>	<b>1.553.119</b>	<b>1.776.085</b>	<b>1.612.215</b>	<b>1.647.869</b>	<b>1.667.775</b>	<b>1.712.348</b>	<b>1.749.575</b>
<b>Total dos proveitos</b>	<b>28.980.774</b>	<b>21.486.736</b>	<b>22.366.654</b>	<b>25.039.317</b>	<b>23.836.850</b>	<b>24.095.929</b>	<b>23.677.230</b>	<b>23.381.306</b>	<b>23.472.410</b>
<b>CUSTOS E PERDAS</b>									
<b>CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>									
Custo das mercadorias e matérias-primas	580.144	141.363	241.925	375.780	411.876	395.643	431.237	430.866	430.866
Fornecimentos e serviços externos	8.225.687	6.262.881	5.744.529	5.184.718	5.702.945	7.906.425	7.097.196	7.207.961	6.838.431
Custos com pessoal	8.454.755	7.592.183	7.962.956	7.717.010	7.580.658	8.029.371	7.958.454	7.844.149	7.705.397
Transf. e subs. corr. conc. e prest. sociais	2.226.555	1.117.943	908.740	712.397	461.669	586.357	663.588	520.782	506.782
Amortizações e provisões	5.928.458	6.799.646	6.626.655	6.518.861	6.448.858	6.591.477	6.671.100	6.849.393	6.998.301
Outros custos e perdas operacionais	151.290	101.517	98.112	118.005	206.681	290.348	282.932	282.932	282.932
<b>Total dos custos e perdas operacionais</b>	<b>25.566.890</b>	<b>22.015.533</b>	<b>21.582.917</b>	<b>20.626.771</b>	<b>20.812.687</b>	<b>23.799.621</b>	<b>23.104.508</b>	<b>23.136.083</b>	<b>22.762.709</b>
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	<b>776.154</b>	<b>767.302</b>	<b>826.790</b>	<b>871.478</b>	<b>645.847</b>	<b>637.914</b>	<b>581.102</b>	<b>533.197</b>	<b>441.145</b>
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2.103.584</b>	<b>895.755</b>	<b>583.830</b>	<b>502.227</b>	<b>42.919</b>	<b>53.364</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>
<b>Total dos custos</b>	<b>28.446.628</b>	<b>23.678.590</b>	<b>22.993.538</b>	<b>22.000.476</b>	<b>21.501.454</b>	<b>24.490.899</b>	<b>23.714.610</b>	<b>23.698.281</b>	<b>23.232.854</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>534.146</b>	<b>(2.191.854)</b>	<b>(626.884)</b>	<b>3.038.841</b>	<b>2.335.396</b>	<b>(394.971)</b>	<b>(37.380)</b>	<b>(316.974)</b>	<b>239.557</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28.980.774</b>	<b>21.486.736</b>	<b>22.366.654</b>	<b>25.039.317</b>	<b>23.836.850</b>	<b>24.095.929</b>	<b>23.677.230</b>	<b>23.381.306</b>	<b>23.472.410</b>

A demonstração de resultados evidencia ao longo do período de ajustamento a evidente redução de custos principalmente nos primeiros anos de ajustamento. Nos restantes anos o peso dos custos no total dos proveitos reduz-se, permitindo ao Município obter resultados positivos.

Destaca-se o aumento das depreciações em função do investimento. Apesar de representar um custo avultado, esta rubrica não representa exfluxo financeiro, pelo que ao longo de todo o período verifica-se que os meios libertos pela Autarquia são positivos.

Ao nível dos proveitos os aumentos respeitam basicamente aos impostos e taxas a receber, com base na previsão e ajustamentos sustentados das estimativas dos valores em causa face aos aumentos das taxas de impostos previstas a curto prazo, a transferência obtidas e a proveitos extraordinários em função do aumento do nível de investimento com financiamento.

### 5.3 Evolução do Endividamento Líquido

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>ATIVOS</b>							
Investimentos financeiros	12.110.262,96	12.113.258,10	11.702.505,00	11.725.690,00	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92
Dívidas de terceiros de c/ Prazo	2.559.617,72	2.586.361,09	1.270.916,00	2.306.771,22	448.209,35	491.868,76	752.804,06
Depósitos bancários e caixa	1.185.626,59	1.398.310,40	1.559.853,40	3.050.564,00	3.496.366,94	236.955,57	1.363.258,29
Acréscimos e diferimentos	7.269.134,61	6.717.563,51	6.437.128,40	7.509.179,00	7.932.329,09	7.094.830,16	6.622.810,22
	<b>23.124.641,88</b>	<b>22.815.493,10</b>	<b>20.970.402,80</b>	<b>24.592.204,22</b>	<b>14.817.950,30</b>	<b>10.764.699,41</b>	<b>11.679.917,49</b>
<b>PASSIVOS</b>							
Empréstimos de médio / longo prazo	19.737.233,05	17.407.191,23	25.903.209,00	24.605.307,00	19.947.607,23	17.513.141,94	14.590.997,29
Fornecedores	9.532.055,35	9.733.486,74	2.390.373,00	392.437,00	528.321,92	666.689,71	771.251,28
Fornecedores de imobilizado, c/c	5.169.764,04	4.847.854,86	858.353,00	165.199,00	276.652,83	441.253,17	556.596,48
Estado e outros entes públicos	135.107,94	121.152,51	101.727,00	59.518,00	80.622,50	70.070,25	75.346,38
Administração Autárquica	20.300,95	303.861,23	110.068,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	2.725.754,32	2.609.277,27	873.521,00	274.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20
Acréscimos de custos	3.087.487,09	1.449.576,59	1.451.029,00	1.374.388,40	1.082.951,14	1.147.052,96	1.136.922,07
	<b>40.407.702,74</b>	<b>36.472.400,43</b>	<b>31.688.280,00</b>	<b>26.871.436,60</b>	<b>22.200.742,82</b>	<b>20.122.795,23</b>	<b>17.415.700,69</b>
<b>CAPITAL EXCESSIONADO</b>							
ENDIVIDAMENTO A CONSIDERAR	13.072.282,73	9.546.186,10	6.867.326,18	-925.201,62	4.409.230,09	6.617.271,82	3.228.629,38
VARIAÇÃO ....			-44%	-113%	-577%	50%	-51%
EMPRÉSTIMOS A CONSIDERAR	15.526.454,92	13.296.470,00	22.052.657,98	21.400.873,00	16.974.044,80	14.772.317,94	12.083.843,47
VARIAÇÃO ....			40%	-3%	-21%	-13%	-18%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>							
LIMITE	14.195.116,00	12.065.490,06	12.300.193,40	6.867.326,18	-925.201,62	3.875.786,92	6.343.123,33
EXCESSO	0,00	0,00	0,00	0,00	5.334.431,71	2.741.484,90	0,00
MARGEM	1.122.833,27	2.519.303,96	5.432.867,22	7.792.527,80	0,00	0,00	3.114.493,95
<b>EMPRÉSTIMOS A CONSIDERAR</b>							
LIMITE	17.896.794,00	16.508.375,00	15.731.740,04	21.420.565,98	21.400.873,00	16.974.044,80	14.772.317,94
EXCESSO	0,00	0,00	6.320.917,94	0,00	0,00	0,00	0,00
MARGEM	2.370.339,08	3.211.905,00	0,00	19.692,98	4.426.828,20	2.201.726,86	2.688.474,47

Os Limites dos Endividamentos foram calculados com base no princípio atualmente em vigor (conforme art. 66.º do OE2012).

## 5.4 - Evolução equilíbrio orçamental corrente

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - Lei das Finanças Locais n.º 73/2013, artigo 40º											
Receita Corrente Bruta ≥ Despesa Corrente + amortização média de empréstimos M/L											
Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
A - Receita Corrente	22.591.323 €	21.792.213 €	21.360.379 €	21.008.310 €	21.063.722 €	21.120.116 €	21.198.504 €	21.277.676 €	21.357.639 €	21.438.402 €	21.519.972 €
B - Despesa corrente	18.689.569 €	17.014.510 €	16.819.887 €	16.205.553 €	16.145.405 €	16.052.717 €	16.028.336 €	16.005.656 €	15.986.881 €	16.035.588 €	16.040.407 €
C - Saldo Corrente (A-B)	3.901.754 €	4.777.703 €	4.540.492 €	4.802.757 €	4.918.317 €	5.067.399 €	5.170.168 €	5.272.019 €	5.370.758 €	5.402.814 €	5.479.565 €
D - Amortização média de empréstimos	3.091.890 €	3.091.890 €	3.091.890 €	2.276.927 €	1.327.629 €	1.327.629 €	1.327.629 €	1.327.629 €	824.407 €	824.407 €	55.996 €
E - Saldo no Equilíbrio anual (C-D)	809.864 €	1.685.813 €	1.448.602 €	2.525.831 €	3.590.688 €	3.739.770 €	3.842.539 €	3.944.391 €	4.546.351 €	4.578.407 €	5.423.570 €

## 6. Conclusão

No estudo fundamentado sobre a situação económica e financeira do Município ficou demonstrado, nomeadamente no ponto da análise económica e no ponto 5.1 deste documento, que o Município apresentou problemas de natureza financeira, que motivam o recurso a uma operação de saneamento.

Desta forma, o Município efetuou a referida operação de saneamento que resultou num efetivo controlo de despesa e gerou resultados até à data, que superam os previstos em vários aspetos no PSF, considerando-se que se tratou de uma operação perfeitamente ajustada à necessidade então sentida.

No entanto e devido sobretudo aos desvios temporais e de valores entre rubricas projetadas inicialmente e valores efetivamente arrecadados, efetuou-se no presente documento uma atualização do respetivo plano de saneamento, tentando-se aproximar o mais possível o previsto à realidade.

As projeções orçamentais por classificação económica das medidas referidas nas alíneas anteriores estão implícitas no movimento de fluxos de caixa previsionais para o período de vigência do plano de saneamento financeiro.

Sabendo-se que o princípio da Especialização dos Exercícios, da Continuidade, da Prudência e da Consistência, são princípios contabilísticos fundamentais, o plano apresentado cumpre todos os requisitos estabelecidos nas condições de acesso, uma vez que por um prazo máximo de 12 anos, reprogramou-se a dívida, consolidando o passivo financeiro, diminui-se progressivamente o endividamento líquido e de longo prazo municipal.

Por outro lado, para **assegurar a manutenção do equilíbrio económico**, durante o período do empréstimo de saneamento de MLP, isto é, para conseguir que, anualmente, as receitas totais sejam iguais ou superiores às despesas totais, foram tomadas uma série de medidas

específicas com grandes impactos ao nível do aumento das receitas (fixação das taxas de impostos locais, alienação de património, etc) e da redução da despesa (redução do número de funcionários, redução das aquisições de bens e serviços, redução de transferências e subsídios, redução dos investimentos nos primeiros anos do plano, etc).

As **medidas económicas e financeiras** anteriormente referidas, terão um forte **impacto** ao nível de:

- A diminuição progressiva do endividamento:

Endividamento	Limite	Situação Efetiva	Diferença	Situação
Endividamento líquido 2011	16.611.538 €	12.065.490 €	4546.047,94 €	Cumpre
Endividamento líquido 2012	12.065.490 €	8.449.895 €	3615.595,00 €	Cumpre
Endividamento líquido 2013	12.065.490 €	5.965.589 €	6099.901,44 €	Cumpre
Endividamento líquido 2014	16.075.396 €	-925.202 €	17000.597,78 €	Cumpre
Endividamento líquido 2015	-925.202 €	4.409.230 €	-5.334.431,71 €	NãoCumpre
Endividamento líquido 2016	3.875.787 €	6.617.272 €	-2741.484,90 €	NãoCumpre
Endividamento líquido 2017	6.343.123 €	3.228.629 €	3.114.493,95 €	Cumpre
Endividamento líquido 2018	3.228.629 €	582.753 €	2.645876,13 €	Cumpre
Endividamento líquido 2019	582.753 €	-1.709.971 €	2.292.724,21 €	Cumpre
Endividamento líquido 2020	-1.709.971 €	-3.143.314 €	1433.342,74 €	Cumpre
Endividamento líquido 2021	-3.143.314 €	-4.325.594 €	1182.280,69 €	Cumpre
Endividamento líquido 2022	-4.325.594 €	2.601.220 €	-6926.814,60 €	NãoCumpre
Endividamento líquido 2023	-5.067.174 €	-5.965.801 €	898.627,45 €	Cumpre
Endividamento líquido 2024	-5.965.801 €	-6.720.275 €	754.474,00 €	Cumpre
Endividamento líquido 2025	-6.720.275 €	-6.891.011 €	170.735,08 €	Cumpre
Endividamento líquido 2026	-6.891.011 €	-8.612.433 €	1721.422,22 €	Cumpre

- Dívida a fornecedores (+ fornecedores de imobilizado) menor que 40% das receitas totais:

Dívida a Fornecedores > 40% das Receitas Totais do ano anterior, tal como definidas no artigo 10.º da LFL	Receitas totais N-1	Limite (40% das receitas)	Dívida em N	%	Situação
Exercício 2011	27.762.042 €	11.104.817 €	14.748.201 €	53%	Não Cumpre
Exercício 2012	29.546.847 €	11.818.739 €	14.764.385 €	50%	Não Cumpre
Exercício 2013	26.094.026 €	10.437.610 €	3.320.300 €	13%	Cumpre
Exercício 2014	33.877.471 €	13.550.988 €	557.636 €	2%	Cumpre
Exercício 2015	26.492.590 €	10.597.036 €	804.975 €	3%	Cumpre
Exercício 2016	26.301.789 €	10.520.716 €	1.107.943 €	4%	Cumpre
Exercício 2017	28.398.033 €	11.359.213 €	1.327.848 €	5%	Cumpre
Exercício 2018	29.587.453 €	11.834.981 €	1.436.955 €	5%	Cumpre
Exercício 2019	25.715.801 €	10.286.321 €	1.535.491 €	6%	Cumpre
Exercício 2020	23.455.146 €	9.382.058 €	1.646.282 €	7%	Cumpre
Exercício 2021	23.976.116 €	9.590.446 €	1.760.393 €	7%	Cumpre
Exercício 2022	23.837.940 €	9.535.176 €	1.882.840 €	8%	Cumpre
Exercício 2023	24.323.780 €	9.729.512 €	2.005.290 €	8%	Cumpre
Exercício 2024	24.409.381 €	9.763.752 €	2.131.910 €	9%	Cumpre
Exercício 2025	24.696.523 €	9.878.609 €	2.262.699 €	9%	Cumpre
Exercício 2026	24.984.446 €	9.993.778 €	2.401.824 €	10%	Cumpre

- Passivos Financeiros inferiores a 200% das receitas totais:

Rácio dos Passivos Financeiros Incluindo o valor dos passivos excepcionados < 200% da Receita Total	Empréstimos N	Receita Total N	% Passivos Financeiros no Total das Receitas N	Situação
Exercício 2011	19.737.233 €	29.546.847 €	67%	Cumpre
Exercício 2012	17.413.738 €	26.094.026 €	67%	Cumpre
Exercício 2013	25.903.321 €	33.877.471 €	76%	Cumpre
Exercício 2014	24.605.307 €	25.974.422 €	95%	Cumpre
Exercício 2015	19.947.607 €	26.301.789 €	76%	Cumpre
Exercício 2016	17.513.142 €	28.398.033 €	62%	Cumpre
Exercício 2017	14.590.997 €	29.587.453 €	49%	Cumpre
Exercício 2018	11.173.318 €	25.715.801 €	43%	Cumpre
Exercício 2019	8.706.589 €	23.455.146 €	37%	Cumpre
Exercício 2020	7.029.750 €	23.976.116 €	29%	Cumpre
Exercício 2021	5.382.116 €	23.837.940 €	23%	Cumpre
Exercício 2022	3.917.628 €	24.323.780 €	16%	Cumpre
Exercício 2023	2.420.160 €	24.409.381 €	10%	Cumpre
Exercício 2024	1.246.288 €	24.696.523 €	5%	Cumpre
Exercício 2025	962.823 €	24.984.446 €	4%	Cumpre
Exercício 2026	477.434 €	25.473.080 €	2%	Cumpre

- Prazo médio de pagamentos menor que 6 meses:

O PMP a Fornecedores > 6 meses	Limite	PMP em N	Diferença	Situação
Exercício 2011	6 meses = 180 dias	163	17	Cumpre
Exercício 2012	6 meses = 180 dias	167	13	Cumpre
Exercício 2013	6 meses = 180 dias	209	-29	Não Cumpre
Exercício 2014	6 meses = 180 dias	26	154	Cumpre
Exercício 2015	6 meses = 180 dias	23	157	Cumpre
Exercício 2016	6 meses = 180 dias	22	158	Cumpre
Exercício 2017	6 meses = 180 dias	31	149	Cumpre
Exercício 2018	6 meses = 180 dias	40	140	Cumpre
Exercício 2019	6 meses = 180 dias	47	133	Cumpre
Exercício 2020	6 meses = 180 dias	45	135	Cumpre
Exercício 2021	6 meses = 180 dias	47	133	Cumpre
Exercício 2022	6 meses = 180 dias	47	133	Cumpre
Exercício 2023	6 meses = 180 dias	50	130	Cumpre
Exercício 2024	6 meses = 180 dias	51	129	Cumpre
Exercício 2025	6 meses = 180 dias	53	127	Cumpre
Exercício 2026	6 meses = 180 dias	53	127	Cumpre

- Cumprimentos dos limites de Dívida Total

Dívida Total	Média das Receitas Correntes Últimos 3 Anos	Limite - Média x 1,5	Dívida Município em N	Situação
Exercício 2014	58.555.690 €	87.833.535 €	25.497.048 €	Cumpre
Exercício 2015	59.057.560 €	88.586.340 €	21.117.792 €	Cumpre
Exercício 2016	62.403.362 €	93.605.043 €	18.975.742 €	Cumpre
Exercício 2017	65.412.683 €	98.119.024 €	16.278.779 €	Cumpre
Exercício 2018	65.496.049 €	98.244.074 €	12.967.569 €	Cumpre
Exercício 2019	65.743.915 €	98.615.872 €	10.600.695 €	Cumpre
Exercício 2020	64.160.902 €	96.241.353 €	9.033.987 €	Cumpre
Exercício 2021	63.432.411 €	95.148.616 €	7.500.794 €	Cumpre
Exercício 2022	63.192.148 €	94.788.222 €	6.158.588 €	Cumpre
Exercício 2023	63.382.342 €	95.073.513 €	4.783.652 €	Cumpre
Exercício 2024	63.596.296 €	95.394.444 €	3.736.359 €	Cumpre
Exercício 2025	63.833.818 €	95.750.728 €	3.583.704 €	Cumpre
Exercício 2026	64.073.716 €	96.110.575 €	3.237.429 €	Cumpre

Em suma, consideramos que temos um plano de saneamento sólido, adequado à realidade do município, executável, que permitirá no longo prazo um crescimento sustentável do Município.



## **Anexos Plano de Saneamento**

## Anexo 1 – Evolução das Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Impostos directos *	6.488.656	7.461.116	6.619.589	6.143.028	5.754.302	5.760.987,22	5.767.739,47	5.774.559,25	5.781.447,22	5.788.404,07	5.795.430,49	5.802.527,17
Outros	6.488.656	7.461.116	6.619.589	6.143.028	5.754.302	5.760.987,22	5.767.739,47	5.774.559,25	5.781.447,22	5.788.404,07	5.795.430,49	5.802.527,17
Imposto municipal sobre imóveis *	4513,357	4.667,261	4.388,523	4.300,753	4.300,753	4.300,752,83	4.300,752,83	4.300,752,83	4.300,752,83	4.300,752,83	4.300,752,83	4.300,752,83
Imposto único de circulação	762,283	769,617	785,009	785,009	785,009	785,009,34	785,009,34	785,009,34	785,009,34	785,009,34	785,009,34	785,009,34
Derrama	621,845	838,054	655,367	661,920	668,540	675,225,05	681,977,30	688,797,07	695,685,04	702,641,89	709,668,31	716,765,00
Impostos abolidos *	5,063	150	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indirectos *	444.073,36	471.213,00	475.240,84	479.782,65	481.211,47	482.654,58	484.112,13	485.584,24	487.071,08	488.572,79	490.089,52	491.621,41
Impostos indirectos específicos das autarquias locais *	444.073,36	471.213,00	475.240,84	479.782,65	481.211,47	482.654,58	484.112,13	485.584,24	487.071,08	488.572,79	490.089,52	491.621,41
Mercados e feiras *	108,716,43	115,143,00	116,294,43	117,457,37	117,457,37	117,457,37	117,457,37	117,457,37	117,457,37	117,457,37	117,457,37	117,457,37
Loteamentos e obras *	195,972,32	194,474,00	196,418,74	198,382,93	198,382,93	198,382,93	198,382,93	198,382,93	198,382,93	198,382,93	198,382,93	198,382,93
Ocupação da via pública *	57,248,56	55,363,00	55,916,63	56,475,80	57,040,55	57,610,96	58,187,07	58,768,94	59,356,63	59,950,20	60,549,70	61,155,19
Publicidade *	70,862,56	84,704,00	85,551,04	86,406,55	87,270,62	88,143,32	89,024,76	89,915,00	90,814,15	91,722,29	92,639,52	93,565,91
Outros *	11,273,49	21,529,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00	21,060,00
TMDP *	11,273,49	3,401,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00	3,000,00
TDFIH *		60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00
Outros		18,068,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00	18,000,00
Taxas, multas e outras	338.535,22	364.042,00	368.052,58	371.148,50	371.583,97	372.023,80	372.468,02	372.916,69	373.369,84	373.827,52	374.289,78	374.756,67
Taxas	261.734,42	284.148,00	286.985,29	289.849,94	290.285,41	290.725,24	291.169,46	291.618,13	292.071,28	292.528,96	292.991,22	293.458,11
Taxas específicas das autarquias	261.734,42	284.148,00	286.985,29	289.849,94	290.285,41	290.725,24	291.169,46	291.618,13	292.071,28	292.528,96	292.991,22	293.458,11
Mercados e feiras	24,641,03	25,495,00	25,749,95	26,007,45	26,267,52	26,530,20	26,795,50	27,063,46	27,334,09	27,607,43	27,883,51	28,162,34
Loteamentos e obras	215,096,44	240,940,00	243,349,40	245,782,89	245,782,89	245,782,89	245,782,89	245,782,89	245,782,89	245,782,89	245,782,89	245,782,89
Ocupação da via pública	3,250,38	3,283,00	3,315,83	3,348,99	3,382,48	3,416,30	3,450,47	3,484,97	3,519,82	3,555,02	3,590,57	3,

## Anexo 2 – Evolução das Receitas de Capital

RECEITAS CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>Venda de bens de investimento *</b>	<b>34.123,47</b>	<b>39.388,00</b>	<b>27.865,27</b>	<b>27.865,27</b>	<b>31.706,18</b>	<b>29.145,57</b>	<b>29.572,34</b>	<b>30.141,36</b>	<b>29.619,76</b>	<b>29.777,82</b>	<b>29.846,31</b>	<b>29.747,96</b>
Terrenos *	16.342,53	39.388,00	27.865,27	27.865,27	31.706,18	29.145,57	29.572,34	30.141,36	29.619,76	29.777,82	29.846,31	29.747,96
Habitacões *	6.910,56		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios *	10.870,38		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de investimento *		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Transferências de capital *</b>	<b>5.136.941,54</b>	<b>5.151.820,36</b>	<b>7.767.374,76</b>	<b>4.327.557,04</b>	<b>2.415.129,86</b>	<b>2.883.248,66</b>	<b>2.688.251,83</b>	<b>3.095.134,35</b>	<b>3.102.085,69</b>	<b>3.309.106,55</b>	<b>3.516.197,61</b>	<b>3.923.359,59</b>
Administração central	5.136.941,54	5.151.820,36	7.767.374,76	4.327.557,04	2.415.129,86	2.883.248,66	2.688.251,83	3.095.134,35	3.102.085,69	3.309.106,55	3.516.197,61	3.923.359,59
Fundo de Equilíbrio Financeiro	654.848,00	654.848,00	661.396,48	668.010,44	674.690,55	681.437,45	688.251,83	695.134,35	702.085,69	709.106,55	716.197,61	723.359,59
Outras (contratos programa)	299.729,26	34.421,88										
Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados *	4.182.364,28	4.462.550,47	7.105.978,28	3.659.546,60	1.740.439,31	2.201.811,21	2.000.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00	2.600.000,00	2.800.000,00	3.200.000,00
<b>Activos financeiros *</b>												
<b>Passivos financeiros *</b>	<b>0,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos a médio e longo prazos	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras receitas de capital *</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Reposições não abatidas nos</b>	<b>18.210,67</b>	<b>15.502,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Anexo 3 – Evolução das Despesas Correntes

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Despesas com o pessoal *	7 580 657,99	8 029 370,70	7 958 454,47	7 844 148,77	7 705 396,93	7 668 967,52	7 627 397,36	7 624 527,23	7 624 527,23	7 624 527,23	7 624 527,23	7 624 527,23
Remunerações certas e permanentes *	5 915 432,21	6 260 970,00	6 181 647,33	6 092 899,48	5 985 171,45	5 985 171,45	5 985 171,45	5 985 171,45	5 985 171,45	5 985 171,45	5 985 171,45	5 985 171,45
Abonos variáveis ou eventuais *	133 444,26	65 393,28	95 416,56	94 044,07	92 378,06	90 421,76	88 189,39	85 319,25	85 319,25	85 319,25	85 319,25	85 319,25
Segurança social	1 531 781,52	1 703 007,42	1 681 390,59	1 657 205,22	1 627 847,43	1 593 374,31	1 554 036,52	1 554 036,52	1 554 036,52	1 554 036,52	1 554 036,52	1 554 036,52

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Aquisição de bens e serviços *	6 114 821,35	8 302 067,41	7 528 433,38	7 638 827,37	7 269 296,98	7 300 856,91	7 351 505,34	7 402 660,25	7 454 326,70	7 506 509,83	7 559 214,78	7 612 446,79
Aquisição de bens *	1 093 980,51	1 389 826,03	1 443 071,19	1 492 611,56	1 435 119,82	1 416 690,14	1 416 849,06	1 417 009,57	1 417 171,68	1 417 335,42	1 417 500,79	1 417 667,81
Aquisição de serviços	5 020 840,84	6 912 241,38	6 085 362,19	6 146 215,81	5 834 177,17	5 884 166,78	5 934 656,28	5 985 650,68	6 037 155,02	6 089 174,41	6 141 713,99	6 194 778,97

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Juros e outros encargos *	645 846,84	637 914,50	581 101,71	533 197,31	441 144,81	358 716,64	288 799,09	215 980,46	141 479,22	70 364,77	34 208,83	17 637,19
Juros da dívida pública *	606 392,54	632 914,50	581 101,71	533 197,31	441 144,81	358 716,64	288 799,09	215 980,46	141 479,22	70 364,77	34 208,83	17 637,19
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	370 243,38	434 687,48	411 794,26	392 267,13	305 068,63	256 289,72	200 728,92	141 996,89	81 582,24	24 438,61	2 485,04	0,00
Administração pública central - Estado	236 149,16	198 227,02	169 307,45	140 930,17	136 076,18	102 426,92	88 070,17	73 983,57	59 896,98	45 926,16	31 723,79	17 637,19
Prede	39 299,35	39 299,35	24 890,90	10 600,22	19 832,82							
PAEL	196 849,81	158 927,67	144 416,55	130 329,95	116 243,36	102 426,92	88 070,17	73 983,57	59 896,98	45 926,16	31 723,79	17 637,19
Outros juros *	39 454,30	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Transferências correntes *	398 680,04	551 857,15	607 088,04	473 281,90	473 281,90	505 431,90	473 583,40	473 736,42	473 890,96	474 047,05	506 204,70	474 363,93
Administração central	5 450,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00	6 540,00
Administração local	214 371,49	265 698,64	368 348,04	234 541,90	234 541,90	266 691,90	234 843,40	234 996,42	235 150,96	235 307,05	267 464,70	235 623,93
Segurança social	0,00	500,00										
Instituições sem fins lucrativos	171 102,81	268 618,51	221 700,00	221 700,00	221 700,00	221 700,00	221 700,00	221 700,00	221 700,00	221 700,00	221 700,00	221 700,00
Famílias	7 755,74	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Subsídios *	62 988,81	34 500,00	56 500,00	47 500,00	33 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5 959,20	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00
Famílias	57 029,61	30 000,00	52 000,00	43 000,00	29 000,00	24 000,00	24 000,00	24 000,00	24 000,00	24 000,00	24 000,00	24 000,00

DESPESA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Outras despesas correntes	407 972,70	1 133 859,07	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00
Diversas	407 972,70	1 133 859,07	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00	282 932,00

#### Anexo 4 – Evolução das Despesas de capital

DESPESAS CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Aquisição de bens de capital *	6 494 437,33	9 876 020,23	8 304 718,08	5 454 003,26	4 555 097,95	5 993 969,43	6 341 837,72	7 291 014,25	7 239 682,11	7 687 836,64	8 135 472,73	9 082 585,16
Investimentos *	5 868 199,71	9 876 020,23	8 304 718,08	5 454 003,26	4 555 097,95	5 993 969,43	6 341 837,72	7 291 014,25	7 239 682,11	7 687 836,64	8 135 472,73	9 082 585,16

DESPESA CAPITAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Passivos financeiros *	3 857 502,19	2 893 598,56	2 968 029,84	2 982 925,22	2 194 814,09	1 618 079,05	1 374 530,09	1 382 646,08	1 374 966,17	1 067 324,36	605 304,24	485 389,54
Empréstimos a médio e longo prazos	3 857 502,19	2 893 598,56	2 968 029,84	2 982 925,22	2 194 814,09	1 618 079,05	1 374 530,09	1 382 646,08	1 374 966,17	1 067 324,36	605 304,24	485 389,54
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	2 379 845,25	1 405 816,11	1 434 121,89	1 446 031,23	1 132 993,85	1 031 241,00	784 440,56	835 312,30	889 576,63	581 934,82	119 914,70	
Novo empréstimo 2016		46 125,51	92 251,01	95 237,05	98 293,70	101 448,51	104 699,99	61 944,24				
Administração Pública - PAEL	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54	485 389,54
Administração Pública - Prede	992 267,40	956 267,40	956 267,40	956 267,40	478 137,00							

**Anexo 5 – Mapa dos Fundos Disponíveis**



**Mapa de Fundos Disponíveis - Novembro 2015**  
**Entidades com pagamentos em atraso**

CÁLCULO DOS FUNDOS DISPONÍVEIS	Anterior	Novembro	Dezembro	Total acumulado
Transferências ou subsídios com origem no OE	8.961.478 €	904.881 €	881.375 €	10.747.734 €
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	10.983.532 €			
da qual: Receita extraordinária (a abater)				15.262.550 €
Previsão da receita efetiva própria		504.974 €	3.774.044 €	
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	- €	- €	- €	- €
Transferências do QREN ainda não efetuadas	2.738.036 €			2.738.036 €
Correções por recebimento efetivo	- 694.174 €	- €	- €	- 694.174 €
<b>Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º do LCPA.</b>	28.773.007 €	- €	- €	28.773.007 €
De receitas gerais	12.114.547 €	- €	- €	12.114.547 €
De receitas próprias	13.713.163 €	- €	- €	13.713.163 €
De empréstimos		- €	- €	- €
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros	2.945.297 €	- €	- €	2.945.297 €
Correções de receitas gerais	- 5.740.597 €	- 914.121 €	- 5.459.829 €	- 12.114.547 €
Correções de receitas próprias	- 11.116.707 €	- 713.851 €	- 1.882.605 €	- 13.713.163 €
Correções de empréstimos	- €	- €	- €	- €
<b>Subtotal</b>	33.904.575 €	- 218.117 €	- 2.687.015 €	30.999.443 €
<b>Compromissos assumidos</b>	29.345.327	-1.722.194		27.623.133
<b>Pagamentos</b>	19.744.531			19.744.531
<b>Compromissos assumidos por pagar</b>	7.878.602			7.878.602
<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b> - Verbas disponíveis a muito curto prazo, que incluem, quando aplicável e desde que não tenham sido comprometidos ou gastos (alínea f) do art. 3.º da LCPA)			3.376.310	

## Anexo 6 – Endividamento Municipal

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>ATIVOS</b>																
Investimentos financeiros	12.110.262,96	12.113.258,10	11.702.505,00	11.725.690,00	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92	2.941.044,92
Dívidas de terceiros de c/ Prazo	2.559.617,72	2.586.361,09	1.270.916,00	2.306.771,22	448.209,35	491.868,76	752.804,06	408.189,95	216.308,57	262.475,41	242.324,23	282.354,47	282.385,01	302.415,86	322.447,02	362.478,49
Depósitos bancários e caixa	1.185.626,59	1.398.310,40	1.559.853,40	3.050.564,00	3.496.366,94	236.955,57	1.363.258,29	1.648.351,01	1.974.139,52	2.018.909,15	1.913.871,63	1.506.654,61	1.266.731,23	1.192.212,63	1.371.293,92	1.206.992,12
Acréscimos e diferimentos	7.269.134,61	6.717.563,51	6.437.128,40	7.509.179,00	7.932.329,09	7.094.830,16	6.622.810,22	6.235.513,30	6.243.641,81	6.251.851,60	6.260.143,49	6.268.518,30	6.276.976,86	6.285.520,00	6.294.148,58	7.853.142,50
	<b>23.124.641,88</b>	<b>22.815.493,10</b>	<b>20.970.402,80</b>	<b>24.592.204,22</b>	<b>14.817.950,30</b>	<b>10.764.699,41</b>	<b>11.679.917,49</b>	<b>11.233.099,18</b>	<b>11.375.134,82</b>	<b>11.474.281,08</b>	<b>11.357.384,27</b>	<b>10.998.572,30</b>	<b>10.767.138,03</b>	<b>10.721.193,42</b>	<b>10.928.934,44</b>	<b>12.363.658,03</b>
<b>PASSIVOS</b>																
Empréstimos de médio / longo prazo	19.737.233,05	17.407.191,23	25.903.209,00	24.605.307,00	19.947.607,23	17.513.141,94	14.590.997,29	11.173.318,49	8.706.589,07	7.029.750,34	5.382.116,38	3.917.628,15	2.420.160,02	1.246.288,17	962.823,24	477.433,70
Fornecedores	9.532.055,35	9.733.486,74	2.390.373,00	392.437,00	528.321,92	666.689,71	771.251,28	834.908,17	895.485,64	956.326,11	1.017.588,65	1.079.277,49	1.141.396,88	1.203.951,13	1.266.944,59	1.330.381,65
Fornecedores de imobilizado, c/c	5.169.764,04	4.847.854,86	858.353,00	165.199,00	276.652,83	441.253,17	556.596,48	602.046,51	640.005,66	689.955,41	742.804,06	803.562,51	863.893,19	927.958,50	995.754,11	1.071.442,32
Estado e outros entes públicos	135.107,94	121.152,51	101.727,00	59.518,00	80.622,50	70.070,25	75.346,38	72.708,31	74.027,34	73.367,83	73.697,59	73.532,71	73.615,15	73.573,93	73.594,54	73.584,23
Administração Autárquica	20.300,95	303.861,23	110.068,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	2.725.754,32	2.609.277,27	873.521,00	274.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20
Acréscimos de custos	3.087.487,09	1.449.576,59	1.451.029,00	1.374.388,40	1.082.951,14	1.147.052,96	1.136.922,07	1.120.592,68	1.100.770,99	1.095.566,79	1.089.628,19	1.089.218,18	1.089.218,18	1.089.218,18	1.089.218,18	1.089.218,18
	<b>40.407.702,74</b>	<b>36.472.400,43</b>	<b>31.688.280,00</b>	<b>26.871.436,60</b>	<b>22.200.742,82</b>	<b>20.122.795,23</b>	<b>17.415.700,69</b>	<b>14.088.161,36</b>	<b>11.701.465,90</b>	<b>10.129.553,68</b>	<b>8.590.422,07</b>	<b>7.247.806,23</b>	<b>5.872.870,61</b>	<b>4.825.577,10</b>	<b>4.672.921,85</b>	<b>4.326.647,28</b>
<b>CAPITAL EXCESSIONADO</b>																
ENDIVIDAMENTO A CONSIDERAR	13.072.282,73	9.546.186,10	6.867.326,18	-925.201,62	4.409.230,09	6.617.271,82	3.228.629,38	582.753,26	-1.709.970,95	-3.143.313,69	-4.325.594,38	-5.067.174,00	-5.965.801,45	-6.720.275,45	-6.891.010,53	-8.612.432,75
VARIAÇÃO ....			-44%	-113%	-577%	50%	-51%	-82%	-393%	84%	38%	17%	18%	13%	3%	25%
EMPRÉSTIMOS A CONSIDERAR	15.526.454,92	13.296.470,00	22.052.657,98	21.400.873,00	16.974.044,80	14.772.317,94	12.083.843,47	8.901.009,56	6.670.287,04	5.231.164,06	3.823.484,20	2.601.220,22	1.348.625,99	421.629,04	327.825,30	-97.988,30
VARIAÇÃO ....			40%	-3%	-21%	-13%	-18%	-26%	-25%	-22%	-27%	-32%	-48%	-69%	-22%	-130%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>																
LIMITE	14.195.116,00	12.065.490,06	12.300.193,40	6.867.326,18	-925.201,62	3.875.786,92	6.343.123,33	3.228.629,38	582.753,26	-1.709.970,95	-3.143.313,69	-4.325.594,38	-5.067.174,00	-5.965.801,45	-6.720.275,45	-8.691.010,53
EXCESSO	0,00	0,00	0,00	0,00	5.334.431,71	2.741.484,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARGEM	1.122.833,27	2.519.303,96	5.432.867,22	7.792.527,80	0,00	0,00	3.114.493,95	2.645.876,13	2.292.724,21	1.433.342,74	1.182.280,69	741.579,61	898.627,45	754.474,00	170.735,08	1.721.422,22
<b>EMPRÉSTIMOS A CONSIDERAR</b>																
LIMITE	17.896.794,00	16.508.375,00	15.731.740,04	21.420.565,98	21.400.873,00	16.974.044,80	14.772.317,94	12.083.843,47	8.901.009,56	6.670.287,04	5.231.164,06	3.823.484,20	2.601.220,22	1.348.625,99	421.629,04	327.825,30
EXCESSO	0,00	0,00	6.320.917,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARGEM	2.370.339,08	3.211.905,00	0,00	19.692,98	4.426.828,20	2.201.726,86	2.688.474,47	3.182.833,91	2.230.722,52	1.439.122,98	1.407.679,87	1.222.263,98	1.252.594,23	926.996,95	93.803,74	425.813,60



## Anexo 7– Balanço e Demonstração de Resultados Previsionais

## BALANÇO PREVISIONAL

Unidade: euros

ATIVO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>IMOBILIZADO</b>																
Bens de domínio público, corpóreas e incorp.	165.362.036	175.180.565	177.066.665	179.394.459	194.823.022	204.699.042	213.003.760	218.457.763	223.012.861	229.006.831	235.348.668	242.639.683	249.879.365	257.567.201	265.702.674	274.785.259
Amortizações acumuladas	(35.720.366)	(40.987.945)	(47.200.684)	(53.577.106)	(60.025.964)	(66.617.442)	(73.288.542)	(80.137.935)	(87.136.236)	(94.330.482)	(101.732.044)	(109.371.952)	(117.248.527)	(125.376.420)	(133.770.264)	(142.461.021)
	129.641.671	134.192.620	129.865.981	125.817.353	134.797.057	138.081.600	139.715.218	138.319.828	135.876.625	134.676.349	133.616.624	133.267.731	132.630.838	132.190.781	131.932.410	132.324.238
Investimentos financeiros	12.110.263	12.113.258	11.702.505	11.725.690	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045
	12.110.263	12.113.258	11.702.505	11.725.690	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045	2.941.045
<b>CIRCULANTE</b>																
Existências	196.004	174.831	130.461	118.493	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176	119.176
Dívidas de terceiros de c/ Prazo	2.559.618	2.586.361	1.270.916	1.162.995	448.209	491.869	752.804	408.190	216.309	262.475	242.324	282.354	282.385	302.416	322.447	362.478
	2.755.622	2.761.192	1.401.377	1.281.488	567.385	611.044	871.980	527.366	335.484	381.651	361.500	401.530	401.561	421.591	441.623	481.654
Depósitos bancários e caixa	1.185.627	1.398.310	1.559.853	3.050.564	3.496.367	236.956	1.363.258	1.648.351	1.974.140	2.018.909	1.913.872	1.506.655	1.266.731	1.192.213	1.371.294	1.206.992
	1.185.627	1.398.310	1.559.853	3.050.564	3.496.367	236.956	1.363.258	1.648.351	1.974.140	2.018.909	1.913.872	1.506.655	1.266.731	1.192.213	1.371.294	1.206.992
Acréscimos e diferimentos	7.269.135	6.717.564	6.437.128	7.509.179	7.932.329	7.094.830	6.622.810	6.235.513	6.243.642	6.251.852	6.260.143	6.268.518	6.276.977	6.285.520	6.294.149	7.853.142
	7.269.135	6.717.564	6.437.128	7.509.179	7.932.329	7.094.830	6.622.810	6.235.513	6.243.642	6.251.852	6.260.143	6.268.518	6.276.977	6.285.520	6.294.149	7.853.142
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>152.962.316</b>	<b>157.182.944</b>	<b>150.966.845</b>	<b>149.384.274</b>	<b>149.734.183</b>	<b>148.965.475</b>	<b>151.514.311</b>	<b>149.672.103</b>	<b>147.370.936</b>	<b>146.269.806</b>	<b>145.093.184</b>	<b>144.385.479</b>	<b>143.517.151</b>	<b>143.031.150</b>	<b>142.980.520</b>	<b>144.807.072</b>

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>																
Património	69.661.606	74.726.674	74.726.674	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126	74.732.126
Ajust. de partes de capital em empresas	(38.794)	(36.697)	(36.697)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reservas	12.559.627	13.101.799	13.117.546	13.120.855	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510	12.560.510
Resultados transitados	2.225.266	1.336.649	(756.407)	(2.549.438)	2.624.638	3.960.035	3.565.064	3.527.684	3.210.710	3.450.267	3.662.692	3.876.035	4.020.923	4.096.675	3.657.323	3.391.343
Resultado líquido do exercício	534.146	(2.191.854)	(626.884)	3.038.841	2.335.396	(394.971)	(37.380)	(316.974)	239.557	212.425	213.343	144.887	75.752	(6.734)	(166.896)	1.244.599
<b>TOTAL DO FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>84.941.850</b>	<b>86.936.572</b>	<b>86.424.232</b>	<b>88.342.384</b>	<b>92.252.670</b>	<b>90.857.700</b>	<b>90.820.320</b>	<b>90.503.346</b>	<b>90.742.903</b>	<b>90.955.328</b>	<b>91.168.671</b>	<b>91.313.559</b>	<b>91.389.311</b>	<b>91.382.576</b>	<b>90.783.062</b>	<b>91.928.578</b>
<b>PASSIVO</b>																
Provisões																
Provisões para riscos e encargos	232.291	1.258.900	1.456.049	4.050.341	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872	1.565.872
Dividas a terceiros – médio/longo prazo																
Fornecedores c/c	739.308	779.211														
Empréstimos de médio / longo prazo	17.316.856	14.828.818	23.877.126	21.600.460	17.054.009	14.452.861	11.512.835	8.880.211	6.987.062	5.550.520	3.937.526	1.942.662	1.352.836	640.984	477.434	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.173.185	285.117	256.727	32.867	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Credores					724.907	580.014	435.121	290.228	145.335	443	0	0	0	0	0	0
	19.229.349	15.893.146	24.133.853	21.633.327	17.778.916	15.032.875	11.947.956	9.170.439	7.132.397	5.550.963	3.937.526	1.942.662	1.352.836	640.984	477.434	0
Dividas a terceiros – curto prazo																
Emprést. m/l prazo - pagar c/ prazo	2.420.377	2.578.373	2.026.083	3.004.847	2.893.599	3.060.281	3.078.162	2.293.108	1.719.528	1.479.230	1.444.590	1.974.966	1.067.324	605.304	485.390	477.434
Fornecedores	8.792.747	8.954.276	2.390.373	392.437	528.322	666.690	771.251	834.908	895.486	956.326	1.017.589	1.079.277	1.141.397	1.203.951	1.266.945	1.330.382
Fornecedores de imobilizado, c/c	3.996.579	4.562.738	601.626	132.332	276.653	441.253	556.596	602.047	640.006	689.955	742.804	803.563	863.893	927.959	995.754	1.071.442
Estado e outros entes públicos	135.108	121.153	101.727	59.518	80.623	70.070	75.346	72.708	74.027	73.368	73.698	73.533	73.615	73.574	73.595	73.584
Administração Autárquica	20.301	303.861	110.068	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros credores	2.725.754	2.609.277	873.521	274.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587	284.587
	18.090.866	19.129.678	6.103.398	3.863.721	4.063.783	4.522.881	4.765.944	4.087.358	3.613.633	3.483.467	3.563.268	4.215.926	3.430.817	3.095.375	3.106.270	3.237.429
Acréscimos e diferimentos																
Acréscimos de custos	3.087.487	1.449.577	1.451.029	1.374.388	1.082.951	1.147.053	1.136.922	1.120.593	1.100.771	1.095.567	1.089.628	1.089.218	1.089.218	1.089.218	1.089.218	1.089.218
Proveitos diferidos	27.380.473	32.515.071	31.398.284	30.120.112	32.989.991	35.839.094	41.277.298	43.224.496	43.215.360	43.618.610	43.768.219	44.258.242	44.689.098	45.257.125	45.958.664	46.965.975
	30.467.960	33.964.648	32.849.313	31.494.501	34.072.942	36.986.147	42.414.220	44.345.089	44.316.131	44.714.177	44.857.847	45.347.460	45.778.317	46.346.343	47.047.882	48.075.193
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>68.020.467</b>	<b>70.246.372</b>	<b>64.542.613</b>	<b>61.041.890</b>	<b>57.481.513</b>	<b>58.107.775</b>	<b>60.693.991</b>	<b>59.168.757</b>	<b>56.628.033</b>	<b>55.314.478</b>	<b>53.924.513</b>	<b>53.071.920</b>	<b>52.127.841</b>	<b>51.648.574</b>	<b>52.197.458</b>	<b>52.878.494</b>
<b>TOTAL DO FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>152.962.316</b>	<b>157.182.944</b>	<b>150.966.845</b>	<b>149.384.274</b>	<b>149.734.183</b>	<b>148.965.475</b>	<b>151.514.311</b>	<b>149.672.103</b>	<b>147.370.936</b>	<b>146.269.806</b>	<b>145.093.184</b>	<b>144.385.479</b>	<b>143.517.151</b>	<b>143.031.150</b>	<b>142.980.520</b>	<b>144.807.072</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

PROVEITOS E GANHOS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>																
Vendas e Prestações de serviços	4.228.671	1.804.896	1.777.037	1.670.211	2.291.071	2.472.618	2.478.364	2.482.913	2.484.816	2.486.738	2.488.680	2.490.640	2.492.621	2.494.621	2.496.641	2.498.681
Impostos e taxas	7.355.759	6.114.007	6.326.668	8.912.802	7.355.880	7.094.830	6.622.810	6.235.513	6.243.642	6.251.852	6.260.143	6.268.518	6.276.977	6.285.520	6.294.149	7.853.142
Trabalhos para a própria entidade	430.305	36.633	277.755	430.915	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proveitos suplementares	24.779	12.022	32.096	57.152	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências e subsídios obtidos	11.621.312	10.778.098	11.196.156	10.986.261	10.930.472	11.385.197	11.420.455	11.473.418	11.524.581	11.576.689	11.629.747	11.704.765	11.780.533	11.857.058	11.934.349	12.012.413
Outros proveitos e ganhos operacionais					382.942	246.132	247.750	247.750	247.750	247.750	247.750	247.750	247.750	247.750	247.750	247.750
<b>Total dos proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>23.660.826</b>	<b>18.745.655</b>	<b>19.609.712</b>	<b>22.057.341</b>	<b>20.960.364</b>	<b>21.198.778</b>	<b>20.769.380</b>	<b>20.439.594</b>	<b>20.500.789</b>	<b>20.563.029</b>	<b>20.626.320</b>	<b>20.711.673</b>	<b>20.797.880</b>	<b>20.884.949</b>	<b>20.972.888</b>	<b>22.611.986</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>1.176.599</b>	<b>1.184.559</b>	<b>1.203.823</b>	<b>1.205.891</b>	<b>1.264.271</b>	<b>1.249.282</b>	<b>1.240.075</b>	<b>1.229.364</b>	<b>1.222.046</b>	<b>1.219.486</b>	<b>1.219.912</b>	<b>1.220.481</b>	<b>1.219.960</b>	<b>1.220.118</b>	<b>1.220.186</b>	<b>1.220.088</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>4.143.348</b>	<b>1.556.522</b>	<b>1.553.119</b>	<b>1.776.085</b>	<b>1.612.215</b>	<b>1.647.869</b>	<b>1.667.775</b>	<b>1.712.348</b>	<b>1.749.575</b>	<b>1.798.561</b>	<b>1.850.391</b>	<b>1.909.977</b>	<b>1.969.144</b>	<b>2.031.973</b>	<b>2.098.461</b>	<b>2.172.689</b>
<b>Total dos proveitos</b>	<b>28.980.774</b>	<b>21.486.736</b>	<b>22.366.654</b>	<b>25.039.317</b>	<b>23.836.850</b>	<b>24.095.929</b>	<b>23.677.230</b>	<b>23.381.306</b>	<b>23.472.410</b>	<b>23.581.076</b>	<b>23.696.623</b>	<b>23.842.131</b>	<b>23.986.983</b>	<b>24.137.040</b>	<b>24.291.535</b>	<b>26.004.763</b>
<b>CUSTOS E PERDAS</b>																
<b>CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>																
Custo das mercadorias e matérias-primas	580.144	141.363	241.925	375.780	411.876	395.643	431.237	430.866	430.866	430.866	430.866	430.866	430.866	430.866	430.866	430.866
Fornecimentos e serviços externos	8.225.687	6.262.881	5.744.529	5.184.718	5.702.945	7.906.425	7.097.196	7.207.961	6.838.431	6.869.991	6.920.639	6.971.794	7.023.460	7.075.644	7.128.348	7.181.580
Custos com pessoal	8.454.755	7.592.183	7.962.956	7.717.010	7.580.658	8.029.371	7.958.454	7.844.149	7.705.397	7.668.968	7.627.397	7.624.527	7.624.527	7.624.527	7.624.527	7.624.527
Transf. e subs. corr. conc. e prest. sociais	2.226.555	1.117.943	908.740	712.397	461.669	586.357	663.588	520.782	506.782	533.932	502.083	502.236	502.391	502.547	534.705	502.864
Amortizações e provisões	5.928.458	6.799.646	6.626.655	6.518.861	6.448.858	6.591.477	6.671.100	6.849.393	6.998.301	7.194.246	7.401.562	7.639.908	7.876.575	8.127.893	8.393.844	8.690.757
Outros custos e perdas operacionais	151.290	101.517	98.112	118.005	206.681	290.348	282.932	282.932	282.932	282.932	282.932	282.932	282.932	282.932	282.932	282.932
<b>Total dos custos e perdas operacionais</b>	<b>25.566.890</b>	<b>22.015.533</b>	<b>21.582.917</b>	<b>20.626.771</b>	<b>20.812.687</b>	<b>23.799.621</b>	<b>23.104.508</b>	<b>23.136.083</b>	<b>22.762.709</b>	<b>22.980.934</b>	<b>23.165.480</b>	<b>23.452.264</b>	<b>23.740.752</b>	<b>24.044.409</b>	<b>24.395.223</b>	<b>24.713.527</b>
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	<b>776.154</b>	<b>767.302</b>	<b>826.790</b>	<b>871.478</b>	<b>645.847</b>	<b>637.914</b>	<b>581.102</b>	<b>533.197</b>	<b>441.145</b>	<b>358.717</b>	<b>288.799</b>	<b>215.980</b>	<b>141.479</b>	<b>70.365</b>	<b>34.209</b>	<b>17.637</b>
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2.103.584</b>	<b>895.755</b>	<b>583.830</b>	<b>502.227</b>	<b>42.919</b>	<b>53.364</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>	<b>29.000</b>
<b>Total dos custos</b>	<b>28.446.628</b>	<b>23.678.590</b>	<b>22.993.538</b>	<b>22.000.476</b>	<b>21.501.454</b>	<b>24.490.899</b>	<b>23.714.610</b>	<b>23.698.281</b>	<b>23.232.854</b>	<b>23.368.651</b>	<b>23.483.279</b>	<b>23.697.244</b>	<b>23.911.231</b>	<b>24.143.774</b>	<b>24.458.432</b>	<b>24.760.164</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>534.146</b>	<b>(2.191.854)</b>	<b>(626.884)</b>	<b>3.038.841</b>	<b>2.335.396</b>	<b>(394.971)</b>	<b>(37.380)</b>	<b>(316.974)</b>	<b>239.557</b>	<b>212.425</b>	<b>213.343</b>	<b>144.887</b>	<b>75.752</b>	<b>(6.734)</b>	<b>(166.896)</b>	<b>1.244.599</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28.980.774</b>	<b>21.486.736</b>	<b>22.366.654</b>	<b>25.039.317</b>	<b>23.836.850</b>	<b>24.095.929</b>	<b>23.677.230</b>	<b>23.381.306</b>	<b>23.472.410</b>	<b>23.581.076</b>	<b>23.696.623</b>	<b>23.842.131</b>	<b>23.986.983</b>	<b>24.137.040</b>	<b>24.291.535</b>	<b>26.004.763</b>



## **Anexos do PAEL (Programa II)**

**Anexo 8 – QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO**

## Municipio:

Torres Novas

*Data:*

23-11-2015

(euros)

Descrição	Valores apurados							Valores Estimados										Var. 2011-2026 %
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026		
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	635.188,09	2.102.823,10	2.321.338,53	1.412.684,15	2.944.482,10	3.495.551,82	236.140,45	1.362.443,17	1.647.535,89	1.973.324,40	2.018.094,03	1.913.056,51	1.505.839,49	1.265.916,11	1.191.397,51	1.370.478,80	170,9%	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	
A3. Receita efetiva	29.080.742,52	25.976.302,25	22.003.260,71	23.952.051,65	26.301.789,30	27.798.033,45	29.587.453,13	25.715.801,43	23.455.146,07	23.976.115,98	23.837.940,36	24.323.779,65	24.409.381,01	24.696.523,27	24.984.445,80	25.473.080,03	-24,7%	
A3.1. Receita corrente	21.206.977,23	17.766.711,18	19.582.171,98	21.708.846,69	21.112.513,62	22.591.322,53	21.792.213,11	21.360.379,12	21.008.310,03	21.063.721,74	21.120.116,20	21.198.503,94	21.277.675,57	21.357.638,91	21.438.401,88	21.519.972,48	-5,5%	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	7.873.765,29	8.209.591,07	2.421.088,73	2.243.204,96	5.189.275,68	5.206.710,92	7.795.240,03	4.355.423,31	2.446.836,04	2.912.394,23	2.717.824,17	3.125.275,71	3.131.705,45	3.338.884,37	3.546.043,92	3.953.107,55	-76,3%	
A3.2.1. Venda de bens de investimento	162.022,01	145.080,77	0,00	106.638,98	34.123,47	39.388,00	27.865,27	27.865,27	31.706,18	29.145,57	29.572,34	30.141,36	29.619,76	29.777,82	29.846,31	29.747,96	-100,0%	
A4. Despesa efetiva	26.729.555,36	23.427.745,00	31.015.244,81	21.122.249,90	21.748.324,50	28.618.953,37	25.348.227,68	22.302.896,60	20.789.630,58	22.168.374,41	22.423.554,91	23.348.350,60	23.274.338,21	23.703.717,51	24.200.060,27	25.151.992,29	-18,2%	
A4.1. Correntes	17.714.617,40	16.308.129,52	25.795.704,60	18.111.928,41	15.210.967,73	18.680.568,83	17.014.509,67	16.819.887,34	16.205.532,62	16.145.404,97	16.028.717,19	16.028.336,35	16.005.656,11	15.986.880,88	16.035.587,55	16.040.407,13	-12,1%	
A4.1.1. Juros	720.173,95	590.268,30	879.511,01	927.590,34	645.846,84	637.914,50	581.101,71	533.197,31	441.144,81	358.716,64	288.799,24	215.980,46	141.479,22	70.364,77	34.208,83	17.637,19	-100,0%	
a. Resultantes do PAEL		0,00	31.410,85	178.591,88	196.849,81	158.927,67	144.416,55	130.329,95	116.243,36	102.426,92	88.070,17	73.983,57	59.896,98	45.926,16	31.723,79	17.637,19	-100,0%	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	720.173,95	590.268,30	848.100,16	748.998,46	448.997,03	478.986,83	436.685,16	402.867,36	324.901,45	256.289,72	200.728,92	141.996,89	81.582,24	24.438,61	2.485,04	0,00	-100,0%	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo		0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	
A4.1.2. Despesas com pessoal	8.756.120,55	7.381.769,44	8.521.561,11	7.847.634,98	7.580.657,99	8.029.370,70	7.958.454,47	7.844.148,77	7.705.396,93	7.668.967,52	7.627.397,36	7.624.527,23	7.624.527,23	7.624.527,23	7.624.527,23	7.624.527,23	-2,2%	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	9.014.937,96	7.119.615,48	5.619.540,21	3.010.331,28	6.537.356,77	9.929.384,54	8.333.718,08	5.483.003,26	4.584.097,95	6.022.909,43	6.370.837,42	7.320.014,25	7.268.682,11	7.716.836,64	8.164.472,73	9.111.585,16	-30,1%	
A4.2.1. Despesa global	2.351.187,36	2.548.557,25	0,91.984,10	2.829.801,96	4.553.464,80	-820.919,92	4.239.225,45	3.421.910,83	2.665.495,50	1.807.747,57	1.404.385,45	975.429,66	1.135.042,80	992.805,76	784.385,53	321.687,74	98,1%	
A5. Saldo corrente	3.492.389,83	1.488.581,66	-5.813.532,62	3.969.812,58	5.901.545,89	3.901.753,70	4.777.703,50	4.540.491,77	4.802.757,41	4.918.316,77	5.067.399,01	5.170.467,93	5.272.019,49	5.402.814,34	5.499.563,35	5.815.269,38	-28,5%	
A5.2. Saldo de capital	-1.141.172,67	1.089.975,59	-3.198.451,48	-767.116,32	-1.348.081,09	-4.722.672,62	-538.478,06	-1.127.580,95	-2.137.264,92	-3.110.575,20	-3.653.013,55	-4.194.738,54	-4.136.976,66	-4.377.952,27	-4.618.428,80	-5.158.477,61	288,9%	
A6. Saldo primário	3.071.361,11	3.138.825,55	-8.132.473,09	3.757.392,30	5.199.311,64	-183.005,42	4.820.327,16	3.946.108,13	3.106.646,30	2.166.458,21	1.703.184,54	1.191.409,51	1.276.522,02	1.063.170,53	818.594,36	338.724,93	-98,8%	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	-144.892,89	0,00	0,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.892,89	144.892,89	144.892,89	144.892,89	144.892,89	144.892,89	144.892,89	144.892,89	144.892,89	144.892,89	0,00	0,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-1.935.263,70	-2.330.041,82	8.496.018,16	-1.298.004,01	-3.857.502,19	-2.293.598,56	-2.968.029,84	-2.982.925,22	-2.194.814,09	-1.618.079,05	-1.374.530,09	-1.382.646,08	-1.374.966,17	-1.067.324,36	-605.304,24	-485.389,54	-100,0%	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	465.804,77	107.309,31	11.226.071,34	2.021.554,63	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	2.401.068,47	2.437.351,13	2.730.053,18	3.319.558,64	3.857.502,19	2.893.598,56	2.968.029,84	2.982.925,22	2.194.814,09	1.618.079,05	1.374.530,09	1.382.646,08	1.374.966,17	1.067.324,36	605.304,24	485.389,54	-100,0%	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	244.758,73	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	485.389,54	0,00	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2.401.068,47	2.437.351,13	2.560.166,84	3.074.799,91	3.372.112,65	2.408.209,02	2.482.640,30	2.497.535,68	1.709.424,55	1.132.689,51	889.140,55	897.256,54	889.576,63	581.934,82	119.914,70	0,00	-100,0%	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo		0,00	169.886,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A9. Receita total	29.546.847,29	26.083.611,56	33.229.332,05	25.973.606,28	26.301.789,30	28.398.033,45	29.587.453,13	25.715.801,43	23.455.146,07	23.976.115,98	23.837.940,36	24.323.779,65	24.409.381,01	24.696.523,27	24.984.445,80	25.473.080,03	-25,9%	
A10. Despesa total	29.130.623,83	25.865.096,13	33.745.297,99	24.441.808,33	25.750.719,58	31.657.444,81	28.461.150,41	25.430.708,71	23.129.357,56	23.931.346,35	23.942.977,89	24.730.996,67	24.649.304,38	24.771.041,87	24.805.364,51	25.637.381,83	-24,9%	
A10. Saldo para a gerência seguinte	1.051.141,55	2.321.338,53	1.805.372,59	2.944.821,00	3.495.551,82	236.140,45	1.362.443,17	1.647.535,89	1.973.324,40	2.018.094,03	1.913.056,51	1.505.839,49	1.265.916,11	1.191.397,51	1.370.478,80	1.296.177,00	67,1%	
A12. Serviço da dívida	3.121.242,52	3.027.619,43	3.609.564,19	4.247.148,98	4.594.330,93	5.331.513,05	3.542.131,55	3.162.125,23	2.635.958,60	1.976.795,69	1.963.329,18	1.598.626,53	1.516.439,15	1.137.689,13	630.575,87	903.026,73	100,0%	
A13. Endividamento total	37.320.215,65	35.022.823,84	30.327.251,00	25.497.048,20	21.117.791,68	18.975.742,27	16.278.778,63	12.967.568,68	10.600.694,91	9.033.986,89	7.500.793,87	6.158.588,06	4.783.652,44	3.736.358,93	3.583.703,68	3.237.429,10	-93,5%	
A13.1. Bancário	19.737.233,05	17.407.191,23	25.903.209,00	24.605.307,00	19.947.607,23	17.513.141,94	14.590.997,29	11.173.318,49	8.706.589,07	7.029.750,34	5.382.116,38	3.917.628,15	2.420.160,02	1.246.288,17	962.823,24	477.433,70	-101,4%	
A13.1.1. Médio e longo prazo	19.737.233,05	17.407.191,23	25.903.209,00	24.605.307,00	19.947.607,23	17.513.141,94	14.590.997,29	11.173.318,49	8.706.589,07	7.029.750,34	5.382.116,38	3.917.628,15	2.420.160,02	1.246.288,17	962.823,24	477.433,70	-101,4%	
a. Resultante do PAEL		0,00	4.756.818,00	6.065.305,73	5.579.916,19	5.094.526,65	4.609.137,11	4.123.747,57	3.638.358,03	3.152.968,49	2.667.578,95	2.182.189,41	1.696.799,87	1.211.410,33	726.020,79	240.631,25	-100,0%	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	19.737.233,05	17.407.191,23	21.146.391,00	18.540.001,27	14.367.691,04	12.418.615,29	9.981.860,18	7.049.570,92	5.068.231,04	3.874.871,85	2.714.537,43	1.735.438,74	723.360,15	34.877,84	236.802,45	236.802,45	-101,4%	
A13.1.2. Curto prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A13.2. Fornecedores	14.748.201,05	14.581.341,60	3.248.726,00	557.636,00	804.974,75	1.107.942,88	1.327.847,76	1.436.954,68	1.535.491,30	1.646.281,52	1.760.392,71	1.882.840,00	2.005.290,07	2.131.909,63	2.262.698,70	2.401.823,97	-84,2%	
A13.3. Outora dívida a terceiros não financeira	2.834.781,55	3.034.291,01	1.085.316,00	334.105,20	365.209,70	354.657,45	359.933,58	357.295,51	358.614,54	357.955,03	358.284,79	358.119,91	358.202,35	358.161,13	358.171,43	358.171,43	-87,4%	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)					23	22	31	40	47	45	47	47	47	50	51	53	53	

a) Induir os montantes já realizados no 2º semestre do ano e os estimados até ao final do mesmo.

b) A desagregar pelo número de anos previsto para o empréstimo.

e) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

**Anexo 9 – QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO**



## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município:

Torres Novas

Data:

23-11-2015

(euros)

Descrição das medidas	Data início prevista para a data de aplicação da medida	2011 Valores apendidos (valor de aumento nas receitas ou redução das despesas)	Quantificação do impacto financeiro previsto no âmbito da aplicação da medida (indicar apenas os valores, em mil (€), a partir de 2012, no âmbito da implementação da medida)																																Total 2012-2026																		
			2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		2026																						
			Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)	Valorano	Peso/imp acto nas contas 2011 (%)																							
<b>B.1 Aumento da receita</b>																																																					
1. Fixação nas taxas mínimas do IMI	01-01-2012	3.381.312,00		3.239.691,00		802%	3.644.335,02		105%	4.422.383,96		100%	4.533.756,50		162%	4.667.260,02		167%	4.388.523,30		138%	4.380.752,83		155%	4.380.752,83		155%	4.380.752,83		155%	4.380.752,83		155%	4.380.752,83		155%	4.380.752,83		155%	63.282.260,97													
3. Fixação na taxa mínima da demora	01-01-2012	787.813,42		563.460,07		72%	481.386,38		68%	660.559,56		84%	621.845,49		79%	838.053,62		106%	655.366,78		83%	661.920,43		85%	668.539,69		85%	675.225,05		87%	681.977,30		88%	689.685,04		88%	702.641,89		89%	709.668,31		90%	716.785,08		90%	810.218.926,36							
4. Fixação nas taxas mínimas da participação no IRS nos termos da Lei das Finanças Locais	01-01-2012	835.228,00		875.000,00		100%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	1.146.250,00		137%	8.922.500,00										
5. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da respectiva dos tarifários	01-01-2012	2.386.266,89		1.603.041,90		67%	1.837.996,72		76%	1.537.086,23		64%	1.952.535,79		82%	2.103.576,69		88%	2.110.318,58		88%	2.110.764,62		88%	2.110.764,62		88%	2.110.764,62		89%	2.116.211,49		89%	2.116.211,49		89%	2.116.211,49		89%	2.116.211,49		89%	30.895.513,61										
6. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01-01-2012	451.470,64		338.980,85		75%	309.003,98		72%	304.071,72		67%	261.734,42		58%	284.183,00		67%	286.985,29		64%	289.849,94		64%	290.285,40		64%	290.725,24		64%	291.869,46		64%	292.528,96		65%	292.991,22		65%	293.458,18		65%	4.469.559,02										
7. Apequamentamento dos processos e do controlo sobre os factos sustentáveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como ao nível da aplicação de coimas e da promoção dos processos de execução fiscal a cargo do município	01-01-2012	46.449,36		47.713,77		100%	70.843,50		153%	85.758,40		85%	76.800,89		105%	79.894,00		124%	81.067,29		125%	81.298,56		125%	81.298,56		125%	81.298,56		125%	81.298,56		125%	81.298,56		125%	81.298,56		125%	81.298,56		125%	1.073.784,80										
8. Venda de património	01-01-2012	862.022,03		185.080,77		20%	0,00		0%	0,00		0%	0,00		0%	34.123,47		21%	39.388,00		24%	27.865,27		17%	27.865,27		17%	31.706,38		0,20	29.345,57		0,8	29.472,34		8%	30.141,36		8%	29.693,76		8%	29.747,96		8%	620.519,04							
9. Outras medidas com impacto no aumento da receita c)																																									0,00												
... demonstrar cada medida como linha																																	0,00																				
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>			<b>7.849.882,32</b>		<b>6.812.939,42</b>		<b>17%</b>	7.529.823,10		<b>8,9%</b>	7.962.683,85		<b>1,01</b> <td><b>8.606.446,47</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>9.363.579,24</b></td><td></td><td><b>1,17</b><td><b>8.696.369,51</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.649.791,67</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.632.064,82</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.638.111,68</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.647.123,19</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.656.581,48</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>8.606.446,47</b>		<b>1,10</b> <td><b>9.363.579,24</b></td> <td></td> <td><b>1,17</b><td><b>8.696.369,51</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.649.791,67</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.632.064,82</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.638.111,68</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.647.123,19</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.656.581,48</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>9.363.579,24</b>		<b>1,17</b> <td><b>8.696.369,51</b></td> <td></td> <td><b>1,11</b><td><b>8.649.791,67</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.632.064,82</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.638.111,68</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.647.123,19</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.656.581,48</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>8.696.369,51</b>		<b>1,11</b> <td><b>8.649.791,67</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>8.632.064,82</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.638.111,68</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.647.123,19</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.656.581,48</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>8.649.791,67</b>		<b>1,10</b> <td><b>8.632.064,82</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>8.638.111,68</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.647.123,19</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.656.581,48</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>8.632.064,82</b>		<b>1,10</b> <td><b>8.638.111,68</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>8.647.123,19</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.656.581,48</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>8.638.111,68</b>		<b>1,10</b> <td><b>8.647.123,19</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>8.656.581,48</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>8.647.123,19</b>		<b>1,10</b> <td><b>8.656.581,48</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>8.664.928,15</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td>	<b>8.656.581,48</b>		<b>1,10</b> <td><b>8.664.928,15</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>8.674.043,18</b></td><td></td><td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td>	<b>8.664.928,15</b>		<b>1,10</b> <td><b>8.674.043,18</b></td> <td></td> <td><b>1,10</b><td><b>8.683.158,28</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td>	<b>8.674.043,18</b>		<b>1,10</b> <td><b>8.683.158,28</b></td> <td></td> <td><b>1,11</b><td><b>8.692.896,85</b></td><td></td><td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td>	<b>8.683.158,28</b>		<b>1,11</b> <td><b>8.692.896,85</b></td> <td></td> <td><b>1,11</b><td><b>8.706.039,60</b></td><td></td><td></td><td></td></td>	<b>8.692.896,85</b>		<b>1,11</b> <td><b>8.706.039,60</b></td> <td></td> <td></td> <td></td>	<b>8.706.039,60</b>			
<b>B.2 Redução da despesa</b>																																																					
10. Redução/contenção/maiorização da despesa municipal com pessoal	01-01-2012	-8.756.101,55		-6.718.629,25		77%	-8.315.807,96		95%	-7.847.634,96		90%	-7.580.657,09		87%	-8.029.170,70		92%	-7.958.454,47		93%	-7.844.388,77		90%	-7.705.396,93		88%	-7.668.967,52		88%	-7.627.397,36		87%	-7.624.527,23		87%	-7.624.527,23		87%	-7.624.527,23		87%	-105.451.682,07										
11. Redução/contenção/maiorização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital	01-01-2012	-15.423.631,60		-10.732.044,47		70%	-7.456.321,75		68%	-10.315.403,70		67%	-12.699.258,68		82%	-18.178.087,64		93%	-15.833.151,60		90%	-11.092.830,63		85%	-11.824.394,94		77%	-13.294.826,35		80%	-11.693.343,04		77%	-11.693.674,70		99%	-11.694.008,83		95%	-11.894.346,47		99%	-18.695.031,94		80%	-204.021.018,99							
12. Redução/contenção/maiorização da despesa municipal com transferências correntes e de capital	01-01-2012	-620.647,36		-355.531,84		-57%	-911.511,43		147%	-749.539,97		12%	-441.599,48		71%	-605.221,64		98%	-636.088,04		102%	-502.281,90		83%	-534.431,90		86%	-502.581,40		81%	-502.736,42		81%	-502.890,96		83%	-503.047,05		83%	-535.204,70		86%	-503.363,95		83%	-7.577.268,70							
13. Redução/contenção/maiorização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	01-01-2012	-964.371,08		-1.108.311,33		121%	-1.010.305,39		105%	-628.257,42		65%	-62.988,83		7%	-34.500,00		4%	-56.500,00		6%	-47.500,00		5%	-33.500,00		3%	-28.500,00		3%	-28.500,00		3%	-28.500,00		3%	-28.500,00		3%	-28.500,00		3%	-28.500,00		3%	-3.243.364,95							
14. Outras medidas com impacto na redução da despesa																																									0,00												
... demonstrar cada medida como linha																																	0,00																				
<b>Total Propunção gerada pela redução da despesa (B.2)</b>			<b>-25.764.752,39</b>		<b>-18.260.473,21</b>		<b>73%</b>	-17.729.386,53		<b>8,6%</b>	-19.568.836,07		<b>0,74</b> <td><b>-20.694.504,96</b></td> <td></td> <td><b>0,80</b><td><b>-26.847.179,88</b></td><td></td><td><b>1,04</b><td><b>-24.484.933,97</b></td><td></td><td><b>0,95</b><td><b>-21.486.761,30</b></td><td></td><td><b>0,83</b><td><b>-20.865.573,77</b></td><td></td><td><b>0,78</b><td><b>-21.526.725,76</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-21.851.823,82</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-22.849.438,14</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-20.694.504,96</b>		<b>0,80</b> <td><b>-26.847.179,88</b></td> <td></td> <td><b>1,04</b><td><b>-24.484.933,97</b></td><td></td><td><b>0,95</b><td><b>-21.486.761,30</b></td><td></td><td><b>0,83</b><td><b>-20.865.573,77</b></td><td></td><td><b>0,78</b><td><b>-21.526.725,76</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-21.851.823,82</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-22.849.438,14</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-26.847.179,88</b>		<b>1,04</b> <td><b>-24.484.933,97</b></td> <td></td> <td><b>0,95</b><td><b>-21.486.761,30</b></td><td></td><td><b>0,83</b><td><b>-20.865.573,77</b></td><td></td><td><b>0,78</b><td><b>-21.526.725,76</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-21.851.823,82</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-22.849.438,14</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-24.484.933,97</b>		<b>0,95</b> <td><b>-21.486.761,30</b></td> <td></td> <td><b>0,83</b><td><b>-20.865.573,77</b></td><td></td><td><b>0,78</b><td><b>-21.526.725,76</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-21.851.823,82</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-22.849.438,14</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-21.486.761,30</b>		<b>0,83</b> <td><b>-20.865.573,77</b></td> <td></td> <td><b>0,78</b><td><b>-21.526.725,76</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-21.851.823,82</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-22.849.438,14</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-20.865.573,77</b>		<b>0,78</b> <td><b>-21.526.725,76</b></td> <td></td> <td><b>0,74</b><td><b>-21.851.823,82</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-22.849.438,14</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-21.526.725,76</b>		<b>0,74</b> <td><b>-21.851.823,82</b></td> <td></td> <td><b>0,85</b><td><b>-22.849.438,14</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-21.851.823,82</b>		<b>0,85</b> <td><b>-22.849.438,14</b></td> <td></td> <td><b>0,89</b><td><b>-23.356.426,74</b></td><td></td><td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td>	<b>-22.849.438,14</b>		<b>0,89</b> <td><b>-23.356.426,74</b></td> <td></td> <td><b>0,89</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td>	<b>-23.356.426,74</b>		<b>0,89</b> <td><b>-23.882.939,44</b></td> <td></td> <td><b>0,93</b><td><b>-23.882.939,44</b></td><td></td><td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td>	<b>-23.882.939,44</b>		<b>0,93</b> <td><b>-23.882.939,44</b></td> <td></td> <td><b>0,93</b><td><b>-24.851.423,40</b></td><td></td><td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td>	<b>-23.882.939,44</b>		<b>0,93</b> <td><b>-24.851.423,40</b></td> <td></td> <td><b>0,94</b><td><b>-338.291.587,61</b></td><td></td><td></td><td></td></td>	<b>-24.851.423,40</b>		<b>0,94</b> <td><b>-338.291.587,61</b></td> <td></td> <td></td> <td></td>	<b>-338.291.587,61</b>			
<b>B.3 Outras medidas</b>																																																					
15. Informação referente a entidades concorrenciais públicas que se encontram a decorrer																																									0,00												
16. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)	01-10-2012	0,00		0,00			-94.545,05			-1.137.017,17			-60.000,00			0,00			0,00		0,00			0,00			0,00			0,00			0,00			0,00			0,00			-1.291.562,22											
17. Outras medidas b)																																									0,00												
... demonstrar cada medida como linha																																	0,00																				
<b>Total aumento receita/Propunção gerada pelas outras medidas (B.3)</b>			<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>-94.545,05</b>			<b>-1.137.017,17</b>			<b>-60.000,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>		<b>0,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>			-1.291.562,22											
<b>Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)</b>			<b>-17.914.870,07</b>		<b>-11.447.533,79</b>		<b>64%</b> <td><b>-10.294.828,48</b></td> <td></td> <td><b>0,57</b><td><b>-12.735.369,39</b></td><td></td><td><b>0,71</b><td><b>-12.147.858,49</b></td><td></td><td><b>0,68</b><td><b>-17.883.609,56</b></td><td></td><td><b>0,99</b><td><b>-15.787.824,47</b></td><td></td><td><b>0,88</b><td><b>-12.867.059,63</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-11.433.588,95</b></td><td></td><td><b>0,64</b><td><b>-12.888.614,09</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-10.294.828,48</b>		<b>0,57</b> <td><b>-12.735.369,39</b></td> <td></td> <td><b>0,71</b><td><b>-12.147.858,49</b></td><td></td><td><b>0,68</b><td><b>-17.883.609,56</b></td><td></td><td><b>0,99</b><td><b>-15.787.824,47</b></td><td></td><td><b>0,88</b><td><b>-12.867.059,63</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-11.433.588,95</b></td><td></td><td><b>0,64</b><td><b>-12.888.614,09</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-12.735.369,39</b>		<b>0,71</b> <td><b>-12.147.858,49</b></td> <td></td> <td><b>0,68</b><td><b>-17.883.609,56</b></td><td></td><td><b>0,99</b><td><b>-15.787.824,47</b></td><td></td><td><b>0,88</b><td><b>-12.867.059,63</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-11.433.588,95</b></td><td></td><td><b>0,64</b><td><b>-12.888.614,09</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-12.147.858,49</b>		<b>0,68</b> <td><b>-17.883.609,56</b></td> <td></td> <td><b>0,99</b><td><b>-15.787.824,47</b></td><td></td><td><b>0,88</b><td><b>-12.867.059,63</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-11.433.588,95</b></td><td></td><td><b>0,64</b><td><b>-12.888.614,09</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-17.883.609,56</b>		<b>0,99</b> <td><b>-15.787.824,47</b></td> <td></td> <td><b>0,88</b><td><b>-12.867.059,63</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-11.433.588,95</b></td><td></td><td><b>0,64</b><td><b>-12.888.614,09</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-15.787.824,47</b>		<b>0,88</b> <td><b>-12.867.059,63</b></td> <td></td> <td><b>0,72</b><td><b>-11.433.588,95</b></td><td></td><td><b>0,64</b><td><b>-12.888.614,09</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-12.867.059,63</b>		<b>0,72</b> <td><b>-11.433.588,95</b></td> <td></td> <td><b>0,64</b><td><b>-12.888.614,09</b></td><td></td><td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-11.433.588,95</b>		<b>0,64</b> <td><b>-12.888.614,09</b></td> <td></td> <td><b>0,72</b><td><b>-13.204.591,84</b></td><td></td><td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-12.888.614,09</b>		<b>0,72</b> <td><b>-13.204.591,84</b></td> <td></td> <td><b>0,74</b><td><b>-14.192.856,66</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td></td>	<b>-13.204.591,84</b>		<b>0,74</b> <td><b>-14.192.856,66</b></td> <td></td> <td><b>0,79</b><td><b>-14.384.988,84</b></td><td></td><td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td></td>	<b>-14.192.856,66</b>		<b>0,79</b> <td><b>-14.384.988,84</b></td> <td></td> <td><b>0,79</b><td><b>-14.676.377,56</b></td><td></td><td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td></td>	<b>-14.384.988,84</b>		<b>0,79</b> <td><b>-14.676.377,56</b></td> <td></td> <td><b>0,82</b><td><b>-15.199.761,23</b></td><td></td><td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td></td>	<b>-14.676.377,56</b>		<b>0,82</b> <td><b>-15.199.761,23</b></td> <td></td> <td><b>0,85</b><td><b>-16.195.226,25</b></td><td></td><td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td></td>	<b>-15.199.761,23</b>		<b>0,85</b> <td><b>-16.195.226,25</b></td> <td></td> <td><b>0,90</b><td><b>-204.983.839,23</b></td><td></td><td></td><td></td></td>	<b>-16.195.226,25</b>		<b>0,90</b> <td><b>-204.983.839,23</b></td> <td></td> <td></td> <td></td>	<b>-204.983.839,23</b>			

a) A designar pelo número de atos previsto para o empreendimento.

b) Indicação do tipo de impacto que podem ter no caso de aumento de receitas indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa indicar com sinal negativo.

c) Exemplo aumento da receita resultante da avaliação de imóveis

**Anexo 10 – QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:

Torres Novas

Data:

23-11-2015

(euros)

Descrição	Valores Apurados				Valores Estimados												Variação 2011-2026	
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	%	Absoluta
Receitas correntes	21.206.977,23	17.766.711,18	19.582.171,98	21.708.846,69	21.112.513,62	22.591.322,53	21.792.213,11	21.360.379,12	21.008.310,03	21.063.721,74	21.120.116,20	21.198.503,94	21.277.675,57	21.357.638,91	21.438.401,88	21.519.972,48	-5,5%	312.995,25
Impostos directos	5.621.343,51	5.091.392,98	5.464.956,50	7.405.098,80	6.488.656,48	7.461.116,09	6.619.589,32	6.143.027,57	5.754.301,83	5.760.987,22	5.767.739,47	5.774.559,25	5.781.447,22	5.788.404,07	5.795.430,49	5.802.527,17	25,4%	181.183,66
IMI	3.181.312,00	3.239.691,06	3.644.335,02	4.122.318,96	4.513.356,50	4.667.260,62	4.388.523,30	4.300.752,83	4.300.752,83	4.300.752,83	4.300.752,83	4.300.752,83	4.300.752,83	4.300.752,83	4.300.752,83	4.300.752,83	28,9%	1.119.440,83
IMT	1.071.499,03	615.894,03	491.434,48	1.844.859,28	586.108,21	1.186.034,85	790.689,90	395.344,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,8%	-1.071.499,03
Derrama	787.163,42	563.460,07	481.386,88	660.559,56	621.845,49	838.053,62	655.366,78	661.920,45	668.539,65	675.225,05	681.977,30	688.797,07	695.685,04	702.641,89	709.668,31	716.765,00	11,5%	-70.398,42
Outros	581.369,06	672.347,82	847.800,12	777.361,00	767.346,28	769.767,00	785.009,34	785.009,34	785.009,34	785.009,34	785.009,34	785.009,34	785.009,34	785.009,34	785.009,34	785.009,34	85013976,2%	203.640,28
Impostos indirectos	727.226,59	488.591,56	429.391,95	457.429,75	444.073,36	471.213,00	475.240,84	479.782,65	481.211,47	482.654,58	484.112,13	485.584,24	487.071,08	488.572,79	490.089,52	491.621,41	54,3%	-235.605,18
Taxas, multas e outras penalidades	497.890,00	386.644,62	439.854,48	389.830,12	338.535,22	364.042,00	368.052,58	371.148,50	371.583,97	372.023,80	372.468,02	372.916,69	373.369,84	373.827,52	374.289,78	374.756,67	-11,8%	-123.133,33
Taxas	451.470,64	338.910,85	369.010,98	304.071,72	261.734,42	284.148,00	286.985,29	289.849,94	290.285,41	290.725,24	291.169,46	291.618,13	292.071,28	292.528,96	292.991,22	293.458,11	-13,5%	-158.012,53
Multas	46.419,36	47.733,77	70.843,50	85.758,40	76.800,80	79.894,00	81.067,29	81.298,56	81.298,56	81.298,56	81.298,56	81.298,56	81.298,56	81.298,56	81.298,56	81.298,56	4,7%	34.879,20
Rendimentos da propriedade	1.161.385,16	1.182.152,12	1.198.320,15	1.495.034,13	1.230.147,26	1.209.894,00	1.212.209,94	1.201.498,48	1.190.339,94	1.190.339,94	1.190.339,94	1.190.339,94	1.190.339,94	1.190.339,94	1.190.339,94	1.190.339,94	81,6%	28.954,78
Transferências correntes	8.994.168,14	8.220.555,28	9.740.740,25	10.045.843,22	10.275.623,62	10.730.349,00	10.759.058,98	10.805.407,43	10.849.890,77	10.895.251,90	10.941.495,28	11.009.630,43	11.078.446,93	11.147.951,60	11.218.151,32	11.289.053,03	-20,1%	2.294.884,89
Venda de bens e serviços correntes	3.858.040,28	1.603.041,90	1.817.996,72	1.537.086,23	1.952.535,79	2.108.576,00	2.110.311,58	2.111.764,62	2.113.232,18	2.114.714,43	2.116.211,49	2.117.723,53	2.119.250,68	2.120.793,11	2.122.350,96	2.123.924,39	-47,6%	-1.734.115,89
Venda de bens	1.482.342,39	56.240,69	3.532,36	8.628,63	27.323,12	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	19.821,00	-99,3%	-1.462.521,39
Serviços	2.287.471,84	1.495.790,69	1.767.137,59	1.481.831,13	1.879.659,58	1.998.952,00	2.000.319,85	2.001.772,89	2.003.240,45	2.004.722,70	2.006.219,76	2.007.731,80	2.009.258,95	2.010.801,38	2.012.359,23	2.013.932,66	-14,7%	-273.539,18
Rendas	88.226,05	51.010,52	47.326,77	46.626,47	45.553,09	89.803,00	90.170,73	90.170,73	90.170,73	90.170,73	90.170,73	90.170,73	90.170,73	90.170,73	90.170,73	90.170,73	-32,3%	1.944,68
Outras receitas correntes	346.923,55	794.332,72	490.911,93	378.524,44	382.941,89	246.132,44	247.749,87	247.749,87	247.749,87	247.749,87	247.749,87	247.749,87	247.749,87	247.749,87	247.749,87	247.749,87	-67,0%	-99.173,68
Receitas de capital	8.339.570,06	8.316.900,38	13.647.160,07	4.264.759,59	5.189.275,68	5.806.710,92	7.795.240,03	4.355.422,31	2.446.836,04	2.912.394,23	2.717.824,17	3.125.275,71	3.131.705,45	3.338.884,37	3.546.043,92	3.953.107,55	-77,7%	-4.386.462,51
Venda de bens de investimento	162.022,01	145.080,77	0,00	106.638,98	34.123,47	39.388,00	27.865,27	27.865,27	31.706,18	29.145,57	29.572,34	30.141,36	29.619,76	29.777,82	29.846,31	29.747,96	-100,0%	-132.274,05
Terrenos	152.133,61	84.600,00	0,00	0,00	16.342,53	19.694,00	13.932,63	13.932,63	15.853,09	14.572,78	14.786,17	15.070,68	14.809,88	14.888,91	14.923,16	14.873,98	-100,0%	-137.259,63
Habitagens	9.840,00	60.480,77	0,00	0,00	6.910,56												-100,0%	-9.840,00
Edifícios		0,00	0,00	106.638,98	10.870,38	19.694,00	13.932,63	13.932,63	15.853,09	14.572,78	14.786,17	15.070,68	14.809,88	14.888,91	14.923,16	14.873,98		14.873,98
Outros bens de investimento	48,40	0,00	0,00	0,00													-100,0%	-48,40
Transferências de capital	7.699.479,11	8.064.057,38	2.394.288,03	2.075.156,89	5.136.941,54	5.151.820,36	7.767.374,76	4.327.557,04	2.415.129,86	2.883.248,66	2.688.251,83	3.095.134,35	3.102.085,69	3.309.106,55	3.516.197,61	3.923.359,59	-76,0%	-3.776.119,52
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3.026.266,52	3.644.234,56	1.335.035,00	671.164,23	654.848,00	654.848,00	661.396,48	668.010,44	674.690,55	681.437,45	688.251,83	695.134,35	702.085,69	709.106,55	716.197,61	723.359,59	-57,2%	-2.302.906,93
Participação comunitária em projectos co-financiados e outras	4.673.212,59	4.419.822,82	1.059.253,08	1.403.992,66	4.482.093,54	4.496.972,36	7.105.978,28	3.659.546,60	1.740.439,31	2.201.811,21	2.000.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00	2.600.000,00	2.800.000,00	3.200.000,00	-88,2%	-1.473.212,59
Ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00													0,00
Passivos financeiros	465.804,77	107.309,31	11.226.071,34	2.021.554,63		600.000,00											-100,0%	-465.804,77
Outras receitas de capital	12.264,17	452,92	26.800,65	61.409,09													0,0%	-12.264,17
Rep. não abatidas nos pagamentos	300,00	10.414,39	648.308,68	815,43	18.210,67	15.502,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-300,00
Total receita	29.546.847,29	26.094.025,95	33.877.640,73	25.974.421,71	26.301.789,30	28.398.033,45	29.587.453,13	25.715.801,43	23.455.146,07	23.976.115,98	23.837.940,36	24.323.779,65	24.409.381,01	24.696.523,27	24.984.445,80	25.473.080,03	-25,9%	-4.073.767,26
Receitas correntes	21.206.977,23	17.766.711,18	19.582.171,98	21.708.846,69	21.112.513,62	22.591.322,53	21.792.213,11	21.360.379,12	21.008.310,03	21.063.721,74	21.120.116,20	21.198.503,94	21.277.675,57	21.357.638,91	21.438.401,88	21.519.972,48	-5,5%	312.995,25
Receitas de capital	8.339.570,06	8.316.900,38	13.647.160,07	4.264.759,59	5.189.275,68	5.806.710,92	7.795.240,03	4.355.422,31	2.446.836,04	2.912.394,23	2.717.824,17	3.125.275,71	3.131.705,45	3.338.884,37	3.546.043,92	3.953.107,55	-77,7%	-4.386.462,51

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:

Torres Novas

Data:

23-11-2015

(euros)

Descrição	Valores Apurados																Valores Estimados																Variação 2011-2026	
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	%	Absoluta																
Despesas correntes	17.714,617,40	16.308.129,52	25.395.704,60	18.111.928,41	15.210.967,73	18.689.568,83	17.014.509,60	16.819.887,34	16.205.552,62	16.145.404,97	16.052.717,19	16.028.336,35	16.005.656,11	15.986.880,88	16.035.587,55	16.040.407,13	-12,1%	-1.674.210,27																
Despesas com o pessoal	8.756.120,55	7.381.769,44	8.521.561,11	7.847.634,98	7.580.687,99	8.029.370,70	7.958.454,47	7.844.148,77	7.705.396,93	7.668.967,82	7.627.397,36	7.624.527,23	7.624.527,23	7.624.527,23	7.624.527,23	7.624.527,23	-2,2%	-1.131.593,32																
Remunerações certas e permanentes	7.087.913,50	5.998.907,54	6.104.365,54	5.899.030,62	5.915.432,21	6.260.970,00	6.181.647,33	6.092.899,48	5.985.171,45	5.985.171,45	5.985.171,45	5.985.171,45	5.985.171,45	5.985.171,45	5.985.171,45	5.985.171,45	-2,2%	-1.102.742,05																
Abonos variáveis ou eventuais	224.893,63	68.149,81	146.991,11	128.194,44	133.444,26	63.393,28	95.416,56	94.044,07	92.378,00	90.421,76	88.189,39	85.319,25	85.319,25	85.319,25	85.319,25	85.319,25	-2,0%	-139.574,38																
Segurança social	1.443.313,42	1.314.712,09	2.270.204,46	1.820.409,92	1.531.781,52	1.703.007,42	1.681.390,59	1.657.205,22	1.627.847,43	1.593.374,31	1.554.036,52	1.554.036,52	1.554.036,52	1.554.036,52	1.554.036,52	1.554.036,52	-1,8%	-110.723,10																
Aquisição de bens e serviços	6.558.198,74	6.615.540,99	12.978.320,92	7.390.384,66	6.114.821,35	8.302.067,41	7.528.433,38	7.638.827,37	7.269.296,98	7.300.856,91	7.351.505,34	7.402.660,25	7.454.326,70	7.506.509,83	7.559.214,78	7.612.446,79	-2,7%	1.054.248,05																
Aquisição de bens	1.923.738,77	1.086.275,10	2.101.950,63	1.443.914,13	1.093.980,51	1.389.826,03	1.443.071,19	1.492.611,56	1.435.119,82	1.416.690,14	1.416.849,06	1.417.009,57	1.417.171,68	1.417.335,42	1.417.500,79	1.417.667,81	-26,8%	-506.070,96																
Aquisição de serviços	4.634.459,97	5.529.265,89	10.876.370,29	5.946.470,53	5.020.840,84	6.912.241,38	6.085.362,19	6.146.215,81	5.834.177,17	5.884.166,78	5.934.656,28	5.985.650,68	6.037.155,02	6.089.174,41	6.141.713,99	6.194.778,97	7,4%	1.560.319,00																
Juros e outros encargos	720.173,95	590.268,30	879.511,01	927.590,34	645.846,84	637.914,50	581.101,71	533.197,31	441.144,81	358.716,64	288.799,09	215.980,46	141.479,22	70.364,77	34.208,83	17.637,19	-100,0%	-702.536,76																
Resultados do PAEL	0,00	0,00	31.410,85	178.591,88	196.849,81	158.927,67	144.416,55	130.529,95	116.243,36	102.426,92	88.070,17	73.983,57	59.896,08	45.926,16	31.723,79	17.637,19		17.637,19																
Resultados de outro endividamento de médio e longo prazo	720.173,95	590.268,30	848.100,16	748.998,46	448.997,03	478.986,83	436.685,16	402.867,36	324.901,45	256.289,72	200.728,92	141.996,89	81.582,24	24.438,61	2.485,04	0,00	-100,0%	-720.173,95																
Resultados de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00																
Transferências correntes	471.124,06	268.548,71	1.016.792,81	684.237,73	398.680,04	551.857,15	607.088,04	473.281,90	473.281,90	505.431,90	473.583,40	473.736,42	473.890,96	474.047,05	506.204,70	474.363,93	-97,1%	3.239,87																
Empresas públicas municipais e intermunicipais	8.123,00	10.482,00	2.012,00	6.540,00	5.450,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	6.540,00	-100,0%	-1.583,00																
Freguesias	207.494,78	44.373,19	622.770,01	139.907,67	105.758,76	194.250,64	226.250,64	187.041,90	187.041,90	219.041,90	187.041,90	187.041,90	187.041,90	187.041,90	219.041,90	187.041,90	-93,4%	-20.452,88																
Associações de municípios	81.541,79	77.932,73	0,00	151.986,64	81.620,93	25.000,00	107.097,40	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	-100,0%	-69.041,79																
Instituições sem fins lucrativos	149.771,51	115.807,27	388.140,85	363.226,31	171.102,81	208.618,51	221.700,00	221.700,00	221.700,00	221.700,00	221.700,00	221.700,00	221.700,00	221.700,00	221.700,00	221.700,00	-100,0%	71.928,40																
Famílias	13.157,05	9.337,10	3.820,00	1.380,00	7.755,74	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	-100,0%	-2.657,05																
Outras	11.035,93	10.616,42	49,95	21.197,11	26.991,80	46.948,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.350,00	35.301,50	35.454,52	35.609,06	35.765,15	35.922,80	36.082,03	-100,0%	25.046,10																
Subsídios	964.371,08	1.168.313,33	1.010.305,39	628.257,42	62.988,81	34.500,00	56.500,00	47.500,00	33.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	-95,1%	-935.871,08																
Empresas públicas municipais e intermunicipais	929.406,94	1.153.718,93	959.617,55	497.667,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-94,9%	-929.406,94																
Famílias	34.964,14	14.594,40	50.687,84	130.590,39	57.029,61	30.000,00	52.000,00	43.000,00	29.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	-100,0%	-10.964,14																
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	5.959,20	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00		4.500,00																
Outras despesas correntes	244.629,02	283.688,73	989.213,36	633.823,28	407.972,70	1.133.859,07	282.932,00	282.932,00	282.932,00	282.932,00	282.932,00	282.932,00	282.932,00	282.932,00	282.932,00	282.932,00	127,0%	38.302,98																
Despesa de capital	11.416.006,43	9.556.966,61	8.349.593,39	6.329.879,92	10.539.751,85	12.967.875,99	11.446.640,81	8.610.821,37	6.923.804,93	7.785.941,37	7.890.260,70	8.702.660,32	8.643.648,28	8.784.161,00	8.769.776,97	9.596.974,70	-44,8%	-1.819.031,73																
Aquisição de bens de capital	8.865.414,86	7.040.724,26	5.285.990,95	2.945.010,04	6.494.437,33	9.876.020,23	8.304.718,08	5.454.003,26	4.555.097,95	5.993.969,43	6.341.837,72	7.291.014,25	7.239.682,11	7.687.836,64	8.135.472,73	9.082.585,16	-28,9%	217.170,30																
Investimentos	6.571.799,67	4.671.232,85	3.867.156,17	2.106.503,00	5.868.199,71	9.876.020,23	8.304.718,08	5.454.003,26	4.555.097,95	5.993.969,43	6.341.837,72	7.291.014,25	7.239.682,11	7.687.836,64	8.135.472,73	9.082.585,16	-34,6%	2.510.785,49																
Terrenos	63.000,50	64.999,50	70.431,57	0,00	0,00	9.876.020,23	2.804.718,08	1.454.003,26	1.555.097,95	1.993.969,43	1.341.837,72	1.291.014,25	1.239.682,11	1.187.836,64	1.135.472,73	1.082.585,16	-100,0%	1.017.584,66																
Habitagens	22.747,20	99.949,96	34.685,54	55,03	15.000,00	0,00	5.500.000,00	4.000.000,00	3.000.000,00	4.000.000,00	5.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	6.500.000,00	7.000.000,00	8.000.000,00	-100,0%	7.977.252,80																
Edifícios	5.500.352,37	3.968.657,08	2.993.758,77	1.715.941,62	5.026.982,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-81,8%	-5.500.352,37																
Construções diversas	97.810,50	2.411,71	8.282,72	93.768,60	185.532,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2916,0%	-97.810,50																
Outros	885.889,10	535.214,60	759.997,57	296.737,75	640.684,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-60,5%	-885.889,10																
Locação financeira	105.147,76	63.695,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-105.147,76																
Bens de domínio público	2.188.467,43	2.303.795,62	1.418.834,78	838.516,04	626.237,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8,6%	-2.188.467,43																
Transferências de capital	149.523,10	78.891,22	333.549,26	65.302,24	42.919,44	53.364,31	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	-100,0%	-120.523,10																
Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.974,31	0,00	32.528,02	8.154,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-2.974,31																
Freguesias	15.993,27	800,00	5.661,04	1.478,36	42.919,44	39.208,75	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	-100,0%	4.096,73																
Associações de municípios	22.362,60	0,00	9.784,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-22.362,60																
Instituições sem fins lucrativos	41.343,00	63.469,95	149.921,52	49.313,42	0,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	-100,0%	-36.343,00																
Famílias	66.849,92	14.621,27	135.854,50	6.356,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	-66.849,92																
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.155,56	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000																			

**Anexo 11 - QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP**

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP  
(DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

Município

Torres Novas

Data:

23.11.2015

(euros)

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO																
Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>Dívida de Curto prazo</b>																
Empréstimos de CP	0,00	0														
Empréstimos de MLP - Valor original a CP	2.420.377,09	2.578.372,95	2.606.083,00	3.004.847,00	2.893.598,56	3.060.280,85	3.078.162,27	2.293.107,79	1.719.537,56	1.479.230,08	1.444.590,33	1.974.966,17	1.067.324,36	608.504,28	485.389,54	477.433,70
<b>Outra</b>	<b>15.670.489,12</b>	<b>16.581.304,90</b>	<b>4.077.315,00</b>	<b>858.874,20</b>	<b>1.178.184,45</b>	<b>1.462.698,33</b>	<b>1.687.788,34</b>	<b>1.794.238,09</b>	<b>1.894.393,84</b>	<b>2.084.236,65</b>	<b>2.118.677,80</b>	<b>2.240.939,89</b>	<b>2.363.492,42</b>	<b>2.490.070,76</b>	<b>2.620.880,48</b>	<b>2.759.995,40</b>
Formadores c/c	8.792.747,12	8.954.276,26	2.390.373,00	392.457,00	328.321,02	666.689,71	771.251,28	834.998,17	895.485,64	956.326,11	1.017.588,65	1.079.277,49	1.141.396,88	1.203.931,13	1.266.944,59	1.330.381,65
Formadores de imobilizado c/c	3.996.578,29	4.562.737,69	601.626,00	132.332,00	276.652,81	441.253,17	556.596,48	602.046,51	640.055,66	689.955,41	742.804,06	803.562,51	863.893,19	927.938,36	995.754,11	1.071.462,32
Estado e Outros Entes Públicos	135.107,94	0,00	101.727,00	59.518,00	80.622,50	70.070,25	75.546,36	72.708,31	74.027,34	73.367,83	73.697,39	73.532,71	73.615,15	73.573,33	73.594,54	73.584,23
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração autárquica	20.300,95	303.861,23	110.068,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	2.725.754,32	2.609.277,27	873.521,00	274.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20	284.587,20
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>18.090.866,21</b>	<b>19.129.677,82</b>	<b>6.103.398,00</b>	<b>3.863.721,20</b>	<b>4.063.783,07</b>	<b>4.522.889,18</b>	<b>4.765.943,67</b>	<b>4.087.357,98</b>	<b>3.621.633,40</b>	<b>3.483.466,63</b>	<b>3.563.267,81</b>	<b>4.215.926,08</b>	<b>3.430.816,79</b>	<b>3.095.375,00</b>	<b>3.106.205,98</b>	<b>3.237.429,09</b>
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>																
Empréstimos	17.316.855,96	14.828.818,31	21.690.460,00	21.690.460,00	17.054.008,68	14.432.861,99	11.512.835,02	11.747.807,98	6.987.061,51	5.550.520,26	3.937.526,07	1.942.661,08	3.563.871,63	3.563.871,63	477.434,14	0,00
No âmbito do PAEL	0,00	0,00	4.756.818,00	6.310.064,46	5.824.674,92	5.339.285,38	4.368.506,30	3.397.727,22	2.912.337,68	2.426.948,14	1.941.558,60	1.456.169,06	970.779,52	485.389,98	0,44	0,00
Outros empréstimos de médio/longo prazo	17.316.855,96	14.828.818,31	16.843.642,00	15.290.395,54	11.229.333,76	9.113.375,71	7.144.328,72	8.350.080,76	4.074.723,83	3.123.572,12	1.995.967,47	486.492,02	2.593.092,11	3.080.481,65	477.433,70	0,00
<b>Outra</b>	<b>1.912.493,48</b>	<b>1.064.327,71</b>	<b>256.727,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Formadores c/c	739.308,03	779.210,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formadores de imobilizado c/c	1.173.185,45	285.117,17	256.727,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	724.907,00	580.014,11	435.121,22	290.228,33	145.335,44	442,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>19.229.349,44</b>	<b>15.893.146,02</b>	<b>21.837.187,00</b>	<b>21.690.460,00</b>	<b>17.054.008,68</b>	<b>14.432.861,99</b>	<b>11.512.835,02</b>	<b>11.747.807,98</b>	<b>6.987.061,51</b>	<b>5.550.520,26</b>	<b>3.937.526,07</b>	<b>1.942.661,08</b>	<b>3.563.871,63</b>	<b>3.563.871,63</b>	<b>477.434,14</b>	<b>0,00</b>
<b>Total da dívida</b>	<b>37.320.215,65</b>	<b>35.022.823,84</b>	<b>27.960.585,00</b>	<b>25.464.181,20</b>	<b>21.117.791,68</b>	<b>18.975.742,27</b>	<b>16.278.778,63</b>	<b>15.835.165,96</b>	<b>10.600.694,91</b>	<b>9.033.986,89</b>	<b>7.500.793,87</b>	<b>6.138.588,06</b>	<b>6.996.688,41</b>	<b>6.661.246,63</b>	<b>3.583.704,12</b>	<b>3.237.429,10</b>
Dívida referente a operações de tesouraria e, se relevantes, parametrizadamente, a cações e garantias prestadas por terceiros		0,00														
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>37.320.215,65</b>	<b>35.022.823,84</b>	<b>27.960.585,00</b>	<b>25.464.181,20</b>	<b>21.117.791,68</b>	<b>18.975.742,27</b>	<b>16.278.778,63</b>	<b>15.835.165,96</b>	<b>10.600.694,91</b>	<b>9.033.986,89</b>	<b>7.500.793,87</b>	<b>6.138.588,06</b>	<b>6.996.688,41</b>	<b>6.661.246,63</b>	<b>3.583.704,12</b>	<b>3.237.429,10</b>

a) Inclui os montantes já realizados no 2º semestre do ano e os estimados até ao final do mesmo.

b) A desagregação pelo número de anos previsto para o empréstimo do PAEL, em termos idênticos aos que constam para os anos previstos no mapa

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP																																
Descrição	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		2026	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP																																
No âmbito do PAEL			0,00	0,00		31.410,85	244.758,73	178.591,88	485.389,54	196.849,83	485.389,54	158.927,67	485.389,54	144.416,55	485.389,54	130.329,95	485.389,54	116.243,36	485.389,54	102.426,92	485.389,54	88.070,17	485.389,54	73.983,57	485.389,54	59.896,98	485.389,54	45.926,16	485.389,54	31.723,79	485.389,54	17.637,19
Outros empréstimos de médio/longo prazo	2.401.068,47	720.173,95	2.437.351,13	590.268,30	2.560.166,84	848.100,16	3.074.799,91	748.998,46	3.372.112,65	448.997,03	2.408.209,02	478.998,83	2.482.640,30	436.685,16	2.407.535,68	402.867,36	1.709.424,55	324.901,45	1.132.689,31	256.209,72	889.140,55	200.728,92	897.256,34	141.996,89	889.576,63	81.582,24	581.934,82	24.438,61	119.914,70	2.485,04	0,00	0,00
Total	2.401.068,47	720.173,95	2.437.351,13	590.268,30	2.560.166,84	879.511,01	3.319.558,64	927.590,34	3.857.502,19	645.846,84	2.893.598,56	637.914,50	2.968.029,84	581.101,71	2.982.925,22	533.197,31	2.194.814,09	441.144,81	1.618.079,05	358.716,64	1.374.530,09	288.799,09	1.382.646,08	215.980,46	1.374.966,17	141.479,22	1.067.324,36	70.364,77	685.304,24	34.208,83	485.389,54	17.637,19

a) Inclui os montantes já realizados no 2º semestre do ano e os estimados até ao final do mesmo.

b) A desagregação pelo número de anos previsto para o empréstimo do PAEL, em termos idênticos aos que constam para os anos previstos no mapa